Porto Alegre, Sexta, 25 de Fevereiro de 2022 - Ano 21 - Número 7468

MAIS DE 450 MIL VEÍCULOS DEVEM PASSAR PELA FREEWAY DURANTE O CARNAVAL.

CCR ViaSul/Divulgação

Mais de 450 mil veículos devem trafegar pela Freeway ao longo dos seis dias de Carnaval, tanto no sentido litoral quanto rumo à Porto Alegre. Conforme o levantamento feito pela Concessionária CCR ViaSul, são esperados 72,6 mil veículos nesta sexta-feira (25) e 75,6 mil no sábado (26), seguindo para as praias no Norte do Estado. **Página 48**

INVASÃO DA UCRÂNIA PODE ELEVAR OS PREÇOS DA GASOLINA AO PÃO NO BRASIL; ENTENDA.

Página 36

Divulgação

CÂMARA DOS DEPUTADOS APROVA PROJETO DE LEI QUE LEGALIZA CASSINOS, BINGOS E JOGO DO BICHO.

A Câmara dos Deputados aprovou na madrugada desta quinta-feira (24), por 246 a 202, o texto-base de um projeto de lei que legaliza os chamados "jogos de azar" – como bingo, cassino e jogo do bicho. Os parlamentares ainda precisam analisar os chamados destaques (sugestões para mudanças no texto). Concluída essa etapa, a proposta será encaminhada ao Senado. **Página 42**

DESEMPREGO NO BRASIL CAI A 11,1% NO 4º TRIMESTRE.

Página 37

Porto Alegre mantém vacinação contra covid em 73 locais nesta sexta-feira.

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre mantém a vacinação contra a Covid em 73 postos de saúde nesta sexta-feira (25). São 39 locais com ampolas disponíveis para a gurizada de 5 a 11 anos e 34 oferecendo primeira e segunda dose (ou injeção única) para adolescentes (12 a 17 anos) e adultos – em quatro endereços, o atendimento vai até as 21h.

Também continua disponível a injeção de reforço para quem já fez 18 anos e completou o esquema básico de imunização. Já o segunda aplicação-extra (também conhecido como "quarta dose") está disponível para adultos com baixa imunidade, devidamente aptos conforme a data do procedimento anterior.

Outra ação em andamento é a aplicação da segunda dose da Coronavac para crianças saudáveis de 6 a 11 anos, desde que tenham recebido a primeira injeção em 27 de janeiro. Isso porque o fármaco chinês (produzido no Brasil pelo Instituto Butantan-SP) tem ciclo de 28 dias entre as duas etapas, mais curto que o da Pfizer.

Os prazos mínimos a cumprir entre cada dose, bem como imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento e telefones de contato dos postos e outros detalhes, podem ser consultados nas notícias do site prefeitura.poa.br. Também são prestadas orientações sobre a opção de agendamento do serviço pelo aplicativo "156+POA".

Vale lembrar que a campanha permanece suspensa por tempo indeterminado nas farmácias parceiras da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), devido à grande procura por testes de coronavírus nesses estabelecimentos. O objetivo é evitar aglomerações em meio à expansão da variante ômicron.

O que é preciso apresentar

No caso dos adolescentes e adultos, em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

Para a gurizada de 5 a 11 anos, não é necessária prescrição médica, mas solicita-se o cartão de vacinação contra outras doenças. Além disso, a mãe, pai ou responsável deve acompanhar o procedimento. Caso não seja possível a presença de um adulto, é necessário apresentar autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias. No caso dos imunizantes Oxford e Pfizer, o intervalo é de oito semanas entre as duas "picadas".

Para o reforço, exige-se a mesma documentação da segunda dose, desde que o cartão de controle mostre que o esquema de imunização esteja completo há pelo menos quatro meses para quem recebeu Coronavac, Oxford e Pfizer ou dois meses para os contemplados com a Janssen (injeção única).

Cristine Rochol/PMPA

Serviço é oferecido a todas as pessoas a partir dos 5 anos de idade.

Já os imunossuprimidos devem comprovar a condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias. No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter recebido a anterior em um prazo mínimo de quatro meses.

1ª dose de qualquer vacina

– Postos de saúde, a maioria das 8h às 17h e com quatro unidades atendendo até 21h (Belém Novo, Ramos, São Carlos e Tristeza);

– Sala especial no shopping João Pessoa (subsolo, com entrada externa): avenida João Pessoa nº 1.831 (bairro Santana), das 9h às 17h;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

1ª dose para crianças (5-11 anos)

– Locais de vacinação variam conforme o fármaco aplicado (Pfizer ou Coronavac).

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose para crianças (6-11 anos)

– Aplicação de Coronavac para crianças saudáveis de 6 a 11 anos.

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Coronavac

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Postos de saúde;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Oxford

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose da Pfizer

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

1ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura. (Marcello Campos)

A GENTE DÁ VALOR PARA O RIO GRANDE CRESCER.

Badesul: há 23 anos, comprometido com o **desenvolvimento sustentável** e a **inovação** no Rio Grande do Sul.

Em 2021, o Badesul trabalhou para levar seus clientes e a economia do Rio Grande do Sul a um novo patamar de competitividade. Conheça alguns dos nossos objetivos estratégicos, alinhados com o Governo do Estado:

- Estado sustentável e digital;
- Governança e gestão;
- Desenvolvimento empreendedor;
- Simplificação e agilidade;
- Sociedade com qualidade de vida.

Resultado final do exercício - R$ mil

2018	2019	2020	2021
17.522	28.111	13.091	21.120

Resultados das nossas Áreas de Negócios nos últimos dez anos:

Empresarial:
O Badesul financiou R$ 3,2 bilhões em projetos de implantação, modernização e ampliação das empresas gaúchas e aportou R$ 95,1 milhões em projetos para empresas gaúchas inovadoras.

Agronegócio:
O Badesul financiou R$ 2 bilhões em projetos para irrigação, armazenagem, recuperação de solo e infraestrutura rural.

Setor público:
O Badesul liberou R$ 754,4 milhões para 67% dos municípios gaúchos, financiamentos que serviram principalmente para melhoria da infraestrutura urbana e contribuíram para a promoção do desenvolvimento regional e da qualidade de vida.

Participação geográfica no crescimento harmônico do RS

Percentual de liberação por área em 2021

Participação em programas de inovação

Gestão de Fundos Estaduais

Saldo:	Nº de operações ativas
R$ 2.149.909.847	R$ 13.211

As demonstrações financeiras na íntegra estão publicadas na edição de hoje do Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul. A auditoria externa Russell Bedford GM Auditores Independentes S/S emitiu parecer sem ressalvas sobre as demonstrações contábeis.

WWW.BADESUL.COM.BR

Central de Atendimento:
(51) 3284.5800

E-OUV:
www.badesul.com.br/ouvidoria
ou 0800 642 5800

Um a cada dez gaúchos em idade adulta está em dia com o esquema básico de vacinação contra covid.

Disponibilizada no site do governo gaúcho, a plataforma de dados sobre a campanha de vacinação contra covid aponta que ao menos 8,25 milhões de adultos residentes no Rio Grande do Sul já completaram o esquema básico de imunização. Isso significa que 90,5% dos gaúchos a partir de 18 anos já receberam duas doses de Coronavac, Oxford e Pfizer, ou a aplicação única da Janssen.

Cristine Rochol/PMPA

Dentre as crianças de 5 a 11 anos, 36,2% já receberam a primeira dose.

Dentre o público adolescente (12 a 17 anos), o esquema completo já abrange 528.687 indivíduos, ou 61,3% desse segmento. Já para as crianças (contempladas a partir dos 5 anos), são 348.746 bracinhos com a primeira dose da injeção pediátrica, ou 36,2% – ainda não há estatística sobre a segunda dose, pois esse público recém começou a receber a injeção complementar.

No caso específico da Janssen, as aplicações somam 305.716 até o momento. Por fim, a primeira dose de reforço já chegou aos braços de mais de 3,55 milhões de gaúchos (40% dos cidadãos aptos ao procedimento), ao passo que a segunda aplicação-extra (destinada a imunossuprimidos) foi recebida até agora por 131.697 pessoas nas 497 cidades gaúchas.

De modo geral, já foram aplicadas mais de 21,6 milhões de doses de fármacos contra covid desde o início da campanha de vacinação, no dia 19 de janeiro do ano passado. Essas ampolas representam 89% do total recebido pelo Estado ao longo desse período (quase 24,6 milhões), já que a logística prevê a reserva de lotes para evitar desabastecimento de estoques destinados à segunda injeção ou reforço imunizatório.

Situação

O Rio Grande do Sul acumula quase 2,14 milhões casos confirmados de coronavírus desde o começo da pandemia, há quase dois anos. Desse total, ao menos 38.138 tiveram como desfecho a morte do paciente. Essa estatística inclui os 10.429 testes positivos e 88 óbitos informados pelo balanço epidemiológico no mais recente balanço epidemiológico da Secretaria Estadual da Saúde (SES).

Esses e outros dados podem ser conferidos de forma detalhada na plataforma ti.saude.rs.gov.br. As perdas humanas atingem crianças, adolescentes, adultos e idosos, mas este último segmento populacional prevalece amplamente entre as perdas humanas – vulnerabilidade que se confirma no boletim desta quinta-feira, em 74 dos 88 falecimentos no Estado, proporção de 84%. (Marcello Campos)

Mortes por coronavírus chegam a 38.138 no Rio Grande do Sul.

Divulgado nesta quinta-feira (24), o novo balanço epidemiológico da Secretaria da Saúde acrescentou 88 mortes à estatística do coronavírus no Rio Grande do Sul, que já acumula 38.138 desfechos fatais da doença. Também foram acrescentados 10.429 testes positivos, ampliando assim para quase 2,14 milhões os casos conhecidos de contágio no Estado.

Os dados podem ser conferidos de forma detalhada na plataforma ti.saude.rs.gov.br. As mortes mencionadas pelo relatório oficial estão listados a seguir, em ordem alfabética conforme o município de residência (e não onde ocorreu o falecimento), além da citação das respectivas idades, em uma faixa de 31 a 96 anos.

Mas a abrangência dos idosos entre os casos fatais (74 das 88 ocorrências) continua a mostrar que os vovôs e vovós ainda são o grupo mais vulnerável. Confira:

– Giruá (homem, 31 anos); – Nova Santa Rita (mulher, 34 anos); – Camaquã (mulher, 38 anos); – Carlos Barbosa (mulher, 41 anos); – Pinheirinho do Vale (mulher, 48 anos); – Porto Alegre (homem, 48 anos); – Erval Seco (mulher, 49 anos); – Porto Alegre (homem, 52 anos); – Tramandaí (mulher, 54 anos); – Ciríaco (mulher, 56 anos); – Porto Alegre (mulher, 56 anos); – Alvorada (homem, 57 anos); – Porto Alegre (mulher, 58 anos); – Cruz Alta (mulher, 59 anos); – Porto Alegre (mulher, 61 anos); – Vacaria (homem, 61 anos); – Mostardas (homem, 62 anos); – Santa Cruz do Sul (mulher, 62 anos); – Canoas (mulher, 63 anos); – Porto Alegre (mulher, 63 anos); – Crissiumal (homem, 64 anos); – Gravataí (mulher, 64 anos); – Canoas (homem, 65 anos); – Rio Grande (homem, 65 anos); – Gravataí (homem, 66 anos); – Guaíba (homem, 66 anos); – Pelotas (homem, 66 anos); – São Leopoldo (homem, 66 anos); – Uruguaiana (homem, 68 anos); – Porto Alegre (homem, 70 anos); – Guaíba (mulher, 71 anos); – Guaíba (homem, 71 anos); – Pinheirinho do Vale (mulher, 71 anos); – Porto Alegre (mulher, 71 anos); – Salvador do Sul (homem, 72 anos); – Cruz Alta (homem, 73 anos); – São Gabriel (mulher, 73 anos); – Cruz Alta (homem, 74 anos); – Itaqui (mulher, 74 anos); – São Leopoldo (homem, 74 anos); – Canoas (homem, 75 anos); – Camaquã (homem, 76 anos); – Erechim (homem, 76 anos); – Novo Hamburgo (mulher, 76 anos); – São Luiz Gonzaga (homem, 76 anos); – Uruguaiana (homem, 76 anos); – Uruguaiana (homem, 76 anos); – Rio dos Índios (homem, 77 anos); – Ronda Alta (homem, 77 anos); – Santo Antonio das Missões (mulher, 77 anos); – Alegrete (mulher, 78 anos); – Horizontina (homem, 78 anos); – Porto Alegre (mulher, 79 anos); – Porto Alegre (mulher, 80 anos); – Porto Alegre (homem, 81 anos); – São Leopoldo (homem, 81 anos); – Camaquã (homem, 82 anos); – Harmonia (mulher, 82 anos); – Porto Alegre (homem, 82 anos); – Rio Grande (homem, 83 anos); – Camaquã (mulher, 84 anos); – Camaquã (mulher, 84 anos); – Porto Alegre (homem, 84 anos); – Capão da Canoa (mulher, 86 anos); – Garibaldi (mulher, 86 anos); – Garibaldi (mulher, 86 anos); – Novo Hamburgo (mulher, 86 anos); – Porto Alegre (mulher, 86 anos); – Canoas (homem, 87 anos); – Ijuí (mulher, 87 anos); – Porto Alegre (homem, 87 anos); – São Borja (homem, 88 anos); – Alegrete (homem, 89 anos); – Bento Gonçalves (homem, 89 anos); – Cruz Alta (homem, 90 anos); – São Marcos (mulher, 90 anos); – Marau (homem, 91 anos); – Canoas (homem, 93 anos); – Novo Hamburgo (homem, 93 anos); – Porto Alegre (mulher, 93 anos); – Quaraí (mulher, 93 anos); – Rio Grande (homem, 93 anos); – Santa Maria (homem, 93 anos); – São Gabriel (homem, 94 anos); – Pelotas (mulher, 96 anos); – Porto Alegre (mulher, 96 anos); – Porto Alegre (homem, 96 anos); – Uruguaiana (mulher, 96 anos).

EBC

Estado acumula mais de 2,14 milhões de contágios conhecidos.

Apenas uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer óbito por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 345 testes positivos desde o começo da pandemia, um dos quais aparecendo no documento desta quinta.

Outros dados sobre a pandemia

Dentre os infectados até agora, ao menos 2.036.201 (95%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 59.874 (3%) são casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 62,3% no início da noite (contra 62,2% na véspera), de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.919 pacientes para um total de 3.078 leitos da modalidade em 301 hospitais.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 120.497 (6%) desde março de 2020. Destas, 157 foram registradas nas últimas horas. (Marcello Campos)

Hospital de Clínicas de Porto Alegre recruta voluntários para estudo sobre reforço vacinal contra covid.

Robson da Silveira SMS/PMPA

Estudo deve contar com mais de 500 participantes de diversos países.

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) convida voluntários para pesquisa sobre a capacidade de geração de anticorpos e a segurança farmacológica de dose de reforço contra covid. No foco está a avaliação de dois protocolos: aplicação da dose-extra com o mesmo produto injetado no esquema básico de imunização e com vacina diferente.

A pesquisa será randomizada, ou seja, os participantes serão divididos em grupos que receberão, por sorteio, dose de reforço das vacina Coronavac, Oxford ou SCB-2019 (Clover). Não será ministrado placebo (substância inócua).

Exigências

Podem participar pessoas saudáveis ou em condições médicas estáveis de forma pré-existente, desde que tenham pelo menos 18 anos e comprovante de recebimento das duas injeções de Coronavac ou Oxford, com finalização do ciclo em cinco a sete meses atrás.

Além disso, os candidatos não podem ter sido infectados pelo coronavírus em nenhum momento desde o começo da pandemia, há dois anos.

Participação

De acordo com a equipe do Hospital de Clínicas, está prevista a inclusão de aproximadamente 520 voluntários em nível internacional, nos mais variados países.

Interessados devem preencher formulário disponível em link no site da instituição: hcpa.edu.br. O documento não garante a participação na pesquisa e os dados coletados são mantidos em sigilo, conforme determina a Lei Geral de Proteção de Dados. (Marcello Campos)

Média móvel de mortes pela covid no Brasil volta a ficar abaixo de 800 após 16 dias.

O Brasil registrou nesta quinta-feira (24) 996 mortes pela covid-19 em 24 horas, totalizando 647.486 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 784 – voltando a ficar abaixo da marca de 800 após 16 dias. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -11%, indicando tendência de estabilidade nos óbitos decorrentes da doença.

EBC

O país registrou 95.493 novos casos conhecidos de covid-19 em 24 horas.

O país também registrou 95.493 novos casos conhecidos de covid-19 em 24 horas, chegando ao total de 28.580.995 diagnósticos confirmados desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 91.360 –pela 3ª vez abaixo de 100 mil. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -34%, indicando tendência de queda nos casos da doença pelo 15º dia seguido.

Em seu pior momento, a média móvel superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano.

Brasil, 24 de fevereiro

– Total de mortes: 647.486

– Registro de mortes em 24 horas: 996

– Média de mortes nos últimos 7 dias: 784 (variação em 14 dias: -11%)

– Total de casos conhecidos confirmados: 28.580.995

– Registro de casos conhecidos confirmados em 24 horas: 95.493

– Média de novos casos nos últimos 7 dias: 91.360 por dia (variação em 14 dias: -34%)

A média móvel de vítimas da doença está em um patamar mais de 4 vezes maior do que estava às vésperas do ataque hacker que gerou problemas nos registros em todo o Brasil, ocorrido na madrugada entre 9 e 10 de dezembro. Na época, essa média indicava 183 mortos por Covid a cada dia.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados às 20h. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Curva de mortes nos Estados

– Em alta (5 estados): AL, RO, PE, GO, MA

– Em estabilidade (12 estados e o DF): DF, TO, PA, SE, RR, AC, MG, PR, RJ, RS, CE, BA, MS

– Em queda (9 estados): SP, SC, MT, ES, RN, PB, PI, AP, AM

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Vale ressaltar que há estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os números de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados. Já a variação percentual para calcular a tendência (alta, estabilidade ou queda) leva em conta os números não arredondados.

O levantamento é resultado de uma parceria do consórcio de veículos de imprensa, formado pelos portais de notícias G1 e UOL e pelos jornais O Globo, Extra, O Estado de S. Paulo e Folha de S.Paulo. Os dados de vacinação passaram a ser acompanhados a partir de 21 de janeiro. As informações são do portal de notícias G1.

Mais de 40% das crianças tomaram a primeira dose da vacina contra a covid no Brasil.

Os dados do consórcio de veículos de imprensa desta quinta-feira (24) mostram que 154.515.728 pessoas estão totalmente imunizadas no Brasil. Este número representa 71,93% da população total do país. A dose de reforço foi aplicada em 62.792.791 pessoas, o que corresponde a 29,23% da população.

A população com 5 anos de idade ou mais (ou seja, a população vacinável) que está parcialmente imunizada é de 85,97% e a população com 5 anos ou mais que está totalmente imunizada é de 77,2%. A dose de reforço foi aplicada em 38,81% da população com 18 anos de idade ou mais, faixa de idade que atualmente pode receber o reforço da vacinação.

Apenas o Amapá não divulgou dados de doses aplicadas em crianças até o momento. No total, 8.301.418 doses foram aplicadas em crianças, que estão parcialmente imunizadas. Este número representa 40,49% da população nessa faixa de idade que tomou a primeira dose.

Reprodução

Total de crianças de 5 a 11 anos que tomaram a primeira dose: 8.301.418.

Brasil, 24 de fevereiro

– Total de pessoas que estão totalmente imunizadas (que receberam duas doses ou dose única): 154.515.728 (71,93% da população total e 77,20% da população vacinável – população com 5 anos de idade ou mais);

– Total de pessoas que receberam a dose de reforço: 62.792.791 (29,23% da população total e 38,81% da população vacinável – população com 18 anos de idade ou mais);

– Total de pessoas que estão parcialmente imunizadas (que receberam apenas uma das doses necessárias): 172.077.436 (80,1% da população total e 85,97% da população vacinável – população com 5 anos de idade ou mais);

– Total de crianças de 5 a 11 anos que tomaram a primeira dose: 8.301.418 (40,49% da população nesta faixa etária);

– Total de doses aplicadas: 389.385.955 (90,24% das doses distribuídas para os estados);

– 21 estados e o DF divulgaram dados novos: AM, BA, MA, MS, PA, PE, RJ, RN, RR, RS, SC, SE, SP, GO, CE, ES, TO, PB, PI, MG, DF;

– 5 estados não divulgaram dados novos: AP, AC, AL, MT e RO.

O levantamento é resultado de uma parceria do consórcio de veículos de imprensa, formado pelos portais de notícias G1 e UOL e pelos jornais O Globo, Extra, O Estado de S. Paulo e Folha de S.Paulo. Os dados de vacinação passaram a ser acompanhados a partir de 21 de janeiro. As informações são do portal de notícias G1.

Anvisa aprova o uso emergencial de novo medicamento da AstraZeneca contra a covid.

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou nesta quinta-feira (24) o uso emergencial de novo medicamento que promete aumentar a resistência contra a covid-19 em pessoas imunocomprometidas graves em decorrência de outros problemas de saúde.

Produzido pela AstraZeneca do Brasil, o remédio Evusheld, não é um substitutivo à vacinação da população em geral, sendo recomendado apenas para pessoas não infectadas pelo novo coronavírus, cujas defesas imunológicas estejam comprometidas por outras doenças ou que não possam ser vacinadas contra a covid-19.

Já autorizado em outros países, como os Estados Unidos, o medicamento Evusheld pode ser usado por pessoas a partir dos 12 anos de idade ou com pelo menos 40 kg, que não tenham tido contato recente com pessoas com covid-19. Profilático, o remédio é composto por dois anticorpos monoclonais IgG1, o cilgavimabe e o tixagevimabe, que serão injetados por via intramuscular, sucessivamente e, a princípio, uma única vez.

Produzidos em laboratório, os dois anticorpos têm a função de imitar a ação de anticorpos naturais, produzidos pelo próprio corpo humano. São programados para agir sobre a proteína do vírus, impedindo que ele se reproduza dentro do organismo humano e, assim, evitar que a infecção pelo novo coronavírus se agrave.

“Estamos falando de dois anticorpos monoclonais IgG1 humanos. Ou seja, anticorpos modificados e utilizados de forma a se ligarem à proteína spike do vírus para impedir que o ele se replique, neutralizando-o”, explicou o gerente-geral de Medicamentos e Produtos Biológicos da Anvisa, o farmacêutico Gustavo Mendes Lima Santos. Ele afirmou que ensaios científicos demonstraram que, ao menos nos testes in vitro, o cilgavimabe e o tixagevimabe demonstraram ser capazes de neutralizar as diferentes variantes do Sars-Cov-2, incluindo a variante Ômicron.

“Quanto à segurança , os principais eventos adversos emergentes de tratamento foram dor de cabeça, fadiga e tosse, mas, comparativamente, não houve uma incidência muito grande”, assegurou Santos. “Além disso, houve uma atenção especial aos eventos adversos graves cardíacos, uma questão especial em todos os aspectos relacionados à covid-19. Os dados demonstraram um perfil de segurança satisfatório, mas, claro, esta questão demandará um acompanhamento.”

Para a Anvisa, como de costume, será preciso monitorar por algum tempo eventuais reações que podem resultar do uso do medicamento, principalmente entre adolescentes. E, se necessário, reavaliar sua eficácia frente a variações do vírus que possam surgir no futuro. Além disso, estudos clínicos ainda em andamento devem ser concluídos a fim de esclarecer “incertezas” restantes.

Baseado nas informações apresentadas pela Astrazeneca, a Anvisa indica o Evusheld para pessoas que estejam tratando um tumor sólido ou malignidades hematológicas; que estejam em tratamento pós transplante de órgãos ou em terapia imunossupressora; com imunodeficiência primária moderada ou grave (por exemplo, as síndromes de DiGeorge ou de Wiskott-Aldrich); que tenham recebido, nos últimos dois anos, um transplante de células-tronco hematopoiéticas ou que estejam recebendo terapia de imunossupressão.

O medicamento também pode ser aplicado, de forma profilática, em pacientes com infeccção por HIV avançada ou não tratada; que estejam fazendo tratamento ativo com altas doses de corticoides, agentes alquilantes, antimetabólitos, medicamentos imunossupressores relacionados ao transplante ou agentes quimioterápicos do câncer classificados como gravemente imunossupressores, além de medicamentos antifator de necrose tumoral e outros agentes biológicos que são imunossupressores ou imunomoduladores.

”Temos, hoje, um adequado arsenal de vacinas com inovações tecnológicas na estratégia da profilaxia da covid-19. No entanto, nenhum outro produto está disponível no país com esta finalidade preventiva, ficando desassistidas aquelas pessoas que não desenvolvem uma resposta imunológica adequada às vacinas ou que possuem alguma contraindicação à imunização por serem intolerantes a algum componente da vacina”, destacou a diretora-presidente substituta da Anvisa, Meiruze Sousa Freitas, ao votar a favor da autorização do uso do Evusheld.

”Considero que, no cenário de uma pandemia, o uso de um novo produto na profilaxia da covid-19 pode proporcionar mais uma estratégia para a proteção da população, sendo uma ferramenta adicional para minimizar os riscos individuais, reduzir surtos e controlar a disseminação do vírus.” As informações são da Agência Brasil.

Marcelo Camargo/ABr

Para a Anvisa, como de costume, será preciso monitorar por algum tempo eventuais reações que podem resultar do uso do medicamento, principalmente entre adolescentes.

Governadores discutem a flexibilização do uso de máscaras já em março.

O Fórum Nacional de Governadores, que congrega chefes dos 26 Estados e do Distrito Federal, avalia a possibilidade de flexibilizar o uso de máscaras no país a partir de março. O grupo pediu uma análise técnica ao comitê científico que o assessora voluntariamente e agendou para o próximo dia 15 uma reunião a fim de formular um cronograma de transição de medidas restritivas relacionadas à Covid-19.

Ao jornal O Globo, Wellington Dias, coordenador do fórum e governador do Piauí, confirmou que o grupo projeta que o Brasil alcance a marca de mais de 80% de vacinados com as duas doses contra a Covid-19 até o dia 20 de março. A partir disso, segundo ele, seria possível pensar em novas medidas, inclusive sobre o distanciamento social imposto pela doença.

"As máscaras podem ser o primeiro ponto a se modificar. Elas passariam a ser uma recomendação em vez da medida coercitiva que é hoje. Outra questão é a regra de distanciamento nas escolas, que impõe dificuldades por conta da capacidade de abrigar os alunos. Queremos discutir mudanças, mas com respaldo da ciência", diz.

No Rio de Janeiro, o Comitê Científico de Enfrentamento à Covid-19 marcou reunião para o dia 14 de março, quando a prefeitura deverá bater o martelo sobre a liberação total do uso de máscaras. No último encontro, ficou definido que o momento atual não é adequado para uma medida dessa natureza.

"A vacinação precisa continuar avançando. Ainda temos 670 mil pessoas que já poderiam ter tomado a dose de reforço e não tomaram", diz o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz.

Em entrevista publicada no Globo na quarta-feira desta semana, uma das maiores referências nos cuidados da Covid-19, o infectologista Julio Croda, pesquisador da Fiocruz e presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (SBMT), falou sobre o assunto.

"O mês de fevereiro ainda vai ter muita transmissão, muita hospitalização, muito óbito. Em algum momento teremos que fazer a discussão sobre a flexibilização das máscaras, mas provavelmente isso será a partir do meio de março.

Presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia, Alberto Chebabo afirma que não há problemas em se discutir medidas de flexibilização, principalmente diante de uma queda considerável das internações no país. Mas alerta que será necessário verificar o cenário pós-carnaval antes de adotar qualquer nova regra.

"A gente precisa esperar o carnaval e ver se haverá repique de casos. Porque mesmo que não haja festa de rua propriamente, muitos vão viajar, existem os eventos privados, haverá alguma aglomeração, como vimos no réveillon", defende Chebabo.

O infectologista enfatiza que uma flexibilização não quer dizer proibição:

"Ainda vai haver recomendação para alguns grupos. Mas vai depender de cada um, deixando de ser uma exigência do poder público".

O Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (Conass), que reúne os gestores dos Estados, adota tom mais conservador ao falar em medidas de flexibilização. O vice-presidente da entidade, Nésio Fernandes, lembra que os próximos três meses são o período da sazonalidade para doenças respiratórias agudas graves em grande parte do país.

Ricardo Wolffenbuttel/Governo de Santa Catarina

Medidas de flexibilização têm como parâmetro a marca de 80% de vacinados prevista por especialistas.

"Durante os dois últimos anos da pandemia, as duas piores expansões do vírus aconteceram justamente nos meses de março, abril e maio. É possível que os sistemas de saúde tenham algum tipo de pressão, principalmente de casos leves. Nesse sentido, a preservação do uso de máscara, da testagem e o avanço da vacinação são medidas que ainda devem coexistir por um tempo", sustenta.

Um estudo para desobrigar o uso da máscara por quem tomou a vacina ou foi infectado foi pedido pelo presidente Jair Bolsonaro ao Ministério da Saúde em meados do ano passado. A ideia foi atropelada pela alta de casos provocada pela variante Ômicron.

Segundo o secretário-executivo Rodrigo Cruz, os estudos da pasta se baseavam em parâmetros usados por países tomaram decisões semelhantes baseadas em três fatores: número de casos, lotação ou infraestrutura hospitalar e cobertura vacinal:

"A gente sabe que qualquer movimento do ministério poderia pautar o comportamento de todos os municípios. Então, resolvemos aguardar para entender o comportamento da cepa".

Mesmo com alta de casos, alguns países flexibilizaram medidas, tendo em vista a menor gravidade da doença nos contaminados com a nova cepa. A Dinamarca anunciou no início deste mês o fim de todas as restrições. A Bélgica reabriu espaços de lazer. O governo britânico decretou o encerramento de seu plano de contenção, apesar da alta elevada de mortes.

Rússia ataca a Ucrânia com tanques e bombardeios; Kiev fala em "invasão total".

A Rússia atacou a Ucrânia nesta quinta-feira (24) com bombardeios contra alvos militares em Kiev, Kharkiv e outras cidades no centro e no leste depois de o presidente Vladimir Putin ter autorizado uma operação militar nos enclaves separatistas do leste do país, segundo o ministério da Defesa da Rússia.

O governo ucraniano fala em oito mortos pelo bombardeio russo. Foram registradas explosões ainda nas cidades portuárias de Kiev e Mariupol. No começo da manhã, no horário local, sirenes antiaéreas soaram nas cidades de Kiev e Lviv, numa cena rara na Europa desde o fim da 2ª Guerra.

O Ministério da Defesa russo garante ter destruído a capacidade de defesa antiaérea da Ucrânia, bem como parte de seus jatos na operação e negou que seus militares estivessem realizando ataques contra cidades ucranianas. “Armas de alta precisão estão tornando inoperantes a infraestrutura militar do Exército ucraniano, sistemas de defesa aérea, pistas e jatos das forças aéreas”, disse a pasta.

O governo ucraniano confirmou que a invasão da Ucrânia começou, citando ataques com artilharia e mísseis. “É uma invasão total”, disse o ministro das Relações Exteriores, Dmitro Kuleba, no Twitter.

O presidente Volodimir Zelenski divulgou vídeo afirmando que os russos atacaram pontos de fronteira e infraestrutura militar do país. Ele pediu calma e adotou lei marcial - quando regras militares substituem as leis civis comuns de um país.

“Caros cidadãos ucranianos, esta manhã o presidente Putin anunciou uma operação militar especial em Donbas. A Rússia realizou ataques contra nossa infraestrutura militar e nossos guardas de fronteira. Ouviram-se explosões em muitas cidades da Ucrânia. Estamos introduzindo a lei marcial em todo o território do nosso país. Há um minuto, tive uma conversa com o presidente Biden. Os EUA já começaram a unir o apoio internacional. Hoje cada um de vocês deve manter a calma. Fique em casa se puder. Nós estamos trabalhando. O exército está trabalhando. Todo o setor de defesa e segurança está funcionando. Sem pânico. Nós somos fortes. Estamos prontos para tudo. Vamos vencer todos porque somos a Ucrânia”, disse Zelenski.

Os ucranianos dizem ter derrubados cinco caças russos e um helicóptero durante os bombardeios, o que Moscou negou. O comandante-chefe das forças armadas ucranianas, o general Valery Zaluzhni, disse que a ordem do presidente Volodmir Zelenski era a de infligir o máximo de baixas aos militares russos que invadirem o país. Sirenes soaram em Kiev e Lviv para alertar a população dos ataques, e muitos se refugiaram em bunkers em estações de metrô.

Autoridades ucranianas dizem que tropas russas desembarcaram em Odessa e na Crimeia enquanto outras estão cruzando a fronteira para Kharkiv. O serviço de emergência estatal da Ucrânia diz que ataques foram lançados contra 10 regiões ucranianas, principalmente no leste e sul do país. Pelo menos sete ataques aéreos ”poderosos” no aeroporto Vasilkovsky nos arredores de Kiev, onde os caças-bombardeiros militares da Ucrânia são mantidos.

Em terra, na fronteira da Ucrânia com Belarus, tanques russos foram vistos entrando no território ucraniano, segundo a guarda fronteiriça ucraniana. A Rússia tem 30 mil homens no país vizinho e Kiev fica a cerca de 150 km da fronteira.

No leste, separatistas apoiados pela Rússia disseram que lançaram uma ofensiva na cidade de Shchastia, controlada pela Ucrânia, na Província de Luhansk, disse a agência de notícias russa Interfax.

O presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, fez um novo pronunciamento à nação ainda nesta madrugada. ”Nós somos fortes, estamos preparados para tudo e vamos vencer”, declarou. Ele também disse que vai permanecer em sua residência o quanto for possível. Pouco depois do ataque, seu governo declarou lei marcial em todo o território ucraniano.

”A Rússia lançou uma invasão em larga escala da Ucrânia e está atacando cidades com armas, disse o ministro das Relações Exteriores, Dmytro Kuleba, em um tuíte nesta quinta-feira. O chanceler disse que a Ucrânia precisa de armas e ajuda humanitária para responder à agressão russa.

Ameaças de Putin

Em uma mensagem televisionada, Putin anunciou sua decisão e prometeu retaliação a quem interferir na operação russa na Ucrânia. Na mensagem, o líder russo, que justificou sua decisão por um pedido de ajuda dos separatistas pró-russos e pela política agressiva da Otan com Moscou, também pediu que os militares ucranianos ”deponham as armas”. ”Qualquer um que tente interferir conosco, ou mais ainda, criar ameaças para nosso país e nosso povo, deve saber que a resposta da Rússia será imediata e o levará a consequências como você nunca experimentou em sua história.”

Putin classificou sua operação como um ataque aos “nazistas” na Ucrânia, assim como a rejeição da ordem mundial liderada pelos EUA. Segundo ele, a aspiração da Ucrânia de ingressar na Otan representa uma ameaça terrível para a Rússia. Ele evocou o bombardeio da Otan à Iugoslávia em 1999 e a invasão do Iraque pelos EUA em 2003 para deixar claro que via o Ocidente como moralmente falido. “Durante 30 anos, tentamos deliberada e pacientemente chegar a um acordo com os países da Otan sobre segurança igual e indivisível na Europa”, disse Putin.

Reprodução

Coluna de fumaça negra toma os céus após bombardeio do aeroporto de Chuguiev, perto de Kharkiv, na Ucrânia, perto da fronteira com a Rússia.

Discussão na ONU

A decisão de Putin gerou repercussão imediata na ONU, cujo Conselho de Segurança se encontrava reunido no momento da invasão. O enviado da Rússia à ONU, Vasily Nebenzya, defendeu seu país, dizendo que Moscou não está sendo agressiva contra o povo ucraniano, mas contra a “junta” que ocupa o poder em Kiev. “Não há purgatório para criminosos de guerra, eles vão diretamente para o inferno”, disse o embaixador ucraniano na ONU, Sergiy Kyslytsya, à Nebenzya.

O enviado da França condenou a Rússia por “escolher a guerra” e disse que o país deve ser responsabilizado no Conselho de Segurança. O enviado britânico classificou as ações russas de “sem motivos” e “injustificadas”. O enviado alemão instou a Rússia a interromper a ação imediatamente. “No exato mesmo momento em que estamos buscando paz, Putin enviou uma mensagem de guerra”, disse o enviado americano.

Sanções

Na comunidade internacional, a União Europeia anunciou, por seu papel no reconhecimento das regiões separatistas da Ucrânia, sanções contra o ministro da Defesa e os chefes militares russos, o chefe de gabinete do Kremlin, o ministro do Desenvolvimento Econômico e a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores. As sanções publicadas no Diário Oficial da UE consistem no congelamento de bens e na proibição de vistos contra os afetados.

Por sua vez, Biden anunciou na quarta-feira sanções contra a empresa encarregada de operar o gasoduto Nord Stream 2, que liga a Rússia à Alemanha. A medida foi anunciada após Berlim suspender o controverso gasoduto, um dia antes. No dia anterior, os EUA já haviam tornado públicas as medidas contra os bancos e oligarcas russos, denunciando o ”início de uma invasão russa” na Ucrânia. A Rússia prometeu uma resposta ”forte” e ”dolorosa” às sanções americanas.

As medidas permanecem modestas em comparação com as anunciadas no caso de uma invasão, e Moscou tem quase US$ 640 bilhões em reservas cambiais e US$ 183 bilhões em um fundo soberano para lidar com elas.

Refugiados

Kiev vem há oito anos lutando contra os separatistas no leste do país, um conflito que já deixou mais de 14 mil mortos. Muitos temem que a crise possa culminar no pior conflito na Europa desde 1945, quando terminou a 2ª Guerra. A ofensiva russa pode desencadear uma nova crise de refugiados com até 5 milhões de pessoas deslocadas, alertou a embaixadora americana na ONU em Nova York.

Rússia lançou "mais de 160 mísseis", diz alto funcionário de defesa dos Estados Unidos.

A Rússia lançou "mais de 160 mísseis para ataques aéreos no total" contra o território ucraniano, disse um alto funcionário da defesa dos Estados Unidos a repórteres nesta quinta-feira (24).

A maioria dos mísseis são "balísticos de curto alcance", mas o total de ataques aéreos inclui uma "mistura de mísseis de médio alcance e de cruzeiro", disse o oficial.

No momento, ele afirmou que os EUA não estão vendo "uma ofensiva mais extensa ou mais para o Ocidente".

Entenda o conflito

Após meses de escalada militar e intemperança na fronteira com a Ucrânia, a Rússia atacou o país do Leste Europeu. No amanhecer desta quinta-feira (24), as forças russas começaram a bombardear diversas regiões do país.

Ministério do Interior da Ucrânia/Divulgação

De acordo com autoridades ucranianas, dezenas de mortes foram confirmadas nos exércitos dos dois países.

Horas mais cedo, o presidente russo, Vladimir Putin, autorizou uma "operação militar especial" na região de Donbas (ao Leste da Ucrânia, onde estão as regiões separatistas de Luhansk e Donetsk, as quais ele reconheceu independência).

O que se viu nas horas a seguir, porém, foi um ataque a quase todo o território ucraniano, com explosões em várias cidades, incluindo a capital Kiev.

De acordo com autoridades ucranianas, dezenas de mortes foram confirmadas nos exércitos dos dois países.

Em seu pronunciamento antes do ataque, Putin justificou a ação ao afirmar que a Rússia não poderia "tolerar ameaças da Ucrânia". Putin recomendou aos soldados ucranianos que "larguem suas armas e voltem para casa". O líder russo afirmou ainda que não aceitará nenhum tipo de interferência estrangeira.

Esse ataque ao ex-vizinho soviético ameaça desestabilizar a Europa e envolver os Estados Unidos.

A Rússia vem reforçando seu controle militar em torno da Ucrânia desde o ano passado, acumulando dezenas de milhares de tropas, equipamentos e artilharia nas portas do país.

Nas últimas semanas, os esforços diplomáticos para acalmar as tensões não tiveram êxito.

A escalada no conflito de anos entre a Rússia e a Ucrânia desencadeou a maior crise de segurança no continente desde a Guerra Fria, levantando o espectro de um confronto perigoso entre as potências ocidentais e Moscou.

Ucrânia diz que 137 pessoas foram mortas e outras 316 ficaram feridas em ataques da Rússia.

O presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, anunciou nesta sexta-feira (25, noite de quinta-feira no Brasil) a morte de pelo menos 137 cidadãos ucranianos no primeiro dia da invasão russa ao país.

"Foram 137 heróis, nossos cidadãos, que perderam a vida", disse o presidente em um vídeo publicado no site do governo, acrescentando que outros 316 ucranianos ficaram feridos nos combates.

Volodmir Zelenski afirmou que seu país foi abandonado após a invasão russa, acrescentando acreditar que grupos de sabotagem enviados por Moscou entraram na capital, Kiev.

"Nos deixaram sozinhos para defender nosso Estado", afirmou Zelenski em um vídeo publicado na conta presidencial. "Quem está disposto a lutar conosco? Não vejo ninguém. Quem está disposto a dar à Ucrânia uma garantia de adesão à Otan? Todos estão com medo", lamentou.

Vestindo uma camiseta, com a barba

Reprodução

O presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, afirmou que seu país foi abandonado após a invasão russa.

por fazer e falando em ucraniano, em vez de seu russo nativo, Zelenski disse ter recebido informações sobre grupos de sabotagem. "É por isso que estou pedindo aos cidadãos de Kiev que sejam vigilantes e cumpram as regras da lei marcial", afirmou.

Entre os muitos rumores falsos que circulam, disse Zelenski, havia um de que ele havia fugido do país. "Vou ficar na capital", disse ele, acrescentando que sua família também estava na Ucrânia, mas que ele não poderia divulgar sua localização. "O inimigo me marcou como alvo nº 1, minha família, como alvo nº 2. Eles querem destruir a Ucrânia politicamente destruindo o chefe de Estado", afirmou.

Com "superioridade aérea absoluta", o exército russo se aproximava de Kiev, a capital ucraniana, nesta quinta-feira, com a intenção de "decapitar o governo" e substituí-lo por um pró-Rússia, disseram fontes militares ocidentais à Agência France-Presse.

Depois de disparar mais de 160 mísseis contra alvos militares ucranianos, as forças russas avançaram rapidamente ao sul a partir de Belarus e "se aproximaram de Kiev" ao longo do dia, disse um alto funcionário do Pentágono. "Basicamente, têm a intenção de decapitar o governo e instalar sua própria forma de governo, o que explicaria este avanço inicial para Kiev", avaliou.

De acordo com o funcionário, "as defesas aéreas da Ucrânia foram eliminadas e eles não têm mais força aérea para se proteger". "Nas próximas horas, os russos tentarão concentrar uma força avassaladora em torno da capital e a defesa agora recai sobre as forças terrestres e a resistência popular", afirmou.

As tropas russas estarão ao redor de Kiev "em questão de dias, ou amanhã de manhã, no ritmo em que estão avançando", enfatizou o funcionário. "Não resta muito tempo." As informações são da agência de notícias AFP e do jornal The New York Times.

Milhares de pessoas tentam deixar Kiev, e capital da Ucrânia vive caos.

Milhares de moradores de Kiev começaram a deixar a capital da Ucrânia nas primeiras horas desta quinta-feira (24), após a Rússia iniciar a invasão a várias partes do país. A cidade começa a viver um caos.

O trânsito está congestionado na cidade, especialmente nos corredores de acesso às saídas da capital.

Há filas nos postos de combustíveis e vários deles já não têm mais gasolina para vender.

Muitos moradores também estão percorrendo os supermercados, atrás de mantimentos.

Há milhares de pessoas lotando estações de ônibus e trens do metrô, a maioria com muita bagagem nas mãos.

Fortes explosões foram ouvidas por jornalistas das agências internacionais de notícias no centro de Kiev e também em outras cidades ucranianas.

O ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Dmytro Kuleba, acusou Putin de iniciar uma "invasão em grande escala" contra seu país. "Cidades ucranianas pacíficas estão sob ataque", tuitou Kuleba.

Reprodução

Há filas nos postos de combustíveis e vários deles já não têm mais gasolina para vender.

Pelo menos duas explosões foram ouvidas na capital, Kiev. Um pouco depois, as sirenes para alertar para bombardeios ressoaram no centro da capital.

Os moradores correram para as estações subterrâneas do trem em busca de abrigo.

O Ministério da Infraestrutura da Ucrânia anunciou o fechamento do espaço aéreo do país "por causa do alto risco de segurança", interrompendo o tráfego civil logo após a meia-noite.

Lei marcial

O presidente Volodymyr Zenlensky pediu calma e adotou lei marcial - quando regras militares substituem as leis civis comuns de um país.

Veja a mensagem de Zelensky:

"Caros cidadãos ucranianos, esta manhã o presidente Putin anunciou uma operação militar especial em Donbas. A Rússia realizou ataques contra nossa infraestrutura militar e nossos guardas de fronteira. Ouviram-se explosões em muitas cidades da Ucrânia. Estamos introduzindo a lei marcial em todo o território do nosso país. Há um minuto, tive uma conversa com o presidente Biden. Os EUA já começaram a unir o apoio internacional. Hoje cada um de vocês deve manter a calma. Fique em casa se puder. Nós estamos trabalhando. O exército está trabalhando. Todo o setor de defesa e segurança está funcionando. Sem pânico. Nós somos fortes. Estamos prontos para tudo. Vamos vencer todos porque somos a Ucrânia."

Mais explosões

Na cidade portuária de Mariupol, a principal metrópole controlada por Kiev perto da linha de frente no leste do país, também foram ouvidas fortes explosões, assim como em Odessa, no Mar Negro, e em Kharkov, a segunda maior cidade do país, perto da fronteira com a Rússia.

Em Kramatorsk, cidade que serve de quartel-general para as forças ucranianas, foram ouvidas pelo menos quatro fortes explosões.

Metade dos moradores do vilarejo de Vbruvika, cidade localizada a 15 km de Luhansk, já estão deixando suas casas. O medo de um confronto armado na região motivou famílias inteiras a deixar a região.

Supermercados de Kiev enfrentam corrida por alimentos após invasão da Rússia.

Reprodução

Prateleiras já estavam vazias nesta quinta-feira em um estabelecimento nas proximidades da Praça da Independência, área central da cidade.

Horas após a invasão russa, os supermercados de Kiev, capital da Ucrânia, já enfrentavam corrida por alimentos. Segundo o jornal O Estado de S. Paulo, prateleiras já estavam vazias nesta quinta-feira em um estabelecimento nas proximidades da Praça da Independência, área central da cidade, e havia filas nos caixas. O temor é de desabastecimento.

Os funcionários do supermercado estavam apreensivos e os clientes, apressados. A recomendação do governo local é permanecer em suas casas ou em ambientes seguros o máximo possível e, ao som do alarme de emergência, dirigir-se a bunkers instalados em estações de metrôs. É a senha para a possibilidade de início de bombardeios.

Apesar da recomendação do governo, a população, com medo da guerra, tem fugido de Kiev pelas estradas e ferrovias. Congestionamentos foram registrados em todas as saídas da capital. Havia milhares de pessoas lotando estações de ônibus e trens do metrô, a maioria com bagagem nas mãos, tentando deixar a capital ucraniana às pressas.

Havia filas nos postos de combustíveis e vários deles já não têm mais gasolina para vender. Muitos moradores também estavam percorrendo os supermercados, tentando comprar mantimentos e água.

Nas ruas da capital ucraniana, lojas estavam fechadas e poucas pessoas caminhavam em passos rápidos no frio de 4 graus. Uma diferença fundamental em relação aos dias anteriores, quando o clima era de “seguir a vida” por Kiev, apesar do medo da iminente invasão, agora concretizada.

Em mais uma resposta à invasão russa, o governo da Ucrânia posicionou tanques de guerra na Praça da Independência, conhecida como Maidan, na área central da capital Kiev.

Os militares serão responsáveis pela checagem de documentos e monitoramento da cidade. A Ucrânia está sob decreto de estado de emergência, nível máximo de restrições. Pelo menos duas explosões foram ouvidas em Kiev. Um pouco depois, as sirenes para alertar para bombardeios ressoaram no centro da capital. Os moradores correram para as estações subterrâneas do trem em busca de abrigo.

O Ministério da Infraestrutura da Ucrânia anunciou o fechamento do espaço aéreo do país ”por causa do alto risco de segurança”, interrompendo o tráfego civil logo após a meia-noite. A Rússia afirma ter feito uma primeira ofensiva contra alvos militares em Kiev, Kharkiv e outras cidades no centro e no leste do país.

O Ministério da Defesa russo garante ter destruído a capacidade de defesa antiaérea da Ucrânia, bem como parte de seus jatos na operação e negou que seus militares estivessem realizando ataques contra cidades ucranianas. ”Armas de alta precisão estão tornando inoperantes a infraestrutura militar do Exército ucraniano, sistemas de defesa aérea, pistas e jatos das forças aéreas”, disse a pasta.

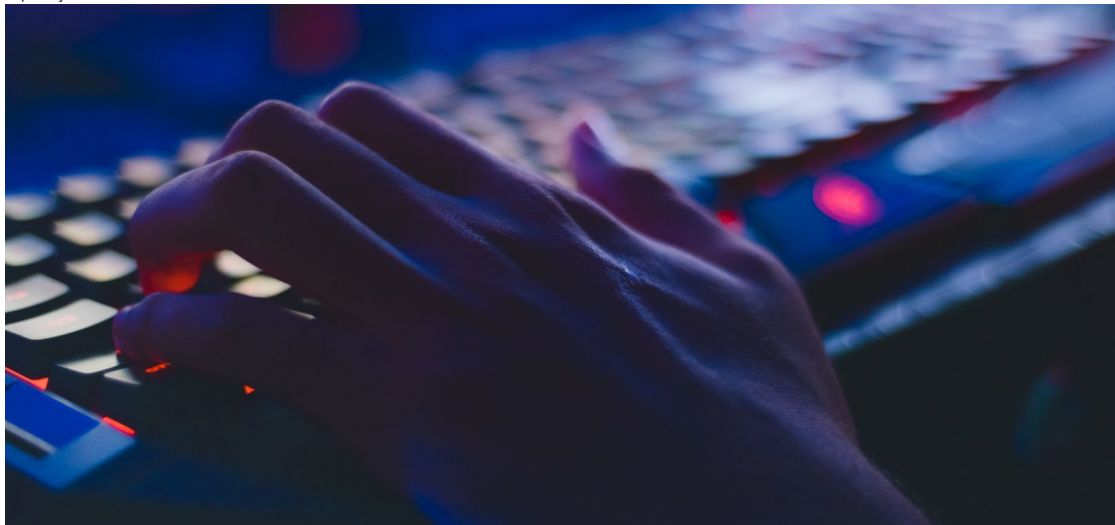
Os ucranianos dizem ter derrubados cinco caças russos e um helicóptero durante os bombardeios, o que Moscou nega. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ucrânia sofre ciberataques da Rússia contra páginas do governo.

Além da invasão ordenada pelo presidente russo Vladimir Putin na madrugada desta quinta-feira (24), a Ucrânia está sofrendo com ciberataques que derrubaram sistemas e páginas oficiais do país. De acordo com o observatório NetBlocks, sites dos Ministérios da Defesa e das Relações Exteriores, além do Serviço de Segurança e de outros órgãos já haviam sido derrubados no dia anterior.

Os ataques cibernéticos não são uma novidade. Desde janeiro, diversas tentativas semelhantes de desestabilizar páginas militares e financeiras foram registradas na região, já com confirmação de origem russa.

Todos os sites afetados passaram por ataques da modalidade DDoS — ou "de negação de serviço", quando uma quantidade artificial e coordenada de pedidos de acesso a um portal faz com que ele fique instável ou saia do ar. Além das páginas do governo, domínios de bancos ucranianos também teriam sido derrubados.

Reprodução

Sites do Ministério da Defesa, do Ministério de Relações Exteriores, do Serviço de Segurança e do gabinete de ministros foram derrubados.

Segundo a análise do NetBlocks, os ataques DDoS também são originários da Rússia e não devem ser os últimos, já que o conflito está apenas nas fases iniciais. A ideia seria desestabilizar a Ucrânia também nos meios digitais e dificultar a comunicação na região e a busca por informações em sites oficiais.

Para evitar que os sistemas fiquem foram do ar, o Centro de Comunicação Estratégica da Ucrânia direcionou parte do tráfego para outros servidores, com o objetivo de reduzir o impacto dos acessos simultâneos.

Apagamento de dados em massa

Fora os ataques de sobrecarga, o laboratório de segurança digital ESET encontrou ainda um novo malware que circulou por "centenas de computadores na Ucrânia" e tem como objetivo apagar dados em massa.

O objetivo do programa seria infectar máquinas com acesso a servidores governamentais e corromper informações, ajudando a desestabilizar serviços inteiros do país. Novos estudos sobre essa ameaça estão em andamento e ainda não é possível confirmar que ele é originário da Rússia, embora essa seja a hipótese mais provável.

Até o momento, ele é chamado de HermeticWiper, graças ao certificado digital falso utilizado para fazer com que ele passe despercebido por sistema de segurança.

Rússia toma usina de Chernobyl na Ucrânia.

A Rússia lançou uma invasão total da Ucrânia nesta quinta-feira (24), gerando reações de líderes mundiais e da Otan. Explosões e sirenes foram ouvidas em diversas cidades, incluindo a capital, Kiev, e em áreas separatistas do leste ucraniano

A invasão ocorre por terra, ar e mar. Diversos mísseis foram disparados. Autoridades da Ucrânia informaram que pelo menos 50 soldados russos morreram e seis aviões também russos teriam sido destruídos. Além disso, informações dão conta de que ao menos 40 soldados ucranianos também teriam morrido. Porém, não há confirmação oficial do número de mortes até o momento.

Segundo um conselheiro da presidência ucraniana, a Central de Energia de Chenobyl foi capturada pelas forças russas. As reações mundiais ocorrem com declarações de novas sanções e convocatória de diversas reuniões para discutir medidas. O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, dará uma declaração por volta de 15h30min.

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, por sua vez, afirmou que vai apresentar legislação para bloquear certas exportações à Rússia, principalmente envolvendo componentes tecnológicos, com a intenção de "tirar a Rússia da economia mundial dia a dia".

Na Ucrânia, a população se divide entre se proteger em estações de metrô adaptadas como bunkers e tentar sair da região rumo ao oeste. Longas filas se formaram nas principais avenidas de Kiev. O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, convocou a população para defender o país e disse que "cidadãos podem utilizar armas para defender território".

Em seu pronunciamento antes do ataque, Putin justificou a ação ao afirmar que a Rússia não poderia "tolerar ameaças da Ucrânia". Putin recomendou aos soldados ucranianos que "larguem suas armas e voltem para casa". O líder russo afirmou ainda que não aceitará nenhum tipo de interferência estrangeira.

Reprodução

Explosões e sirenes foram ouvidas em diversas cidades, incluindo a capital, Kiev, e em áreas separatistas do leste ucraniano.

Rússia diz que destruiu 74 instalações militares ucranianas.

O Exército russo disse nesta quinta-feira (24) que destruiu 74 instalações militares na Ucrânia, incluindo 11 aeródromos, como parte da invasão ordenada por Moscou nesta madrugada.

"Após os ataques aéreos das Forças Armadas russas, 74 bases militares terrestres foram retiradas de serviço. Isso inclui 11 aeródromos da Força Aérea", afirmou o porta-voz do ministério da Defesa russo, o general Igor Konashenkov, na televisão.

Ele também anunciou a destruição de "três postos de comando, uma base naval ucraniana e 18 estações de radar utilizados pelo sistema de defesa antimísseis S-300 e Buk-M1".

Foram derrubados ainda, segundo o porta-voz russo, um helicóptero e quatro drones Bayraktar TB-2, de fabricação turca. Konashenkov relatou também que um caça russo caiu devido a um "erro" do piloto, mas o homem conseguiu ejetar-se e está "seguro em sua unidade militar".

O porta-voz disse que o ministro da Defesa, Sergei Shoigu, ordenou que o Exército "trate os militares ucranianos com respeito". Segundo ele, os separatistas ucranianos pró-Rússia, protegidos pelos bombardeios de Moscou, conseguiram "avançar 7 km" em sua ofensiva.

Reprodução

Entre as áreas atacadas estariam 11 pistas de pouso e decolagem de aeronaves do Exército da Ucrânia.

Exército está respondendo à ofensiva russa, diz presidente da Ucrânia.

Os militares da Ucrânia estão respondendo aos ataques da Rússia no sul e no norte do país, e já há perdas entre os russos, disse o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, em um pronunciamento televisionado nesta quinta-feira (24), após a invasão russa.

Mais cedo, os militares da Ucrânia afirmaram que mataram 50 soldados dos inimigos na região de Luhansk, destruíram 4 tanques russos em uma estrada perto da cidade de Kharkiv, no leste do país, e que derrubaram 6 aeronaves russas, também no leste do país, de acordo com a agência Reuters.

Zelensky afirmou que armas já estão sendo distribuídas entre os cidadãos ucranianos, e pediu para que as pessoas que se consideram aptas a "defender a Ucrânia" procurem os centros do exército nas cidades.

"A Ucrânia não vai entregar sua liberdade e seu direito de viver em sua própria terra. A Rússia tacou o nosso país do mesmo jeito que a Alemanha fez no início da segunda guerra. A Federação Russa entrou no caminho do mal."

Reprodução

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, afirmou que armas já estão sendo distribuídas entre os cidadãos ucranianos.

Ele afirmou também que a Ucrânia cortou laços diplomáticos com a Rússia.

Ele então fez um pedido aos cidadãos russos, pedindo protestos na Rússia contra a guerra. "Cidadãos russos, vocês, hoje, vão escolher o caminho que vão seguir; todos que estão na Rússia e têm consciência, vão protestar, se manifestar contra a guerra com a Ucrânia" disse ele.

Nota de Zelensky

A primeira reação de Zenlensky após a invasão foi divulgar uma mensagem pedindo calma e informando que está adotando lei marcial (quando regras militares substituem as leis civis comuns de um país). Veja abaixo a nota.

"Caros cidadãos ucranianos, esta manhã o presidente Putin anunciou uma operação militar especial em Donbass. A Rússia realizou ataques contra nossa infraestrutura militar e nossos guardas de fronteira. Ouviram-se explosões em muitas cidades da Ucrânia."

Invasão russa

A Rússia iniciou, na madrugada desta quinta-feira (24) uma ampla operação militar para invadir a Ucrânia. Há imagens de explosões e movimentações de tanques em diferentes cidades ucranianas. Putin disse às forças ucranianas que deponham as armas e voltem para casa.

"Quem tentar interferir, ou ainda mais, criar ameaças para o nosso país e nosso povo, deve saber que a resposta da Rússia será imediata e levará a consequências como nunca antes experimentado na história", afirmou o presidente russo, Vladimir Putin.

Baixas entre os ucranianos

O número oficial de soldados ucranianos mortos na invasão russa que começou nesta quinta-feira (24) subiu para cinco, informou o ministério do Interior.

Um militar da defesa aérea morreu na região de Zaporiyia, no sul do país, e quatro guardas de fronteira morreram em várias localidades da região de Kherson, também no sul do país, segundo o ministério.

Governo russo diz que a condição para fim de ataque à Ucrânia é o desarmamento do país.

Moscou apresentou os termos de uma suspensão de sua ofensiva militar em andamento contra a Ucrânia na noite desta quinta-feira (tarde de quinta no Brasil), atrelando a aceitação de uma rendição do governo ucraniano ao desarmamento do país.

De acordo com o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, citado pela agência oficial russa RT, "o presidente russo, Vladimir Putin, expressou sua disposição de se engajar em discussões com seu colega ucraniano, com foco na obtenção de uma garantia de status neutro e a promessa de não ter armas em seu território".

Estas condições, segundo Peskov, "possibilitariam a realização da desmilitarização e desnazificação da Ucrânia, e eliminariam o que a Rússia atualmente vê como uma ameaça à segurança de seu Estado e de seu povo", publicou a RT.

"O presidente formulou sua visão do que esperaríamos da Ucrânia para que os chamados problemas de 'linha vermelha' fossem resolvidos. Ela corresponde a um status neutro e a uma recusa em instalar armas", disse Peskov.

O termo status neutro é ambíguo, e Peskov não especificou a que ele se refere. Mais cedo, Peskov usou a expressão como sinônima de desarmamento.

O secretário de Imprensa acrescentou que Putin determinará o momento das negociações, mas garantiu que a Rússia só se envolverá "se a liderança da Ucrânia estiver pronta para falar sobre isso".

"A operação tem seus objetivos, e eles devem ser alcançados. O presidente disse que todas as decisões foram tomadas e os objetivos serão alcançados", disse Peskov, sugerindo que, se Kiev concordasse em atender às demandas, o atual ataque militar à Ucrânia poderia ser cancelado.

Desde outubro, quando começou a concentrar tropas no Leste da Ucrânia, a Rússia oficialmente alega que age por motivos de segurança. A principal razão alegada ao longo destes três meses – a não entrada da Ucrânia na Organização do Atlântico Norte (Otan) – não foi citada pelo porta-voz.

Durante os meses de crescente tensão, o governo de Moscou negou que efetuaria um ataque em larga escala como o que acabou por empreender na quinta-feira, com aeroportos, bases militares e cidades ucranianas, incluindo a capital Kiev, sendo alvo de ataques aéreos, por terra e mar.

Reprodução

Durante os meses de crescente tensão, o governo de Moscou negou que efetuaria um ataque em larga escala.

A despeito das alegações de segurança, é incerto qual é o objetivo real de Vladimir Putin. Para muitos analistas, o líder russo deseja promover uma mudança de regime em Kiev, instaurando um governo fantoche no lugar do de Volodymyr Zelensky. Para outros, o presidente russo deseja tornar a Ucrânia um Estado falido, abolindo tendências ocidentalizantes e liberais em um território que, historicamente, esteve sob a influência do governo russo.

Entre as "demandas de segurança", apresentadas à Otan em dezembro, a Rússia exigia um veto permanente à entrada da Ucrânia na aliança, mas essa era apenas uma parte dos objetivos do país. Putin critica a expansão da organização rumo às fronteiras russas, que vem desde o fim da União Soviética em 1991, e cita uma promessa feita por líderes dos EUA e da Europa, nos anos 1990, de que o "limite" da Otan seria a Alemanha então recém-reunificada, algo que Washington nega.

Em sua resposta à Rússia, a Otan e os EUA deixaram claro que alguns pontos eram inegociáveis: o veto à entrada da Ucrânia, que significaria o rompimento da política de "portas abertas"; a retirada das forças do Leste europeu e, por fim, o status das armas nucleares localizadas em nações como a Alemanha e a Turquia. As informações são do jornal O Globo.

Protestos na Rússia têm mais de 1 mil e setecentos presos; Bolsa de Moscou cai 33%.

Milhares de russos se manifestaram em Moscou e São Petersburgo para protestar contra a invasão da Ucrânia pelo presidente Vladimir Putin nesta quinta-feira (24), em protestos proibidos que resultaram em numerosas detenções. Segundo a ONG OVD-Info, mais de 1.700 pessoas foram presas em várias cidades russas, mais da metade delas só em Moscou. Na Praça Pushkin, no coração da capital, a agência AFP testemunhou a prisão de dezenas de pessoas que gritavam "Não à guerra!"

Algumas das cerca de 2.000 pessoas que vieram a Moscou para denunciar a invasão russa da Ucrânia têm parentes naquele país. "Minha tia mora na Ucrânia, temo por ela", disse Tatiana, uma estudante de 18 anos de Moscou que prefere não dar seu sobrenome para evitar problemas com as autoridades russas.

"Estou em estado de choque, meus parentes moram na Ucrânia. O que posso dizer-lhes ao telefone: 'Espere aí'? Não posso ficar no meu quarto, quero ver outras pessoas que são contra a guerra, que pensam como eu", disse Anastasia Nestoulia.

Apesar da repressão brutal da sociedade civil, vários grupos de manifestantes se reuniram em Moscou à tarde e no início da noite.

Em São Petersburgo, entre os mil cidadãos estava Daria Gazmanova, uma estudante de 20 anos. Ela está chocada. "Estou aqui porque não quero viver em um país agressor", disse ela.

As autoridades russas haviam prometido nesta quinta-feira reprimir qualquer manifestação "não autorizada" no país contra a guerra na Ucrânia. A Praça Pushkin, ao lado da principal Avenida Tverskaya, que desce até o Kremlin, foi isolada pela polícia, após um apelo das redes sociais.

O Ministério do Interior, o Ministério Público e a Comissão de Investigação - órgão encarregado das grandes investigações criminais - haviam advertido os russos contra qualquer ação de protesto.

O Comitê de Investigação russo salientou que os participantes de protestos sobre a "situação tensa da política externa" ou confrontos passíveis de processo judicial. "Lembramos que as chamadas para participar e a participação direta em tais ações não autorizadas acarretam graves consequências legais", advertiu.

Mesmo fora das manifestações, a maioria dos russos entrevistados pela agência AFP disseram ser contra a guerra, embora alguns tenham dado seu apoio a Putin.

"Ele quer ajudar o povo russo e essas repúblicas separatistas pró-russas" na Ucrânia oriental, cuja independência Putin reconheceu na segunda-feira", disse Galina Samoilenko, 70 anos. "Mas como o Ocidente anunciou duras sanções econômicas para punir Moscou", argumentou Elena, uma consultora de 23 anos, que se perguntava se os russos "sobreviveriam a esta crise".

"Ninguém em seu perfeito juízo quereria uma guerra", disse Victor Antipov, 54 anos, residente em São Petersburgo, que sente que os líderes russos "não estão pensando a longo prazo".

Igor Kharitonov, um estudante de arquitetura de 20 anos, recusou-se a assistir ao discurso em que Putin anunciou o início das operações militares na Ucrânia, na manhã desta quinta-feira. "A guerra me deixa doente", disse ele.

Reprodução

Policial detém manifestante em protesto contra a invasão russa à Ucrânia.

Bolsa em baixa

As empresas russas sentiram nesta quinta-feira o peso da decisão do presidente Putin de iniciar uma guerra com bombardeio e invasão da Ucrânia. A Bolsa de Moscou fechou com baixa de 33,2% com os investidores fugindo das ações russas em meio a sanções econômicas "devastadoras" anunciadas pelo presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e outras autoridades de potências ocidentais.

Além da enorme queda da Bolsa de Moscou, desabaram outros mercados de ações de países da região que sofrem influência direta das políticas de Putin. A Bolsa da Hungria caiu 9,76%. Na Polônia, a queda das ações foi de 10,8%. As informações são da RFI, da agência de notícias AFP e do jornal O Globo.

Presidente francês liga para Vladimir Putin, pede fim imediato de ataques e ameaça com "enormes sanções".

Os presidentes da Rússia, Vladimir Putin, e da França, Emmanuel Macron, se encontram em Moscou em 7 de fevereiro de 2022.

O presidente francês Emmanuel Macron ligou nesta quinta-feira (24) para seu homólogo russo, Vladimir Putin, e pediu a interrupção imediata das operações militares na Ucrânia, informou o governo da França em comunicado.

Segundo o governo francês, a ligação de Macron foi feita após uma conversa com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, e antes de uma reunião com outros líderes da União Europeia. Macron disse para Putin que ele estava sujeito a "enormes sanções".

Os líderes conversaram por iniciativa do presidente da França, que tem se esforçado para ajudar a garantir a segurança na Europa em meio à tensão na região ucraniana.

Segundo o governo russo, que também divulgou uma nota sobre a ligação, Putin ofereceu uma "exaustiva explicação" sobre as razões que levaram a Rússia iniciar a operação contra a Ucrânia. Ainda de acordo com a nota russa, os dois concordaram em manter contato. Na madrugada desta quinta, o presidente russo ordenou uma ação militar na Ucrânia.

Aliança nuclear

O presidente russo, Vladimir Putin, "tem que entender" que a Otan é uma aliança nuclear, disse o ministro das Relações Exteriores francês nesta quinta-feira (24), depois que o líder russo se gabou de seu arsenal nuclear após atacar a Ucrânia.

"Vladimir Putin tem que entender que a Aliança Atlântica também é uma aliança nuclear", disse o chanceler Jean-Yves Le Drian ao canal TF1.

De acordo com a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) - uma aliança militar dos Estados Unidos e das principais potências europeias -, as armas nucleares de seus membros, França, Reino Unido e Estados Unidos, são um componente essencial de suas capacidades gerais de dissuasão e defesa.

O ministro francês, que descreveu o presidente russo como um "ditador" e "cínico", também prometeu sanções europeias "espetaculares" que "irão ferir o coração" da Rússia.

Le Drian disse que a França está estudando uma série de pedidos de ajuda à Ucrânia, incluindo ajuda militar.

"Fizeram para nós uma lista (de equipamentos militares), a estamos estudando para tentar responder da melhor forma possível à sua demanda", acrescentou.

Putin deu início à invasão da Ucrânia nesta quinta-feira, enfatizando que a Rússia ainda é uma das "maiores potências nucleares do mundo". As informações são do portal de notícias G1 e da agência de notícias AFP.

Joe Biden anuncia novas sanções contra a Rússia e descarta luta na Ucrânia.

Lawrence Jackson/The White House

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, afirmou que "Putin escolheu essa guerra".

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou novas e duras sanções contra a Rússia nesta quinta-feira (24), após Moscou lançar uma ofensiva completa na Ucrânia, impondo medidas para impedir que a Rússia faça negócios com as principais moedas do mundo, ao lado de sanções contra bancos e empresas estatais.

"Esse é um ataque premeditado", disse Biden a jornalistas na Casa Branca, dizendo que o presidente russo, Vladimir Putin, rejeitou as tentativas do Ocidente de engajar em negociações pelo diálogo e violou leis internacionais.

"Putin é o agressor. Putin escolheu essa guerra. E agora ele e seu país enfrentarão as consequências."

Biden disse que as sanções foram pensadas para impor um impacto de longo prazo sobre a Rússia e para minimizar o impacto sobre os Estados Unidos e seus aliados. O presidente também disse que os EUA estão preparados para fazer mais.

Biden disse que as sanções irão limitar a habilidade da Rússia de fazer negócios em dólares, euros, libras e ienes.

O presidente norte-americano disse que a Otan irá se reunir na sexta-feira para mapear medidas adicionais. Ele reiterou que os Estados Unidos não irão se engajar em uma guerra contra a Rússia, mas que irá atender os compromissos do Artigo 5, de defesa dos parceiros da aliança.

Ele disse que esse é um momento perigoso para toda a Europa, e que havia autorizado tropas que haviam sido colocadas de prontidão para serem destacadas até a Alemanha.

"A agressão de Putin contra a Ucrânia irá acabar custando muito à Rússia", disse Biden. "Putin será um pária no cenário internacional".

Biden se reuniu com seus colegas do G7 mais cedo na quinta-feira para mapear mais medidas severas contra a Rússia após Putin iniciar o ataque.

Biden, que conversou com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelenskiy, na noite de quarta-feira, também reuniu seu Conselho de Segurança Nacional na quinta-feira para discutir a situação.

Seu anúncio representou a segunda maior série de sanções contra a Rússia desde que Putin declarou, no início da semana, o reconhecimento da independência de duas regiões separatistas da Ucrânia e enviou tropas para lá.

Os Estados Unidos haviam alertado de que iriam iniciar ondas de sanções contra Moscou se a Rússia fizesse novas invasões do território ucraniano, e a ofensiva militar total da Rússia nesta quinta-feira levou a essa mais recente rodada de punições.

Na quarta-feira, Washington impôs sanções sobre a empresa encarregada de construir o gasoduto russo Nord Stream 2, e na terça-feira sancionou duas grandes instituições financeiras russas e a dívida soberana russa, além de alguns membros da elite russa e de seus familiares.

Biden enfrentava pressões políticas em casa para impor sanções antes da invasão de Putin. A Casa Branca manteve as portas abertas à diplomacia, inclusive aceitando anteriormente a realização de uma cúpula entre Biden e Putin caso a Rússia não invadisse. As informações são da agência de notícias Reuters.

China rejeita chamar ataque da Rússia à Ucrânia de “invasão”.

Reprodução

”Pedimos todos os lados a exercer contenção para evitar que a situação fique fora de controle”, declarou Hua Chunying, porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China.

A China rejeitou chamar os ataques da Rússia sobre a Ucrânia de “invasão” e fez um apelo para que todos os lados exerçam contenção. No entanto, o governo do país aconselhou seus cidadãos na Ucrânia a permanecerem em casa ou ao menos tomarem a precaução de exibir uma bandeira chinesa se precisassem dirigir para qualquer lugar.

As forças russas nesta quinta-feira (24) dispararam mísseis em várias cidades da Ucrânia e desembarcaram tropas em sua costa, disseram autoridades e mídia, depois que o presidente da Rússia, Vladimir Putin, autorizou o que ele chamou de uma “operação militar especial no leste ucraniano”.

“A China está monitorando de perto a situação mais recente. Pedimos todos os lados a exercer contenção para evitar que a situação fique fora de controle”, disse Hua Chunying, porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China.

Em uma reunião de imprensa diária em Pequim, Hua repreendeu os jornalistas pela caracterização que fizeram das ações da Rússia. “Esta talvez seja uma diferença entre a China e vocês, ocidentais. Não vamos nos precipitar em tirar conclusões”, disse ela.

“Com relação à definição de uma invasão, acho que devemos voltar à forma de ver a situação atual na Ucrânia. A questão ucraniana tem outros antecedentes históricos muito complicados que continuam até hoje. Pode não ser o que todos querem ver.”

O ataque da Rússia à Ucrânia vem semanas depois que o presidente russo Vladimir Putin se reuniu com seu homólogo chinês, Xi Jinping, pouco antes dos Jogos Olímpicos de Inverno em Pequim. Os dois lados anunciaram uma parceria estratégica destinada a combater a influência dos Estados Unidos e disseram que não teriam “áreas ‘proibidas’ de cooperação”. Os Jogos terminaram no domingo.

Xi e Putin desenvolveram uma estreita parceria ao longo dos anos, mas as ações da Rússia na Ucrânia colocaram a China, que tem um princípio de política externa de não-interferência, em uma posição incômoda, dizem os especialistas.

Perguntado se Putin tinha dito à China que estava planejando invadir a Ucrânia, Hua disse que a Rússia, como potência independente, não precisava buscar o consentimento da China.

“Ela decide e implementa independentemente sua própria diplomacia e estratégia de acordo com seu próprio julgamento estratégico e interesses”, disse a porta-voz. “E também gostaria de acrescentar que toda vez que os chefes de Estado se reúnem, é claro que eles trocam opiniões sobre questões de interesse comum.”

Espera-se que a China apoie a Rússia diplomática e talvez economicamente, mas não militarmente. Hua, em resposta a uma pergunta feita na quinta-feira, disse que a China não havia fornecido nenhum apoio militar à Rússia.

Veja quem condena Vladimir Putin, quem está do lado dele e quem está "em cima do muro" sobre a invasão na Ucrânia.

A Rússia iniciou uma operação de invasão da Ucrânia na madrugada desta quinta-feira (24). O presidente Vladimir Putin anunciou uma ação militar no Leste da Ucrânia, onde estão as regiões separatistas que ele reconheceu como independentes. Rapidamente, ficou claro que as tropas estavam atacando todo o território ucraniano.

Entre os que condenam o ataque russo estão Alemanha, Bélgica, Estados Unidos, França, Israel, Japão, Reino Unido, República Tcheca e Turquia.

Os países que apoiam o ataque são Belarus e a Venezuela. A China apenas emitiu um comunicado dizendo que a Rússia é um país independente e pode tomar suas próprias decisões. A porta-voz do Ministério das Relações Exteriores afirmou que "não se trata de uma invasão" os ataques russos.

E o Brasil? O Itamaraty não "condenou" a ação de Putin, o que não considerou uma invasão. Porém, em postagem no Twitter, o presidente Jair Bolsonaro informou que o Brasil está "totalmente empenhado" em ajudar os brasileiros na Ucrânia. Entretanto, sem tocar no ataque ou o motivo do total empenho.

O Itamaraty apela à suspensão imediata das hostilidades e ao início de negociações conducentes a uma solução diplomática para a questão, com base nos Acordos de Minsk e que leve em conta os legítimos interesses de segurança de todas as partes envolvidas e a proteção da população civil.

No dia 16, em visita oficial a Moscou, o presidente Jair Bolsonaro esteve com Putin e, em sua fala ao lado do presidente russo, não mencionou a crise diplomática.

Estados Unidos

Joe Biden condenou, em comunicado oficial da Casa Branca, a decisão de Moscou. "O presidente Putin escolheu uma guerra premeditada que vai causar uma perda catastrófica de vidas e sofrimento humano. A Rússia sozinha é responsável pelas mortes e pela destruição que este ataque vai causar, e os Estados Unidos e seus aliados vão responder de uma forma unida e decisiva. O mundo vai responsabilizar a Rússia."

Reino Unido

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, se disse chocado com o ataque não provocado da Rússia. Afirmou que Putin escolheu o caminho "do derramamento de sangue e destruição" e que o Reino Unido vai responder de forma decisiva.

França

O presidente francês, Emmanuel Macron, condenou a decisão da Rússia de atacar a Ucrânia. E pediu que as operações militares parem imediatamente.

China

O Ministério das Relações Exteriores da China disse que a Rússia é um país independente e pode tomar suas próprias decisões com base em seus próprios interesses.

Belarus

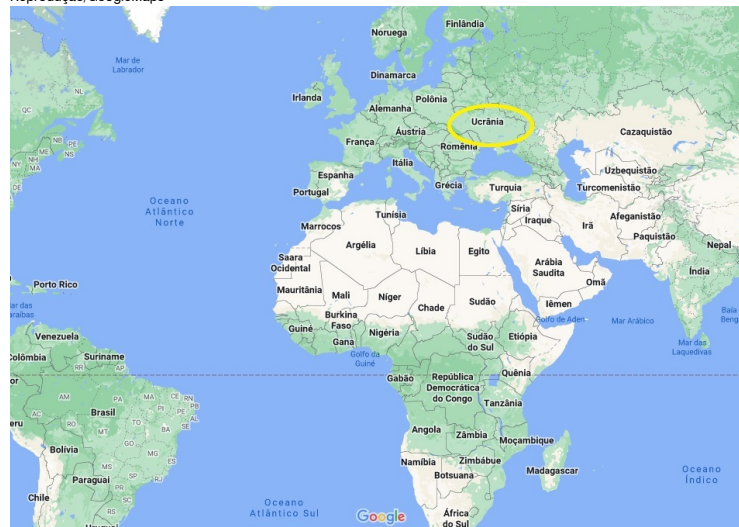
O presidente Alexander Lukashenko afirmou nesta quinta-feira que pode ceder tropas para a Rússia na invasão à Ucrânia. A ex-república soviética é uma das aliadas de Moscou. Belarus também suspendeu voos civis em seu espaço aéreo.

União Europeia

O mais alto diplomata da União Europeia, Josep Borrell, disse que a Europa vive "o momento mais sombrio desde o fim da segunda guerra mundial". Chamou a atitude russa de "inaceitável e intolerável".

Alemanha

O chanceler Olaf Scholz qualificou a operação militar russa de uma "violação flagrante" do direito internacional, que provocou um "dia sombrio" em toda a Europa. "A Alemanha condena nos termos mais enérgicos possíveis este ato inescrupuloso do presidente Putin. Nossa solidariedade está com a Ucrânia e seu povo", acrescentou Scholz em um comunicado.

Reprodução/GoogleMaps

Até o momento, dos países que se manifestaram, a maioria é contra os ataques russos.

Japão

O primeiro-ministro Fumio Kishida disse que o Japão condena fortemente as ações unilaterais da Rússia. Kishida disse que instruiu as suas autoridades relevantes a fazer todo o possível para garantir a segurança dos cidadãos japoneses na Ucrânia.

Bélgica

O ministro da Imigração da Bélgica, Sammy Mahdi, disse, em comunicado, que quer a União Europeia pare de emitir vistos para todos os cidadãos russos, incluindo estudantes, trabalhadores e turistas, disse o ministro do asilo nesta quinta-feira em resposta ao ataque de Moscou à Ucrânia.

Israel

Israel condenou as ações russas na Ucrânia e pediu às potências mundiais que resolvam a crise rapidamente. "O ataque da Rússia à Ucrânia é uma grave violação da ordem internacional. Israel condena o ataque", disse o ministro das Relações Exteriores, Yair Lapid, em um comunicado televisionado nesta quinta-feira (24).

República Tcheca

O presidente da República Tcheca, Milos Zeman, disse que o ataque da Rússia à Ucrânia é "crime contra a paz" e exige uma resposta por meio de duras sanções, incluindo o corte do país do sistema de pagamentos internacionais Swift. "É preciso isolar um homem louco. Não apenas defender-se dele com palavras, mas com medidas concretas."

Eslováquia

O primeiro-ministro da Eslováquia, Eduard Heger, disse nesta quinta-feira (24) que ajudará refugiados da Ucrânia. O país anunciou o envio de até 1.500 tropas para a fronteira para auxiliar a saída de ucranianos.

Turquia

O Ministério das Relações Exteriores da Turquia disse que o ataque russo contra a Ucrânia é uma violação das leis internacional e uma ameaça à segurança global.

Venezuela

Na terça-feira (22), Nicolás Maduro, presidente da Venezuela, se declarou a favor das decisões tomadas por Vladimir Putin. "A Venezuela está com Putin, está com a Rússia, está com as causas corajosas e justas do mundo, e vamos nos aliar cada vez mais", disse Maduro em encontro com ministros transmitido pela televisão.

Entenda como a crise entre Ucrânia e Rússia se transformou em guerra.

A crise entre Ucrânia e Rússia, que com a invasão russa desta quinta-feira se tornou uma das mais graves em solo europeu nas últimas duas décadas, partiu de antigas divergências estratégicas entre Moscou e os países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). Conheça abaixo a origem da crise e as opções que os envolvidos têm agora.

Qual é a origem da crise?

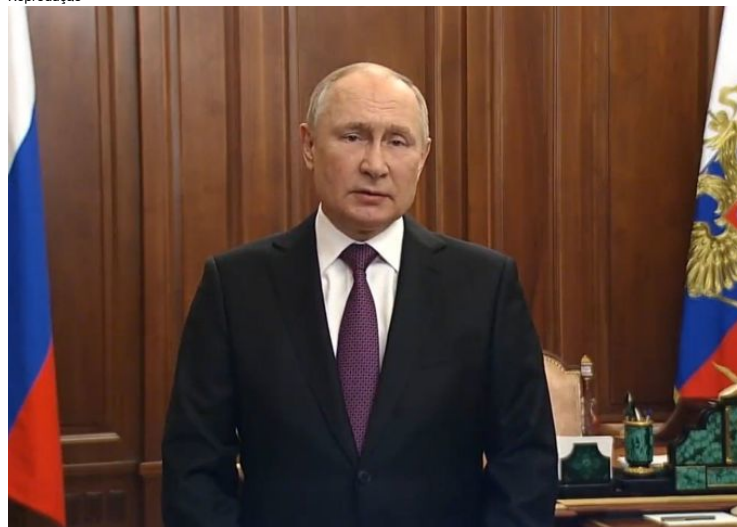
A Rússia e a ex-república soviética da Ucrânia vivem uma relação turbulenta desde a primeira década deste século, com a alternância em Kiev de presidentes favoráveis ao Ocidente e aliados de Moscou. Em 2013, por pressão da Rússia, o governo ucraniano desistiu de um acordo que poderia pavimentar a entrada do país na União Europeia. Isso levou a uma revolta nas ruas e à queda de Viktor Yanukovich, alinhado ao Kremlin.

Os anos seguintes foram marcados pela anexação pela Rússia da Península da Crimeia, sede da frota russa no Mar Negro e que havia sido cedida à Ucrânia na era soviética; pelo conflito entre separatistas pró-Moscou e o Exército local no Leste ucraniano; e pela retomada da candidatura de Kiev a uma vaga na Otan. Sob críticas de Moscou, o país estreitou seus laços com a aliança, e Vladimir Putin apontou que a adesão seria uma "linha vermelha". A Rússia também estava incomodada com as recentes aquisições de armas por Kiev, incluindo drones de ataque turcos, e com seu possível uso contra os separatistas no Leste do país.

Em novembro de 2021, percebendo uma oportunidade nas dificuldades enfrentadas pelo governo de Joe Biden e suas divergências com os aliados europeus sobre como lidar com Moscou, Putin concentrou mais de 100 mil soldados na fronteira da Ucrânia, soando alarmes em Kiev, em Washington e na Europa de que estaria prestes a uma invasão, finalmente concretizada neste final de fevereiro.

O que a Rússia queria?

Entre as "demandas de segurança", apresentadas à Otan em dezembro, a Rússia exigia um veto permanente à entrada da Ucrânia na aliança, mas essa era apenas uma parte dos objetivos do país. Putin critica a expansão da organização rumo às fronteiras russas, que vem desde o fim da União Soviética em 1991, e cita uma promessa feita por líderes dos EUA e da Europa, nos anos 1990, de que o "limite" da Otan seria a Alemanha então recém-reunificada, algo que Washington nega.

Para Putin, as forças da Otan e dos EUA deveriam deixar os países do Leste europeu e suspender exercícios perto das fronteiras russas. Analistas veem nisso uma forma de a Rússia ver "oficializado" seu

Para Putin, as forças da Otan e dos EUA deveriam deixar os países do Leste europeu e suspender exercícios perto das fronteiras russas.

status de potência, com o reconhecimento de que as antigas repúblicas soviéticas na Europa são sua área de influência, mesmo sem considerar que muitas nações dessa região estão alinhadas ao Ocidente.

O que a Otan estava disposta a negociar?

Em sua resposta à Rússia, a Otan e os EUA deixaram claro que alguns pontos eram inegociáveis: o veto à entrada da Ucrânia, que significaria o rompimento da política de "portas abertas"; a retirada das forças do Leste europeu e, por fim, o status das armas nucleares localizadas em nações como a Alemanha e a Turquia.

A Rússia se declarou de forma veemente insatisfeita com as respostas do Ocidente, ao qual acusou de violar um pacto firmado em 1999 no âmbito de Organização de Segurança e Cooperação na Europa (OSCE) no qual os países se comprometiam a não "fortalecer sua segurança à custa da segurança de outros Estados".

Contudo, analistas ainda viam um caminho para a redução das tensões: a negociação, e em alguns casos renegociação, de acordos de segurança coletiva, a começar por um novo tratado sobre as armas nucleares de alcance intermediário — o texto anterior, de 1987, foi rasgado por Donald Trump em 2019, assim como outros acordos do tipo.

Após várias reuniões entre Putin, o americano Joe Biden e líderes europeus como o francês Emmanuel Macron e o alemão Olaf Scholz, o diálogo foi interrompido na última segunda-feira, quando o Kremlin reconheceu a independência das autoproclamadas repúblicas separatistas de Donetsk e Luhansk, no Leste da Ucrânia, comandadas por líderes pró-Moscou. E nesta quinta-feira a Rússia começou a invasão ao país. As informações são do jornal O Globo.

Três fatores que explicam por que a Ucrânia é tão importante para Rússia.

As tensões entre a Rússia e a Ucrânia alcançaram níveis sem precedentes, culminando em uma ampla invasão do território ucraniano pelas forças militares russas na madrugada desta quinta-feira (24).

Os temores de uma guerra entre esses dois países vinham sendo alimentados pela forte presença de soldados russos posicionados ao longo da fronteira ucraniana e por uma série de demandas apresentadas por Moscou em meados de dezembro.

Entre elas, o compromisso de que a Ucrânia nunca se junte à Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte), limitações às tropas e armas que podem ser implantadas nos países que aderiram a essa aliança após a queda da União Soviética (URSS) e a retirada da infraestrutura militar instalada nos estados do Leste Europeu após 1997.

”Eles realmente querem retornar às fronteiras existentes na Europa Oriental durante a Guerra Fria”, afirmou no fim de janeiro George Friedman, fundador da empresa internacional de previsão e análise Geopolitical Futures, resumindo as demandas de Moscou.

Por outro lado, o governo do presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, argumenta que essa crise começou com a invasão russa da península da Crimeia e a ocupação por grupos pró-russos na região de Donbass, no leste da Ucrânia, onde desde 2014 quase 14 mil pessoas morreram.

Essas ações levaram a sanções contra Moscou e sua crescente alienação do Ocidente. Mas por que a Rússia dá tanta importância à Ucrânia?

A BBC News Mundo, serviço de notícias em espanhol da BBC, explica três fatores para isso.

– 1. Zona de segurança: ”A Rússia está seguindo essas políticas no momento porque percebe que um país que está perto de sua fronteira está se tornando uma plataforma para uma aliança militar ameaçadora. Portanto, tem a ver com a possibilidade de a Ucrânia se tornar membro da Otan e assim passar a armazenar mísseis e tropas dessa aliança”, afirmou no fim de janeiro Gerald Toal, professor de Relações Internacionais da Universidade Virginia Tech, nos EUA, à BBC News Mundo.

George Friedman, da Geopolitical Futures, lembra que o território da Ucrânia serviu como ”zona tampão” para Moscou desde a época da invasão napoleônica de 1812.

”A Ucrânia é a fronteira ocidental da Rússia. Quando os russos foram atacados pelo oeste durante a Primeira Guerra Mundial e a Segunda Guerra Mundial, foi o território da Ucrânia que os salvou. Inimigos tinham que percorrer mais de 1,6 mil quilômetros para chegar a Moscou. Se a Ucrânia cair nas mãos da OTAN, Moscou estaria a apenas 640 quilômetros deles. Foi a Ucrânia que salvou os russos de Napoleão. Portanto, se trata de uma zona de segurança que eles querem manter”, ressalta.

– 2. Ligações históricas, religiosas e culturais: Em 12 de julho de 2021, em um longo artigo sobre as relações com a Ucrânia, o presidente russo, Vladimir Putin, denunciou que a nação vizinha estava caindo em um jogo perigoso destinado a transformá-la em uma barreira entre a Europa e a Rússia, em um trampolim contra Moscou.

Putin não se referia apenas à dimensão de segurança e geopolítica, mas sobretudo aos laços históricos, culturais e religiosos entre a Rússia e a Ucrânia, e sobre os quais escreveu extensivamente.

Reprodução

Putin acredita que o Ocidente transformou a Ucrânia em uma plataforma antirrussa;

O presidente russo relembrou, entre outras coisas, o antigo povo rus, considerado o ancestral comum de russos, bielorrussos e ucranianos, e destacou os muitos marcos da história comum para defender sua visão de que russos e ucranianos são ”um só povo”.

Toal, da Universidade Virginia Tech, destaca que vários elementos que misturam história, cultura e identidade estão envolvidos nessa ideia.

”A Rússia não vê a Ucrânia como apenas mais um país. A visão dominante do nacionalismo russo é que a Ucrânia é uma nação eslava irmã e, além disso, o coração da nação russa. Essa é uma ideologia muito poderosa, que faz da Ucrânia um elemento central da identidade russa”, diz ele.

”Portanto, há sentimentos muito fortes quando a Ucrânia como nação se define em oposição à Rússia. Isso causa muita raiva e frustração na Rússia, que se sente traída por um irmão. E isso tem a ver com a incapacidade da visão dominante entre os russos de reconhecer a identidade nacional ucraniana como algo separado da Rússia”, acrescenta.

– 3. O legado de Putin: Em entrevista à BBC News Mundo em dezembro passado, Kadri Liik, analista-chefe do Conselho Europeu de Relações Exteriores especializado na Rússia, disse que, em sua opinião, a questão da Ucrânia é aquela em que as próprias emoções de Putin entram em jogo, então, às vezes, suas posições podem não parecer muito racionais.

Gerard Toal aponta haver um argumento segundo o qual Putin foi pessoalmente humilhado pelo que aconteceu com a Ucrânia durante seu mandato, quando seus esforços recorrentes para instalar líderes pró-russos em Kiev não renderam os frutos esperados.

”O argumento geral é que ele está lutando com esse problema há algum tempo, sente que é um negócio inacabado que faz parte de seu legado e precisa ser corrigido de uma vez por todas”, destaca.

”Putin acredita que o Ocidente transformou a Ucrânia em uma plataforma antirrussa e que isso é algo que ele precisa resolver”, acrescenta. As informações são da BBC News.

Brasileiros tentam deixar a Ucrânia e relatam clima de tensão na região.

Brasileiros que estão na Ucrânia fizeram relatos sobre a situação na região após a invasão feita pela Rússia em território ucraniano na noite de quarta (23).

Segundo embaixada do Brasil na Ucrânia, cerca de 500 brasileiros vivem no país; entre eles estão os jogadores de futebol e profissionais de tecnologia da informação.

Em entrevista para uma emissora de TV, o estudante Rony de Moura informou que as ”ruas estão cheias de gente procurando farmácias, mercados, bancos e lugares que as pessoas precisam comprar coisas pra sobreviver”.

”Você vê no semblante das pessoas um ar de preocupação, que nos últimos dias havia sumido. Mas agora é muito claro e um pouco assustador”, declarou.

”Acreditávamos que teria escalada. Mas agora mesmo parece surreal, parece pesadelo. A gente tinha combinado caso houvesse alguma coisa, que a gente voltaria ao Brasil. Eram apenas planos, mas agora a gente tem de fato que voltar”, afirmou Rony, que entrou em contato com a embaixada do Brasil na Ucrânia para iniciar o envio de documentações para registro.

”Os voos estão cancelados e a única maneira de sair é pelas fronteiras”, explicou.

Whalter Lang, que mora há 4 anos em Kiev, na capital da Ucrânia, também falou sobre o plano de retorno ao Brasil, enquanto toma algumas decisões familiares.

”Temos que ver essa questão , se vamos sair e como vai ser toda essa situação. Meu desejo seria, claro... a gente não tem aviões agora aqui, então sairia via terrestre. Pegaríamos um trem pra Polônia, que é a fronteira mais perto, e de lá pegaria avião para São Paulo, para o Brasil.”

Whalter ainda afirmou que, nos últimos dias, se preparou, de certa forma, para a invasão.

”Nossos amigos aqui já tinham tomado algumas pré-medidas quanto a isso. Quem tinha carro, já tinha comprado gasolina extra, a gente já havia sacado um pouco de dinheiro em espécie, porque não se sabe se o sistema online vai funcionar. Mas já tínhamos nos preparado um pouco porque não tínhamos certeza que as tropas chegariam.”

Reprodução/TV

Whalter Lang mora há 4 anos em Kiev, na capital da Ucrânia.

”Dois dias atrás a gente fez uma mochila bem pequena mesmo, com documentação necessária, partes burocráticas e roupa, o menos possível, para um caso de super emergência que a gente precisasse sair.”

Jogadores brasileiros

Jogadores brasileiros e familiares estão em um hotel localizado na cidade de Kiev, na Ucrânia, e pedem ajuda à embaixada brasileira para deixar o país.

Entre eles, está o jogador santista Aluísio Chaves Ribeiro Moraes Júnior, mais conhecido como Junior Moraes. O atleta é naturalizado ucraniano e atua como atacante. Atualmente, joga pelo Shakhtar Donetsk e pela Seleção Ucraniana.

”Aqui estamos todos reunidos com as nossas famílias, hospedados em um hotel”, diz um dos atletas em vídeo que está sendo divulgado pelas redes sociais. Segundo ele, a falta de combustível, com a fuga de milhares de moradores do conflito, fez com que eles ficassem presos na cidade. Além disso, as fronteiras e o espaço aéreo foram fechados. ”Espero que a embaixada possa nos ajudar”, pede.

”Nos sentimos realmente abandonados, porque não sabemos o que fazer. As notícias não chegam até nós, a não ser as do Brasil . Saímos com uma peça de roupa e não sabemos como vamos resolver a situação”, desabafa uma das esposas dos jogadores.

Bolsonaro, sem citar invasão russa, diz estar "totalmente empenhado" em ajudar os brasileiros que estão em solo ucraniano.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) quebrou o silêncio e se pronunciou sobre o ataque russo à Ucrânia, entretanto, ainda não falou sobre a invasão bélica. Em rede social, o chefe do Executivo afirmou estar "totalmente empenhado" em proteger e auxiliar os brasileiros que estão na Ucrânia. Segundo ele, a embaixada em Kiev está "aberta e pronta a auxiliar" os cidadãos brasileiros no território ucraniano.

Pela manhã, sem fazer referência aos ataques de tropas russas à Ucrânia, Bolsonaro disse, em São José do Rio Preto, que "comunismo é um fracasso, socialismo é uma desgraça." A frase foi dita durante discurso do presidente na inauguração de obras de duplicação da rodovia Transbrasiliana.

Na semana passada, o presidente se reuniu com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, a quem manifestou "solidariedade" em relação à crise com a Ucrânia. Putin está à frente de um dos mais duros regimes comunistas do planeta. Bolsonaro fez a referência ao criticar os governos de esquerda da América Latina. "Comunismo é um fracasso, socialismo é uma desgraça. Nós somos a maioria, nós vamos mudar o destino do Brasil", afirmou. No discurso, ele usava a camisa totalmente vermelha do América, time de futebol de Rio Preto.

Em entrevista a jornalistas no Palácio do Planalto, pela manhã, o vice-presidente Hamilton Mourão afirmou que o Brasil não está neutro e não concorda com a invasão da Rússia na Ucrânia. "O Brasil não está neutro. O Brasil deixou muito claro que ele respeita a soberania da Ucrânia. Então, o Brasil não concorda com a invasão do território ucraniano", disse Mourão.

"Se realmente essa invasão prosseguir da forma como está ocorrendo, vai haver um êxodo em massa dos ucranianos, uma nação de 40 milhões de habitantes, na direção da Europa Ocidental e vai ser um problemão aí", disse Mourão.

Bolsonaro desautoriza Mourão

O presidente desautorizou na noite desta quinta-feira (24) o vice-presidente Mourão pelas declarações a respeito da invasão da Ucrânia pela Rússia. Em transmissão ao vivo por redes sociais ao lado do ministro das Relações Exteriores, Carlos França, Bolsonaro exibiu cópia em papel de reportagem que reproduzia declaração do vice-presidente: "Brasil não concorda com a invasão do território ucraniano".

Sem mencionar o nome de Mourão, Bolsonaro disse que não é competência do vice falar sobre esse assunto. "Deixar bem claro: o artigo 84 diz que quem fala sobre esse assunto é o presidente. E o presidente chama-se Jair Messias Bolsonaro. E ponto final. Com todo respeito a essa pessoa que falou isso – e falou mesmo, eu vi as imagens – está falando algo que não deve. Não é de competência dela. É de competência nossa", declarou.

O presidente disse que escuta ministros envolvidos com os temas para tomar a decisão sobre posições que Brasil adotará no âmbito diplomático. Ele deu a declaração ao lado do ministro das Relações Exteriores, Carlos França.

"Só para vocês terem uma ideia. Não é combinado, é acertado naturalmente, quando é que eu falo qualquer coisa sobre esse problema Rússia e Ucrânia? Eu falo depois de ouvir o ministro Carlos França, das Relações Exteriores, e o da Defesa, Braga Netto. E ponto final. Se for o caso, convido mais algum ministro para a gente tomar uma... para eu tomar uma decisão", afirmou o presidente.

O presidente disse que o governo quer a paz, mas não manifestou posição sobre a invasão russa ao território ucraniano.

Reprodução/Twitter

Segundo ele, a embaixada em Kiev está "aberta e pronta a auxiliar" os cidadãos brasileiros no território ucraniano.

Itamaraty prepara retirada de brasileiros que estão na Ucrânia.

O MRE (Ministério das Relações Exteriores) informou nesta quinta-feira (24) que está preparando um plano de evacuação dos brasileiros que estão na Ucrânia. O país do leste europeu começou a ser invadido por forças militares da Rússia durante a madrugada. Estima-se que a comunidade brasileira seja de aproximadamente 500 pessoas.

Ainda não há data nem locais definidos para a retirada dos brasileiros. Por conta do fechamento do espaço aéreo, a evacuação será feita exclusivamente por via terrestre.

"O local e o momento em que os brasileiros serão chamados a se concentrar, para fins de evacuação, serão amplamente difundidos pela embaixada, por meio de seus canais de comunicação com a comunidade brasileira. É, portanto, muito importante que todos se cadastrem", informou o embaixador Leonardo Gorgulho, secretário de comunicação e cultura do Itamaraty, durante coletiva de imprensa em Brasília.

O serviço consular brasileiro está renovando o cadastramento dos brasileiros que estão na Ucrânia. Os contatos podem ser feitos diretamente na página da Embaixada do Brasil em Kiev, pela página do Facebook e em grupo do aplicativo Telegram. Até agora, cerca de 160 brasileiros se recadastraram.

A retirada dos brasileiros dependerá de de alguns critérios que estão sendo avaliados pelo Itamaraty, como a segurança do trajeto, a disponibilidade de meios e a possibilidade de que as pessoas possam chegar aos pontos de encontro.

Além disso, segundo informou Leonardo Gorgulho, a evacuação a ser organizada pelo Brasil estará aberta a cidadãos da Argentina, do Chile, Uruguai e Paraguai. Os nacionais desses países estão recebendo as mesmas orientações dos brasileiros.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

O Itamaraty está pedindo aos brasileiros que estão em Kiev, capital da Ucrânia, que permaneçam em casa seguindo a recomendação das autoridades do país europeu.

Orientações

O Itamaraty está pedindo aos brasileiros que estão em Kiev, capital da Ucrânia, que permaneçam em casa seguindo a recomendação das autoridades do país europeu.

Já os brasileiros que estão no leste do país estão sendo orientados a deixarem a região imediatamente, por meios próprios. Serviços de trem, segundo o governo brasileiro, seguem funcionando.

Brasileiros que estejam em Odessa, sul da Ucrânia, estão sendo orientados a cruzarem a fronteira com a Moldávia, que está próxima. Pelo mesmo motivo, os cidadãos do Brasil em Lviv, oeste do país, estão sendo orientados a ir para Polônia.

Além disso, o Itamaraty recomendou que as pessoas evitem deslocamentos fora do horário do toque de recolher, definido pelo governo ucraniano, e se abriguem em locais distantes de instalações militares e de infraestrutura energética e de comunicações.

Ainda de acordo com o Itamaraty, as embaixadas brasileiras em Varsóvia (Polônia), Minsk (Bielorrússia), Bucareste (Romênia), Bratislava (Eslováquia) e Moscou (Rússia) estão trabalhando em regime de plantão para atender demandas de brasileiros que cheguem nestes países vindos da Ucrânia.

Manifestações

Em postagem nas redes sociais, o presidente Jair Bolsonaro reforçou as orientações do Itamaraty para o recadastramento das pessoas e o contato permanente.

"Estou totalmente empenhado no esforço de proteger e auxiliar os brasileiros que estão na Ucrânia", publicou.

Mais cedo, por meio de nota oficial, o Palácio do Itamaraty se posicionou sobre o conflito entre Ucrânia e Rússia, com um apelo para um cessar-fogo imediato.

"O Brasil apela à suspensão imediata das hostilidades e ao início de negociações conducentes a uma solução diplomática para a questão, com base nos Acordos de Minsk e que leve em conta os legítimos interesses de segurança de todas as partes envolvidas e a proteção da população civil."

A nota também aponta a necessidade de uma resolução do enfrentamento com base nas regras do direito internacional, incluindo o respeito a integridade territorial de países soberanos.

"Como membro do Conselho de Segurança das Nações Unidas, o Brasil permanece engajado nas discussões multilaterais com vistas a uma solução pacífica, em linha com a tradição diplomática brasileira e na defesa de soluções orientadas pela Carta das Nações Unidas e pelo direito internacional, sobretudo os princípios da não intervenção, da soberania e integridade territorial dos Estados e da solução pacífica das controvérsias."

Bolsas desabam após Rússia invadir Ucrânia; petróleo passa de 100 dólares pela primeira vez em 7 anos.

O preço do barril de petróleo ultrapassou os 100 dólares pela primeira vez em mais de sete anos nesta quinta-feira (24) e os estoques mundiais caíram após o lançamento de uma ofensiva militar da Rússia contra a Ucrânia.

As bolsas europeias caíram acentuadamente assim que começaram a ser abertas. Na Alemanha, Frankfurt perdeu mais de 5%, seguido por Milão e Paris (quase -4%), e Madrid e Londres, com uma perda de cerca de 3%.

O mercado de ações de Moscou caiu ainda mais de 25% e a moeda russa, o rublo, atingiu seu mínimo histórico em relação ao dólar, antes da intervenção do banco central russo.

Por sua vez, o preço do barril de Brent do Mar do Norte para entrega em abril -a referência na Europa-, subiu 8,78%, a US$ 105,34.

Em Nova York, o West Texas Intermediate (WTI) para entrega em abril subiu 8,66%, para US$ 100,10.

O presidente russo, Vladimir Putin, anunciou na quinta-feira o início de uma "operação militar" na Ucrânia. Kiev afirma que é uma "invasão de longo alcance".

Reprodução

Na cidade de Chuguiv, na Ucrânia, um homem usa um tapete para cobrir o corpo de uma vítima de bombas russas, em 24 de fevereiro de 2022.

"Neste momento é impossível apostar em qualquer cenário", diz Ipek Ozkardeskaya, analista da empresa de investimentos Swiss-Quote, para quem "é o pânico nos mercados".

"Só podemos acompanhar de perto os últimos desenvolvimentos e estar preparados para mais volatilidade", acrescentou.

Alimentos

Nesta quinta-feira, o preço dos cereais bateu um recorde para as operações na Europa e o trigo subiu para um máximo de 344 euros por tonelada na plataforma Euronext, informaram analistas e operadores à AFP.

Os preços do trigo e do milho - dos quais a Ucrânia é o quarto maior produtor do mundo - subiram acentuadamente na abertura, poucas horas depois que a Rússia lançou uma invasão de Kiev.

Por outro lado, ativos considerados portos seguros, como o ouro - que subiu 2,31%, para 1.953 dólares a onça -, o dólar e o iene japonês também se valorizaram.

"As tensões russo-ucranianas levam a um possível choque de demanda e a um choque maior de oferta para o resto do mundo, dada a importância da Rússia e da Ucrânia na energia", disse Tamas Strickland, do National Australia Bank.

Para um analista da Swissquote, "o aumento dos preços da energia é uma grande dor de cabeça para a Europa, porque 40% de seu gás natural e 30% de seu petróleo vêm da Rússia".

Relativamente ao gás natural, o mercado de referência na Europa cresceu mais 21% do que no dia anterior.

A crise ocorre quando governos de todo o mundo lutam para conter a inflação, alimentada pela crescente demanda da reabertura da economia global.

Grande parte das atenções está voltada para o Federal Reserve dos EUA (Fed), cujas autoridades se preparam para elevar os juros em março para conter o aumento dos preços.

Dólar fecha em alta de 2% com aversão ao risco após ataque da Rússia à Ucrânia.

Após operar abaixo de R$ 5 no pregão anterior, o dólar voltou a subir nesta quinta-feira (24) e fechou em forte alta de 2,02%, cotado a R$ 5,1052, em meio à aversão ao risco nos mercados internacionais após a ampliação da invasão da Rússia à Ucrânia nesta madrugada. Os mercados acionários também foram afetados, mas a Bolsa brasileira (B3), apoiada em Nova York, conseguiu aliviar as perdas e fechar em queda de 0,37%, aos 111.591,87 pontos.

Com o resultado desta quinta, a Bolsa brasileira cai 0,49% em fevereiro e 1,14% na semana – em 2022, o ganho está agora em 6,46%.

Estados Unidos, Reino Unido e demais membros do G7 anunciaram uma série de sanções contra Moscou, com a promessa de que sejam "devastadoras" e isolem o país do sistema financeiro global. O presidente Joe Biden disse que Vladimir Putin se tornaria "pária" diante do mundo, no que chamou de uma guerra sem justificativas, e o acusou de querer restabelecer a União Soviética.

Em um discurso com fortes críticas a Putin, Biden enfatizou sanções adicionais que têm como alvo bancos russos e exportações ao país. O líder americano disse que impor sanções ao próprio presidente russo ainda é uma opção. A Casa Branca afirmou que restringirá produtos tecnológicos para uso militar na Rússia, além de aplicar restrição ampla à exportação de alta tecnologia, semicondutores e ferramentas de telecomunicações e segurança. O Tesouro americano disse que são mais de 90 entidades russas atingidas e que tais ações irão degradar a capacidade russa de "ameaçar a estabilidade e paz na Europa".

No Reino Unido, o premiê Boris Johnson anunciou um pacote ampliado de sanções, que exclui completamente os bancos russos do sistema financeiro britânico, impede empresas russas de levantarem capital em Londres e estabelece medidas restritivas a mais de 100 indivíduos e entidades. Na União Europeia, a presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola, disse esperar que "as sanções mais fortes possíveis" sejam adotadas. Nesta noite, chefes de Estado e do governo da região se reunirão para debater as respostas à Rússia.

Por aqui, na máxima do dia, o dólar chegou a tocar os R$ 5,16. Mesmo com arrancada desta quinta-feira, a moeda ainda acumula queda de 3,78% em fevereiro. No exterior, o índice DXY - que mede a variação do dólar frente a seis divisas fortes - chegou a trabalhar no patamar dos 97,700 pontos, mas no fim da tarde já operava no limiar dos 97 mil pontos.

A moeda americana também desacelerou a alta em relação a divisas emergentes, mantendo os maiores ganhos frente ao real, o peso colombiano e o florim húngaro. O rublo chegou a apresentar queda de mais de 6%, mas recuava cerca e 4% quando o dólar fechou por aqui.

Analistas dizem que as incertezas em torno da extensão do conflito na Ucrânia tendem a manter o apetite por dólares, com recomposição de posições defensivas. O fluxo de recursos ao redor do mundo e, sobretudo aos emergentes, tende a diminuir no curto prazo, o que tira fôlego do real.

Marcelo Casal Jr./Agência Brasil

Moeda norte-americana fechou cotada a R$ 5,1052.

Para Álvaro Mollica, estrategista de mercados emergentes do Citi em Nova York, a magnitude do conflito pegou o mercado "um pouco de surpresa", o que explica os movimentos mais fortes de redução de exposição ao risco. "A reação do mercado é devolver um pouco da alta recente do real. As incertezas são grandes e esse tema da geopolítica tende a prevalecer no mercado nas próximas semanas", afirma Molica, acrescentando que, mesmo antes da piora do ambiente externo, havia um espaço técnico para uma recomposição de posições compradas em dólar no curto prazo.

"Se o conflito for prolongado, o dólar pode ampliar sua valorização, o fluxo de estrangeiros tende a ser interrompido para mercados emergentes, como o Brasil, e pode ser ruim para exportações de commodities agrícolas, mas commodities energéticas devem subir, elevando a pressão sobre o ciclo de alta de juros neste ano pelos bancos centrais de países desenvolvidos", diz o economista-chefe da JF trust, Eduardo Velho. O especialista prevê ainda que o Copom no Brasil pode precisar também prolongar mais o ciclo de alta da Selic neste ano, para conter a inflação pelo efeito da demanda maior pela moeda americana.

Sensíveis ao conflito no Leste Europeu, os contratos de petróleo fecharam em alta hoje, dia no qual as cotações chegaram a ultrapassar o nível de US$ 100 o barril em Londres, pela primeira vez em sete anos. O barril do petróleo WTI para abril subiu 0,77%, a US$ 92,81 em Nova York, enquanto o do Brent para o mesmo mês fechou em alta de 2,31%, a US$ 99,08 em Londres.

No Brasil, a escalada do petróleo recoloca na mesa atuação, no Congresso, para conter os efeitos sobre o bolso do cidadão, em ano eleitoral. "O sino que toca todos os dias é o do combustível crescendo de preço. E agora, com essa história da Ucrânia, pretexto ou não, vai ser um fator de elevação do preço internacional", disse o relator do projeto dos combustíveis no Senado, Jean Paul Prates (PT-RN). As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Veja quais preços devem subir ainda mais após invasão russa à Ucrânia.

A decisão do presidente russo Vladimir Putin de invadir a Ucrânia pode elevar ainda mais os preços em um momento em que a inflação já está pressionada nas principais economias do mundo.

Economistas estão correndo para avaliar o impacto do ataque, que pode desencadear a maior guerra na Europa desde 1945.

É improvável que o conflito leve a economia global de volta à recessão, dizem eles, mas o tumulto do mercado, a ameaça de sanções punitivas e a oferta potencial as interrupções já estão elevando o preço de atacado da energia e de alguns produtos agrícolas.

Como resultado, os consumidores pagarão mais pela gasolina e pelos alimentos.

"A inflação provavelmente atingirá níveis mais altos do que imaginávamos há apenas alguns dias", disse Ben May, diretor de pesquisa macro global da Oxford Economics.

Combustível

Os preços globais do petróleo saltaram acima de US$ 105 por barril na quinta-feira (24), atingindo seu nível mais alto desde 2014.

Nos Estados Unidos, os preços do petróleo se aproximaram de US$ 100 por barril.

Isso tornará mais caro para os motoristas encherem seus tanques. Nos Estados Unidos, o preço médio de um galão de gasolina subiu para US$ 3,54, ante US$ 3,33 há um mês e US$ 2,66 nesta época do ano passado.

O governo Biden está explorando maneiras de conter o aumento dos preços do gás, embora não esteja claro quanto pode ser feito, dada a alta demanda e a oferta apertada.

O preço do gás natural, que é usado para aquecer residências e indústrias de energia, também está subindo.

O preço de referência na Europa subiu 29%, para € 114,65 (US$ 127,80) por megawatt-hora na quinta-feira, segundo dados do Independent Commodity Intelligence Services.

Isso está abaixo do recorde alcançado antes do Natal, mas ainda atingirá os bolsos se os preços permanecerem elevados.

O Bank of America estimou anteriormente que as famílias europeias pagariam 650 euros (US$ 724) a mais por energia este ano, elevando os gastos médios para 1.850 euros (US$ 2.061).

Custos de energia mais altos também aumentarão as despesas para as empresas.

O combustível de aviação ficará mais caro para as companhias aéreas, potencialmente provocando tarifas aéreas mais altas, enquanto os fabricantes que usam muita energia, como as siderúrgicas, serão pressionados. Isso pode repercutir na economia.

Comida

Os preços globais dos alimentos já estavam perto de uma alta de 10 anos. Agora, o conflito Rússia-Ucrânia pode piorar as coisas.

A Rússia é o maior exportador mundial de trigo, enquanto a Ucrânia é um exportador significativo de trigo e milho. Também exportam óleos vegetais.

Os preços do trigo saltaram para seu nível mais alto desde 2012 na quinta-feira. O preço do milho também disparou. A soja, que geralmente é negociada em linha com o milho, também subiu.

Egito e Turquia são os principais compradores de trigo russo. Mas eles não serão os únicos afetados se os embarques atrasarem ou as sanções atrapalharem as exportações.

"Independentemente de exatamente para onde os alimentos vão, claramente, se houver uma escassez geral no mundo, o preço aumentará", disse May.

A Ucrânia ainda precisa exportar 15 milhões de toneladas de milho e entre 5 milhões e 6 milhões de toneladas de trigo nesta temporada, segundo o analista de commodities do Rabobank, Michael Magdovitz.

Agora, compradores como a China estão se voltando para a Europa e os Estados Unidos para preencher a lacuna. Se a luta continuar, os suprimentos limitados podem se tornar ainda mais restritos.

Tomaz Silva/Agência Brasil

Os preços globais dos alimentos já estavam perto de uma alta de 10 anos. Agora, o conflito Rússia-Ucrânia pode piorar as coisas.

"Se você tem um conflito prolongado, precisa encontrar uma quantidade muito maior", disse Magdovitz.

Helima Croft, chefe de estratégia global de commodities da RBC Capital Markets, disse que o risco de uma maior inflação dos preços dos alimentos "parece agudo" porque a Rússia e a Ucrânia juntas respondem por 25% das exportações globais de trigo, enquanto a Ucrânia sozinha responde por 13% das exportações de milho.

E há outro golpe em potencial para os agricultores: a Rússia é o maior produtor de nitrato de amônio, um componente-chave em fertilizantes, acrescentou o RBC.

O secretário de Agricultura dos EUA, Tom Vilsack, disse na quinta-feira que os consumidores europeus podem estar mais expostos a um aumento nos preços dos alimentos do que os americanos.

Metais

O preço dos metais usados em uma ampla gama de produtos de consumo está subindo à medida que os investidores investigam as ramificações da invasão e avaliam se as sanções podem afetar os suprimentos.

"A Rússia é um grande produtor de metais, incluindo alumínio e níquel, e também um grande produtor de cobre", disseram analistas da S&P Global Platts.

"Fontes do mercado acreditam que a quase certeza de que sanções mais rígidas serão introduzidas no comércio com a Rússia pode apertar ainda mais a oferta nos mercados globais que já estão apertados".

Os preços do alumínio em Londres dispararam para um recorde na quinta-feira.

A russa Rusal, que já foi sancionada pelos Estados Unidos anteriormente, é uma das maiores produtoras de alumínio do mundo. Se novas penalidades forem impostas, isso poderá fazer com que os preços subam rapidamente.

Os preços já estavam elevados porque as fundições na Europa tiveram que cortar sua produção devido ao aumento dos custos de eletricidade.

Mesmo que a Rusal não seja sancionada, o último aumento nos preços da energia pode agravar a situação.

Metais como o alumínio são usados em milhares de produtos em todo o mundo, desde latas para alimentos e bebidas até veículos e eletrônicos.

Invasão da Ucrânia pode elevar os preços da gasolina ao pão no Brasil; entenda.

O início da invasão da Ucrânia pela Rússia derruba as bolsas de valores nesta quinta-feira (24), conforme os investidores fogem dos investimentos de risco. Por outro lado, faz subir os preços das commodities – em especial, do petróleo, por temores de uma redução da oferta global.

Para os brasileiros, uma acentuação desses movimentos poderá ser sentida bem de perto: no bolso. Isso porque uma série de itens tendem a ficar (ainda) mais caros se o conflito se intensificar, ou se prolongar – trazendo ainda mais inflação para o País.

Além dos combustíveis, economistas ouvidos pelo portal de notícias G1 dizem que o conflito pode impactar a produção de fertilizantes, aumentar o preço do trigo e seus derivados, como o pãozinho e o macarrão, além de desencadear consequências indiretas das sanções impostas à Rússia, que podem prejudicar todo o sistema financeiro mundial.

Veja abaixo os itens que podem sofrer com o aumento de preços:

Combustíveis

O petróleo Brent avançou US$ 2,24, ou 2,3%, para fechar em 99,08 dólares o barril, após tocar a máxima de US$ 105,79. O petróleo dos EUA (WTI) subiu U$% 0,71, ou 0,8%, para fechar em US$ 92,81 barril, após anteriormente avançar para US% 100,54 dólares. Os preços do barril de petróleo superaram a faixa de US$ 100 pela primeira vez desde 2014.

O petróleo Brent é referência para a Petrobras no reajuste dos combustíveis, que antes mesmo da crise eram considerados ”vilões da inflação”.

O economista André Braz, do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), acredita que a tendência é que os reajustes mais rápidos comecem mesmo pelo petróleo e derivados. A Rússia produz cerca de 11% do insumo em todo o mundo.

Para Luis Otávio Leal, economista-chefe do Banco Alfa, tudo dependerá do quanto deve durar a guerra no Leste Europeu. A Petrobras poderia segurar parte deste arranque de preços contando com uma normalização do mercado, mas um prolongamento do conflito tira o poder de ”absorver o baque”.

Pãozinho, soja e milho

O Brasil é altamente dependente da importação de trigo, base da produção de pães, massas, biscoitos e macarrão.

E a Rússia está entre os maiores exportadores do grão, com cerca de 13% de participação no mercado. Além do efeito direto de alta, uma falta de trigo pode demandar uma substituição de insumos e trazer para cima os preços da soja e do milho, por exemplo.

Carros e eletrodomésticos

Ainda desconsiderando o conflito, o IPCA-15, divulgado na quarta-feira (23), mostrou que os bens duráveis já sofriam uma escalada de preço. Segundo André Braz, do Ibre, o aumento da produção industrial que afeta os bens duráveis – como eletrodomésticos e veículos – será o efeito mais persistente da inflação, já que o petróleo é usado em várias estruturas produtivas.

“Mesmo que a gente continue subindo o juro para conter isso, naturalmente o aumento de preços, dada a escassez do produto, pode fazer com a inflação fique até mais persistente”, avalia.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Ainda que a Petrobras decida não aumentar o preço da gasolina e do diesel, o barril de petróleo eleva o valor de toda uma cadeia de produtos.

Outros alimentos

Além do trigo, os fertilizantes russos também podem sofrer uma quebra de produção. Novamente, um efeito em cadeia pode chegar ao bolso dos brasileiros: o agricultor pode ter dificuldade de acesso ao produto, tornando a lavoura menos produtiva e reduzindo a oferta de alimentos – mesmo os produzidos aqui dentro.

Outros itens

Ainda que a Petrobras decida não aumentar o preço da gasolina e do diesel, o barril de petróleo eleva o valor de toda uma cadeia de produtos. Se houver um reajuste, além do transporte individual encarecer, tudo o que tiver preço de frete embutido pode ter reajustes, como produtos industriais e alimentos.

”À medida que essa guerra não chega ao fim, ela aumenta o risco de atrapalhar ainda mais a retomada de cadeias produtivas que já vinham engatinhando desde o auge da pandemia”, diz Braz, do Ibre/FGV.

E o Real?

Leal explica que os preços de commodities já subiam no mercado internacional nos últimos meses, por motivos alheios ao conflito. Mas, na mesma toada, moedas de países emergentes se fortaleciam e anulavam o efeito de preços mais altos. Com uma guerra na equação, a aversão a risco pode mudar o fluxo de investimentos e enfraquecer países em desenvolvimento.

”Quando se juntam esses fatores, temos um risco de repetir 2021: commodities subindo e dólar também. Isso é inflação na veia”, afirma o economista.

O que poderia ”segurar” os aumentos é a valorização do real. Mas o ambiente de guerra leva o capital a buscar países com a economia mais forte.

“Ao longo deste ano, houve forte entrada de capital estrangeiro no Brasil, o que dava esperança de ajudar a inflação. A invasão piorou bastante o câmbio e aumentou o risco de que isso perdure”, analisa Luana Miranda, economista da Gap Asset. As informações são do portal de notícias G1.

Desemprego no Brasil cai a 11,1% no 4º trimestre.

A taxa de desemprego no Brasil caiu de 12,6% para 11,1% no quarto trimestre de 2021, aponta a Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), do IBGE, divulgada nesta quinta-feira (24). O levantamento aponta que a taxa média de desocupação no ano foi de 13,2%, equivalente a 13,9 milhões de desempregados no país. O número mostra relativa estabilidade em relação aos 13,8% de 2020.

O recuo de 1,5 ponto percentual no trimestre aponta que são 12 milhões de pessoas em busca de trabalho – queda de 10,7%, ou 1,4 milhão de pessoas, na comparação com o trimestre encerrado em setembro. Em relação ao mesmo período de 2020, a redução foi de 16,7% (2,4 milhões de pessoas a menos). A pesquisa demonstra que o país não atingiu o patamar antes da pandemia. Em 2019, a média anual de desempregados foi de 12%, segundo o IBGE.

A taxa de desocupação de 2021 é a segunda maior da série histórica iniciada em 2012. Segundo a coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE, Adriana Beringuy, os dados refletem a situação do mercado de trabalho em um momento em que a ocupação voltou a crescer após um ano de perdas.

"Muitas pessoas ao longo dos dois anos perderam suas ocupações e várias delas interromperam a busca por trabalho no início de 2020 por causa da pandemia. Depois houve uma retomada dessa busca, ainda que o panorama econômico estivesse bastante desfavorável, ou seja, não havia uma resposta elevada na geração de ocupação. Em 2021, com o avanço da vacinação e a melhora no cenário, houve crescimento do número de trabalhadores, mas ainda persiste um elevado contingente de pessoas em busca de ocupação", diz.

Segundo Adriana, parte da alta da ocupação no quarto trimestre veio do emprego formal no setor privado. O número de empregados com carteira de trabalho assinada cresceu 2,9% no comparação com o período anterior. Isso representa 987 mil pessoas a mais. O mercado informal teve aumento de 6,4% (753 mil pessoas a mais).

No comércio, foram 602 mil pessoas a mais empregados, aumento de 3,4%. Os outros serviços apresentaram alta de 11,8%, ou 521 mil pessoas a mais, e informação e comunicação cresceu 3,3% (mais 367 mil). A indústria fechou o trimestre com estabilidade, fechando o período com 12,4 milhões de empregados.

O número de trabalhadores por conta própria, com ou sem CNPJ, cresceu 1,9% no quarto trimestre. Isso significa que 483 mil pessoas começaram a atuar sem vínculo com empresas. Entre os trabalhadores domésticos, a alta foi de 341 mil (6,4%).

Força de trabalho

O levantamento mostra que a força de trabalho, quando ocorre a soma dos ocupados e desocupados (número de aptos a trabalhar), aumentou 4,3% em 2021, na comparação com o ano anterior. Houve aumento de 5% na ocupação (4,3 milhões de pessoas). No total, o Brasil fechou 2021 com estimativa de 91,3 milhões empregados.

O crescimento foi registrado em diversas atividades econômicas. A pesquisa aponta que o maior crescimento proporcional veio da construção. Houve uma alta de 13,8%, ou 845 mil pessoas a mais trabalhando no setor.

O comércio teve aumento de 5,4% em relação a 2020 – 881 mil pessoas a mais empregados. O segmento foi um dos mais afetados pela pandemia, por isso o desempenho positivo de 2021 não representou uma recuperação em comparação a 2019, quando o setor empregou 18,1 milhões de pessoas.

EBC

Taxa média do ano é equivalente a 13,9 milhões de pessoas sem ocupação, de acordo com a PNAD Contínua.

Na indústria, o crescimento foi de 3,9%, ou mais 446 mil pessoas trabalhando. Em comparação com 2019, o número foi 3,1% menor. No setor de serviços, o subsegmento "serviços domésticos" apresentou maior alta percentual, com mais 327 mil pessoas ocupadas (6,7%). Em "alojamento e alimentação", o aumento foi de 5,4%, ou 238 mil pessoas.

A Pnad contínua é a pesquisa utilizada para monitorar a força de trabalho no país. O levantamento é realizado a cada trimestre em 211 mil domicílios. Segundo o IBGE, são 2 mil entrevistadores nas 27 unidades da federação, integrados à rede de coleta de 500 agências do instituto.

Informalidade

A Pnad mostra que o aumento na taxa de ocupação foi visto também no mercado informal de trabalho. O Brasil fechou 2021 com 36,6 milhões de pessoas nessa condição, aumento de 9,9% em relação a 2020. Com isso, a taxa de informalidade cresceu de 38,3% para 40,1% no período. No setor privado, o percentual de empregados sem carteira assinada subiu de 11,1%, alcançando 11,2 milhões de pessoas.

"O crescimento da informalidade nos mostra a forma de recuperação da ocupação no país, baseada principalmente no trabalho por conta própria. Tanto no segundo semestre de 2020 quanto no decorrer de 2021, a população informal foi a que mais avançou", afirma a coordenadora Adriana Beringuy.

No mercado formal, a alta foi de 2,6% no setor privado – chegando a 32,9 milhões de pessoas. Com a pandemia, o número de pessoas com carteira assinada havia caído 6,9% em 2020.

Segundo Adriana, o primeiro ano da pandemia foi marcado por muitas empresas fechadas e muitos funcionários demitidos. "E há mais dificuldade em recuperar esse tipo de vínculo de trabalho do que o informal". Ela diz que houve crescimento do número de trabalhadores por conta própria com CNPJ em 2020, recorde na série histórica da pesquisa, iniciada em 2016 para esse indicador. A soma dos trabalhadores por conta própria (com e sem CNPJ) chegou a 24,9 milhões.

Liberação de 30 bilhões de reais do FGTS terá efeito limitado no PIB, dizem economistas.

A liberação de R$ 30 bilhões de recursos do FGTS para os trabalhadores, prevista pelo governo para após o carnaval, não deve provocar um grande impulso no consumo das famílias nem mudar o cenário de quase estagnação do Produto Interno Bruto (PIB) esperado para este ano.

Os fatores que jogam contra essa alavanca na atividade são a inflação em 12 meses na casa de 10% e o endividamento recorde das famílias, segundo dados do Banco Central.

Do total a ser liberado, R$ 20,9 bilhões devem ser direcionados para consumo e o restante para pagamento de dívidas, apontam cálculos do economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Fabio Bentes.

Ele chegou a essas cifras levando em conta os dados históricos de como as famílias reagiram à liberação de recursos extras do FGTS no passado. Também considerou o nível de endividamento atual, da ordem de 33% da renda familiar.

"Se a liberação desses recursos for vinculada ao pagamento de dívidas, a medida pode beneficiar o consumo no longo prazo de forma sustentável", afirma o economista. Mas, se não houver um direcionamento, a sua avaliação é de que essa cifra não fará o comércio bombar, porque a inflação em níveis elevados vai corroer boa parte dos recursos.

Bentes frisa que em 2018, no governo de Michel Temer, quando medidas semelhantes foram tomadas, o impacto foi completamente diferente. Isso porque, na época, a inflação não estava em um nível tão elevado como agora.

Como mostrou o Estadão, o governo prepara uma nova rodada de saques de beneficiários do FGTS e o anúncio da medida deve ser feito após o carnaval. A expectativa é de que seja liberado o saque de até R$ 1 mil para cada trabalhador. Nas estimativas do governo, a ação pode alcançar 40 milhões de trabalhadores.

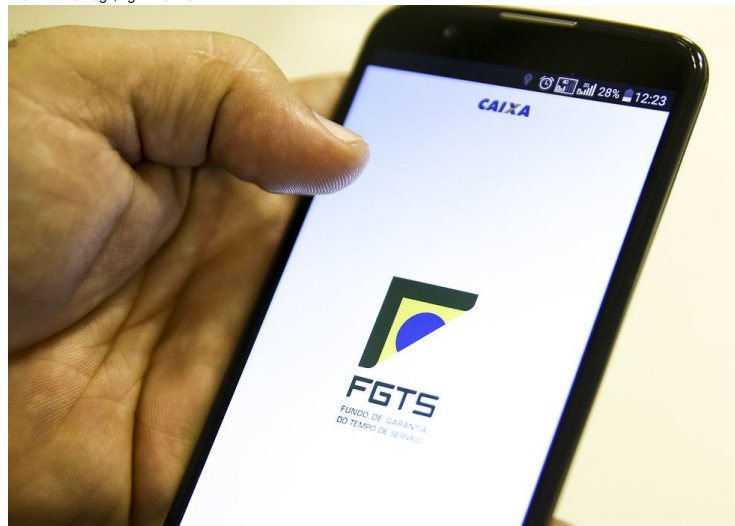
O tema chegou a ser mencionado na terça-feira, 22, pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, durante sua participação em um evento realizado pelo banco BTG Pactual. Para autorizar o saque extraordinário das contas de FGTS em pleno ano eleitoral, deve ser publicada uma medida provisória (MP).

"Essa medida o desaquecimento da atividade, mas não muda o jogo", afirma o economista da LCA Consultores Bruno Imaizumi. Ele continua projetando avanço do PIB de 0,7% para este, um pouco acima do que a média de projeções do mercado – que está na faixa de 0,3%.

Imaizumi acredita que o destino dessa injeção de recursos extras deve ser a compra de itens de sobrevivência, como alimentos, produtos de higiene e limpeza e pagamento de contas de água, luz e combustíveis, itens muito pressionados pela inflação.

O pilar da massa de renda é o salário, e essa cifra de R$ 30 bilhões não chega a 5% do total dos rendimentos.

Em relação à venda do varejo ampliado, que inclui veículos e materiais de construção, que é de R$ 2,4 trilhões, a injeção de recursos também representa muito pouco: 1,25%.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

A inflação alta e o endividamento das famílias reduzem os benefícios da medida para estimular o consumo e a atividade econômica.

Uma ação semelhante foi autorizada no governo do ex-presidente Michel Temer (MDB) em dezembro de 2017 e foi ampliada pelo governo Bolsonaro. Medidas anteriores já liberaram a retirada de quase R$ 100 bilhões do fundo de garantia.

Entenda: FGTS é alvo de investidas para incentivar consumo

Crise pós-impeachment:

Para tentar reanimar a economia, o então presidente Michel Temer (MDB) editou medida provisória que liberou R$ 44 bilhões das contas inativas do fundo ao longo de 2017.

Mais recursos:

Em 2019, o governo Bolsonaro expandiu a medida e autorizou o saque imediato também de recursos de contas ativas, o que injetou R$ 27,9 bilhões na economia entre o fim daquele ano e março de 2020. O saque era limitado a R$ 500 em cada conta ativa ou inativa, mas quem detinha saldo de até um salário mínimo da época pôde sacar um limite de R$ 998.

Saque-aniversário:

Mesmo com a resistência do setor da construção civil, o governo criou o saque-aniversário do FGTS, que desde então permite aos cotistas a retirada de um valor todos os anos no mês de nascimento. O saque anual é proporcional ao saldo das contas – com limites de 50% (para saldos pequenos) a 5% (para saldos acima de R$ 20 mil) – justamente para evitar um esvaziamento do fundo.

Adesão:

Entre abril de 2020 e dezembro de 2021, quase 18 milhões de trabalhadores aderiram ao saque-aniversário e resgataram R$ 21,1 bilhões.

Crédito:

Os trabalhadores que optaram pela modalidade também passaram a contar com produtos financeiros oferecidos pelos bancos, em linhas com juros baixos que já poderiam ser usadas para o pagamento de dívidas. Na CEF, é possível antecipar até três saques anuais no consignado do FGTS.

Saem as regras do Imposto de Renda 2022: entrega da declaração começa em 7 de março.

A Receita Federal informou nesta quinta-feira (24) que o prazo de entrega da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física 2022 (ano-base 2021) começa às 8h do dia 7 de março e vai até as 23h59 do dia 29 de abril.

Com isso, após dois anos de prazo ampliado, em razão da pandemia, o Imposto de Renda volta ao prazo tradicional de entrega, isto é, entre o início de março e o fim de abril. Em 2020, o prazo terminou em junho e, no ano passado, em maio.

A expectativa da Receita Federal é receber 34,1 milhões de declarações, o mesmo número de documentos recebidos em 2021. Quem entrega nos primeiros dias do prazo tem mais chances de entrar nos primeiros lotes de restituição. A recomendação dos especialistas é se antecipar e já separar os documentos o quanto antes, para garantir a melhor restituição ou menor pagamento e minimizando os riscos de malha fina.

Em 2022, o Imposto de Renda completa 100 anos em meio a um debate sobre alterações mais profundas nas regras, como correção da tabela das pessoas físicas, limitação dos descontos, taxação de lucros e dividendos e redução das alíquotas para empresas.

A tabela do Imposto de Renda não é atualizada desde 2015. Segundo o Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindifisco Nacional), a defasagem acumulada da tabela chega a 134,52%. O percentual é calculado considerando a inflação acumulada de 1996 a 2021.

Obrigatoriedade

É obrigado a declarar IR em 2022: quem recebeu rendimentos tributáveis acima de R$ 28.559,70 em 2021. O valor é o mesmo da declaração do IR do ano passado; contribuintes que receberam rendimentos isentos, não-tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma tenha sido superior a R$ 40 mil no ano passado; quem obteve, em qualquer mês de 2021, ganho de capital na alienação de bens ou direitos, sujeito à incidência do imposto, ou realizou operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas.

Quem teve isenção de imposto sobre o ganho de capital na venda de imóveis residenciais, seguido de aquisição de outro imóvel residencial no prazo de 180 dias; quem teve, em 2021, receita bruta em valor superior a R$ 142.798,50 em atividade rural; quem tinha, até 31 de dezembro de 2021, a posse ou a propriedade de bens ou direitos, inclusive terra nua, de valor total superior a R$ 300 mil; quem passou para a condição de residente no Brasil em qualquer mês e se encontrava nessa condição até 31 de dezembro de 2021.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Contribuinte tem até 29 de abril para entregar declaração; Receita espera receber R$ 37 bilhões em impostos.

Preenchimento e entrega da declaração

Tanto o preenchimento quanto a entrega da declaração devem ser feitas por meio do programa gerador do Imposto de Renda 2022, referente ao ano-base 2021. De acordo com a Receita Federal, tanto o programa gerador, quando o aplicativo, serão disponibilizados somente em 7 de março, primeiro dia de entrega do IR 2022.

Declaração pré-preenchida

A declaração pré-preenchida estará disponível a partir do dia 15 de março. Esse tipo de declaração, segundo a Receita, já contém várias informações úteis que facilitam o preenchimento.

Desde o ano passado, a modalidade está disponível para contribuintes que tenham conta gov.br (acesso.gov.br), além dos que tenham certificado digital. Para ter acesso em 2022, o contribuinte deverá ter contas com nível ouro ou prata.

Arrecadação federal bate recorde e soma mais de 235 bilhões de reais.

Após registrar destaque anual em 2021, a arrecadação total do governo federal atingiu, em janeiro de 2022, o valor de R$ 235,321 milhões, registrando acréscimo real do Índice de preços no consumidor (IPCA) de 18,3% ante o mesmo mês de 2021. Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (23/2) pela Receita Federal. Somente em janeiro, o valor arrecadado foi de R$ 217,421 milhões, representando um acréscimo real (IPCA) de 14,66% — melhor desempenho arrecadatório para o mês desde 1995.

Agência Brasil

Valor representa alta real de 18,3% ante o mesmo mês de 2021.

Segundo a Receita, o acréscimo observado em janeiro pode ser explicado, principalmente, por pagamentos atípicos de imposto sobre a renda das pessoas jurídicas (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), pelo diferimento das quotas do IRPF que seriam pagas em 2021 e pelo comportamento das compensações efetuadas.

Sem considerar os pagamentos atípicos, haveria um crescimento real de 9,19% na arrecadação do mês de janeiro de 2022. Esse desempenho pode ser explicado pelo comportamento da economia e pelo crescimento da arrecadação do IRPJ/CSLL, especialmente das empresas que fecharam seus balanços no mês de dezembro de 2021.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou, durante participação em evento do BTG Pactual na terça-feira (22), que o Brasil registrou, em janeiro, um ganho real de 16% em arrecadação.

"A arrecadação sai agora, nos próximos dois dias. 16% de crescimento real, ou seja, continua o ritmo de crescimento de atividade forte", antecipou Guedes. Ele admitiu, contudo, que a escalada poderia ter sido maior. "Estamos saindo de 4,5%, mas poderia ter crescido 5,5% se não tivéssemos removido os estímulos fiscais e monetários."

Governo federal registra superávit de 76 bilhões de reais em janeiro, recorde para o mês.

As contas do Governo Central registraram superávit primário de R$ 76,539 bilhões em janeiro de 2022. Além de ser 59,4% superior ao registrado no mesmo mês do ano passado, o valor é o melhor da série histórica, iniciada em 1997, para meses de janeiro.

O resultado foi melhor que a mediana das expectativas da pesquisa Prisma Fiscal do Ministério da Economia, que indicava um saldo positivo de R$ 44 bilhões.

Os dados foram divulgados pela Secretaria do Tesouro Nacional nesta quinta-feira (24). O superávit acontece quando as receitas do governo foram suficientes para cobrir as despesas públicas do período.

José Cruz/Agência Brasil

O superávit acontece quando as receitas do governo foram suficientes para cobrir as despesas públicas do período.

O resultado primário do Governo Central inclui as contas do Tesouro Nacional, do Banco Central e da Previdência Social, excluídas as despesas com juros. Em janeiro deste ano, a Previdência Social registrou déficit de R$ 16,0 bilhões, enquanto o Tesouro Nacional e o Banco Central apresentaram, juntos, superávit de R$ 92,5 bilhões.

Enquanto as despesas do Governo Central avançaram 2,2% de janeiro de 2021 para janeiro de 2022, as receitas saltaram 17,8% no período.

Em 2021, o Governo Central registrou o primeiro superávit após oito anos no vermelho, com resultado positivo em R$ 35,1 bilhões. Para este ano, a meta fiscal é um déficit primário de até R$ 170,5 bilhões.

Superior Tribunal de Justiça recebe denúncia contra quatro desembargadores do Tribunal Regional do Trabalho do Rio de Janeiro.

Em decisão unânime, a Corte Especial do STJ (Superior Tribunal de Justiça) recebeu denúncia oferecida pelo MPF (Ministério Público Federal) contra quatro desembargadores do TRT1 (Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região), no Rio de Janeiro, pelos crimes de corrupção ativa e passiva, peculato, lavagem de dinheiro e organização criminosa. Com a decisão, passam à condição de réus na Ação Penal (APN) 989 os magistrados Marcos Pinto da Cruz, Antônio Carlos de Azevedo Rodrigues, Fernando Antônio Zorzenon da Silva e José da Fonseca Martins Júnior. O colegiado determinou ainda o cumprimento de medidas cautelares, como a obrigatoriedade de uso de tornozeleira eletrônica e a proibição de manter contato com outros investigados, além de manter a suspensão das funções públicas, pelo prazo de um ano.

A denúncia do MPF foi apresentada em março de 2021 e incluía outros investigados, inclusive o então governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel, Edmar Santos (ex-secretário estadual de Saúde) e o pastor Everaldo. No entanto, após determinação do desmembramento do processo pela relatora, ministra Nancy Andrighi, apenas as investigações contra os quatro desembargadores, detentores de foro por prerrogativa de função, continuaram no STJ.

Durante a sessão desta quarta-feira, a subprocuradora-geral da República Lindôra Araújo fez sustentação oral na qual destacou o papel do desembargador Marcos Pinto da Cruz como chefe da organização criminosa instalada no TRT1. Segundo as investigações, ele ofereceu propina a Edmar Santos, e a Wilson Witzel para participar de um esquema que visava incluir no Plano Especial de Execução da Justiça do Trabalho organizações sociais (OSs) que prestavam serviços de saúde para o Rio de Janeiro.

O intuito do desembargador, conforme apurado pelos investigadores, era conseguir que o estado fluminense pagasse os valores devidos às OSs por meio de depósitos em contas judiciais. Essas contas foram abertas após a inclusão das organizações em planos especiais de execução – providência esta que foi tomada somente após o pagamento de vantagens indevidas a desembargadores do Trabalho. De acordo com a denúncia, o grupo agia de forma coordenada, inclusive com divisão formal de tarefas, o que caracteriza a existência de uma organização criminosa. Todos os crimes cometidos estão relacionados à inclusão de empresas no Plano Especial de Execução da Justiça do Trabalho.

No voto, a relatora, Nancy Andrighi, rejeitou todas as questões preliminares suscitadas pelas defesas e reiterou estar presente a justa causa para a instauração da ação penal proposta pelo MPF, dada a existência de elementos de prova da materialidade das infrações e os indícios suficientes da autoria dos envolvidos. A ministra refutou ainda a tese segundo a qual as acusações feitas pelo MPF seriam fundadas unicamente em colaboração premiada.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A decisão unânime é da Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça.

"Os pujantes indícios colacionados pelo Ministério Público na exordial acusatória revelam, ao contrário do alegado pela defesa, que não houve o embasamento em prova única – colaboração premiada – para deflagrar-se a ação penal. Em verdade, há uma profusão de elementos probatórios, dados concretos e absolutamente independentes da colaboração premiada, com inúmeros elementos de informação, tais como depoimentos compartilhados, relatório de inteligência financeira, além de outros documentos", enfatizou.

Ao rebater o argumento lançado pela defesa de Antônio Carlos de Azevedo Rodrigues – de que a denúncia deveria ser considerada inepta por falta de detalhamento de todas as circunstâncias –, Andrighi citou trecho da peça acusatória do MPF. Segundo ela, entre agosto de 2018 e março de 2019, Marcos Pinto da Cruz e Antônio Carlos de Azevedo Rodrigues, em função dos cargos de desembargadores, e Fernando Antônio Zorzenon da Silva, em razão do cargo de desembargador e então presidente do TRT1, auxiliados por outras pessoas, de modo consciente e voluntário, por 16 vezes aceitaram promessa e efetivamente receberam vantagem indevida correspondente ao valor total de R$ 1,22 milhão pago por representantes de empresas de transportes públicos. O objetivo era a inclusão dessas sociedades no plano especial da Justiça trabalhista.

Plano especial

Provas obtidas pelo MPF demonstram ainda que o complexo esquema de corrupção no TRT1 funcionava desde 2017. As operações fraudulentas apontam que os desembargadores aceitaram por dezenas de vezes, em oportunidades distintas, vantagens indevidas para incluir empresas no plano especial de execução da Justiça trabalhista. Além das organizações sociais, o esquema beneficiou construtoras, consórcio de transporte, empresas de tecnologia, entre outras. O acervo de provas reunidas pelas operações Placebo, Tris in Idem e Favorito contém, entre outros indícios, comprovantes de depósitos e saques, mensagens de celular e relatos de colaboradores e de testemunhas.

Câmara dos Deputados aprova projeto de lei que legaliza cassinos, bingos e jogo do bicho.

A Câmara dos Deputados aprovou na madrugada desta quinta-feira (24), por 246 a 202, o texto-base de um projeto de lei que legaliza os chamados "jogos de azar" – como bingo, cassino e jogo do bicho. Os parlamentares ainda precisam analisar os chamados destaques (sugestões para mudanças no texto). Concluída essa etapa, a proposta será encaminhada ao Senado.

A proposta autoriza a prática e a exploração no Brasil de:

jogos de cassino; jogos de bingo; jogos de videobingo; jogos online; jogo do bicho; apostas em corridas de cavalos (turfe).

O texto revoga uma lei de 1946 que proíbe a exploração de jogos de azar em todo o território nacional, além de dispositivos da Lei de Contravenções Penais que estabelece penas para a prática.

Atualmente, a Lei de Contravenções Penais trata os jogos de azar como contravenções, com pena de prisão simples, de três meses a um ano e multa. No caso de jogo do bicho, a pena é prisão simples, de quatro meses a um ano e multa.

Segundo o projeto, caberá ao Ministério da Economia a formulação de políticas para organizar o mercado de jogos e de apostas, além de fiscalizar e supervisionar a exploração dessas atividades no Brasil.

O texto aprovado tem origem em uma proposta apresentada em 1991. A votação foi precedida de uma série de reuniões nesta quarta (23) entre o relator, deputado Felipe Carreras (PSB-PE), e líderes partidários, para ajustes no projeto.

A última versão do relatório de Carreras foi protocolada às 21h25, quando o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), favorável ao projeto, já anunciava a discussão do texto.

O projeto sofreu resistências, principalmente, de partidos de oposição e de parlamentares da bancada evangélica. O governo liberou sua bancada para votar como desejasse.

"O governo libera a sua base, até porque tem partidos que têm entendimentos diferentes, e o presidente da República manterá sua prerrogativa de veto caso o projeto tramite e chegue para sua apreciação", afirmou o vice-líder do governo Evair de Melo (PP-ES).

Orientaram voto contra a proposta os partidos PT, Republicanos, PSC, PSOL e Patriota.

Orientaram a favor do texto: União Brasil, PP, PSD, MDB, PSDB, PDT, Solidariedade, PTB, Novo, PCdoB e Cidadania.

Impostos e empregos

O relator do projeto, o deputado Felipe Carreras (PSB-PE), citou cálculos que estimam que os jogos ilegais no Brasil movimentam mais de R$ 27 bilhões por ano, superando em quase 60% os oficiais, que geram R$ 17,1 bilhões.

O deputado disse também que a legalização dos jogos no Brasil pode arrecadar cerca de R$ 20 bilhões por ano em impostos, gerar mais de 200 mil novos postos de trabalho, além de formalizar 450 mil empregos.

Por outro lado, o deputado Henrique Fontana (PT-RS) afirmou que a aprovação do projeto é uma espécie de "investimento pontual" em uma área e não vai estimular a geração de empregos no país.

"Primeiro, nós não estamos votando aqui a legalização de um tipo apenas de jogo, que seria, por exemplo, o jogo do bicho. Aqui nós temos 40 páginas para uma legalização ampla, geral e irrestrita de todos os jogos de azar no Brasil. Segundo, o que gera emprego numa sociedade é o poder de compra da população, são salários, são empregos que alimentem o mercado interno, e não uma espécie de investimento pontual numa área como essa, altamente controversa", disse Fontana.

Reprodução

Legislação atual trata como contravenção penal esse tipo de atividade.

Vício

Sobre o fato de o jogo se tornar algo patológico para os apostadores, o vício em jogar (ludopatia), o relator afirma que a proibição não inibe a prática.

Carreras diz que "não é o fato de o jogo estar na ilegalidade que vai impedir o jogador patológico de jogar, assim como nenhum outro vício deixa de existir pelo fato de ser proibido".

"Desta forma, entendemos que a regulamentação pode ser instrumento eficiente para acionar alertas em relação à prática abusiva, favorecendo, inclusive, a imposição de limites e controles na ação dos indivíduos", declara o relator.

Para o coordenador da Frente Parlamentar Evangélica, deputado Sóstenes Cavalcante (União Brasil-RJ), os vícios gerados pelos jogos de azar afetam a vida, principalmente, dos "mais pobres, dos aposentados".

"Esta votação de hoje afeta, em especial, a vida dos mais pobres, dos aposentados, que são os primeiros a desenvolver a compulsão, o vício dos jogos de azar. Queridos colegas, se jogos de azar fossem bons, se chamariam jogos de sorte. O próprio nome já diz o que é: jogos de azar", disse o deputado.

Ainda, segundo Cavalcante, a aprovação do projeto é um "desastre para as famílias dos brasileiros".

"A legalização dos jogos de azar, caso os colegas entendam na sua maioria por aprová-la, é um desastre para as famílias dos brasileiros. Ora, qual dos colegas não conhece alguém que destruiu todo o patrimônio da sua família, tudo o que a sua família tinha, porque desenvolveu a compulsão por essa desgraça chamada jogo de azar?", questionou o deputado.

Mais de 400 policiais fazem buscas em 11 Estados contra grupo suspeito de clonar 3 mil viaturas do Exército.

A PF (Polícia Federal) e a PRF (Polícia Rodoviária Federal) deflagraram nesta quinta-feira (24) a Operação Fiat Lux, para coibir crimes contra o sistema veicular brasileiro. A Força-tarefa identificou cerca 10 mil adulterações em veículos. Desse total, mais de 3.300 fraudes ocorreram em viaturas do Exército Brasileiro.

Mais de 400 policiais federais e rodoviários federais foram mobilizados para o cumprimento de 82 mandados de busca e apreensão e 6 mandados de prisão. A operação Fiat Lux ocorre, simultaneamente, em 11 Estados: São Paulo, Minas Gerais, Tocantins, Pará, Mato Grosso do Sul, Goiás, Paraíba, Ceará, Paraná, Pernambuco e Maranhão.

O Poder Judiciário, a pedido da Polícia Federal, determinou o afastamento das funções de 95 servidores do Detran: 85 são servidores do Detran-SP; 7, do Detran-TO; e 3, do Detran-MG. Cerca de 20 despachantes também foram afastados de suas funções no Estado de São Paulo.

O inquérito policial, instaurado no fim de 2020, teve origem após ter sido detectada a clonagem de veículos do Exército. Os números dos chassis eram utilizados ilegalmente, com objetivo de obter documentos legítimos, de forma a tentar legalizar veículos oriundos de roubo ou furto.

A investigação apontou que as clonagens dos chassis do Exército só foram possíveis porque contaram com a participação de servidores do Detran e de despachantes.

Equipes do Exército prestaram apoio logístico durante a deflagração da operação Fiat Lux, sendo relevante ressaltar que a investigação não aponta a participação de integrantes do Exército nas fraudes.

A Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo também auxiliou na ação.

Crimes ao sistema financeiro

Além da clonagem de veículos, a operação também identificou uma outra prática criminosa. Contando com a participação de servidores do Detran, cooptados pelo esquema criminoso, os envolvidos criavam veículos. Estes veículos fictícios existiam apenas no Sistema Federal da Secretaria Nacional de Trânsito, permitindo, assim, a realização de financiamentos e a participação em consórcios. Em razão desta falsificação, os veículos eram dados como garantia em operações financeiras, configurando crime contra o Sistema Financeiro Nacional.

Polícia Federal/Reprodução

O prejuízo causado pelas fraudes veiculares identificadas pela investigação soma mais de R$ 500 milhões.

Crimes fiscais

A investigação também apontou que servidores do Detran e despachantes inseriam, no Sistema Federal de Registro de Veículos Automotores, automóveis comprados na Zona Franca de Manaus – com isenção de PIS e Confins – e emplacavam indevidamente esses carros em São Paulo para burlar a fiscalização.

Com essa prática, o abatimento ilegal de cada veículo (a maioria caminhonetes) girava em torno de R$ 30 mil a R$ 40 mil. Após isso, os veículos eram revendidos sem recolhimento dos impostos, tendo sido identificado o uso de documentos falsificados em aproximadamente 300 automóveis.

O prejuízo causado pelas fraudes veiculares identificadas pela investigação soma mais de R$ 500 milhões, sendo que em 10 meses de atuação foram recuperados R$ 35 milhões em veículos, entre eles caminhões, caminhonetes e automóveis de luxo.

Os suspeitos poderão responder pelos crimes de inserção de dados falsos, financiamento fraudulento, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

Pastor conhecido por discurso de ódio contra judeus e gays é preso pela Polícia Federal no Rio.

Agentes da Polícia Federal prenderam na manhã desta quinta-feira (24), no Santo Cristo, na Zona Portuária do Rio de Janeiro, o pastor Tupirani da Hora Lores, conhecido por discurso contra judeus, além de praticantes de outras religiões, e gays.

Tupirani, líder da Igreja Pentecostal Geração Jesus Cristo, foi alvo da operação Rófesh – nome que, em hebraico, significa liberdade, fazendo alusão às recentes discussões sobre os limites da liberdade de expressão.

De acordo com as investigações, o pastor produziu e publicou diversos vídeos com ataques diretos aos judeus e membros de outras religiões. Tupirani responderá pelos crimes de racismo, ameaça e incitação e apologia ao crime. Ele teve o celular apreendido. No momento da prisão, Tupirani exibia uma camisa com a frase ”Não sou vacinado”.

Em agosto do ano passado, Tupirani afirmou durante pregação, no começo do mês, que a ”igreja não levanta placa de filho da puta negro e veado”. O discurso foi feito em resposta ao pedido de desculpas da pregadora

Reprodução

Pastor Tupirani da Hora Lores é preso pela PF em igreja evangélica no Santo Cristo.

Karla Cordeiro, a Kakau, da Igreja Sara Nossa Terra. Ela havia dito para os fiéis pararem de ”ficar postando coisa de gente preta, de gay”, em 31 de julho. Após a repercussão do vídeo e da abertura de um inquérito policial, Kakau publicou uma nota de retratação, em 3 de agosto. O recuo de Kakau irritou o líder da Igreja Pentecostal Geração Jesus Cristo.

”Sabe o que você é, Karla Cordeiro? Você é uma puta, uma prostituta, seu pastor deve ser um veado e a sua igreja toda é uma igreja de prostitutas. Vocês não são evangélicos. Malditos sejam vocês, que a garganta de vocês apodreça por terem ousado tocar no nome de Jesus, raça de putas e piranhas, é isso que vocês são”, disse o pastor.

”A igreja de Jesus Cristo não levanta placa de filho da puta negro nenhum, não levanta placa de filho da puta de político, não levanta placa de filho da puta de veado. A igreja de Jesus Cristo só levanta a sua própria placa, porra”, acrescentou, aos gritos, o pastor, no altar.

Tupirani já foi preso por intolerância religiosa, em 2009. sendo o primeiro condenado no Brasil por esse tipo de crime. Em 2012, ele e alguns discípulos da igreja foram presos por intolerância religiosa, por comportamentos homofóbicos, xenófobos e racistas. Em março do ano passado, na operação Shalom, ele já havia sido alvo de uma operação da Polícia Federal. Uma busca e apreensão autorizada pela Justiça buscou encontrar provas que o religioso, em um de seus cultos, pediu por um ”massacre” de judeus. O pastor disse que eles ”deveriam ser envergonhados como foram na 2ª Guerra Mundial”.

Tupirani desafiou agentes em vídeo: ”Manda o delegado vir aqui pedir a minha retratação. Ele não é homem para isso, eu sou vencedor do sistema, ninguém me detém”.

Jornais de Israel repercutiram as declarações do pastor, e a Confederação Israelita do Brasil e a Federação Israelita do Estado do Rio enviaram uma notícia crime para a Polícia Federal.

Sancionada com vetos lei que pune quem incentiva violência no trânsito.

O presidente Jair Bolsonaro sancionou, com vetos, a Lei 14.304, que proíbe a divulgação de infração que coloque em risco a segurança no trânsito. O texto, aprovado pelo Congresso Nacional no dia 2 de fevereiro, prevê punições para aqueles que divulgarem por meios digitais, eletrônicos ou impressos de qualquer tipo incentivo a infrações de trânsito, como rachas e pegas.

O texto apresentado pelo Legislativo dispõe sobre a divulgação, a publicação ou a disseminação, em redes sociais ou em quaisquer outros meios de divulgação digitais, eletrônicos ou impressos, do registro visual da prática de infração que coloque em risco a segurança no trânsito, exceto quando as publicações de terceiros visassem à denúncia desses atos, como forma de utilidade pública.

No entanto, na avaliação da Presidência da República, a proposta "padecia de vícios insanáveis, que foram objeto de veto sob o argumento de vício de inconstitucionalidade e contrariedade ao interesse público - motivo pelo qual foi inserido no artigo que detalha como a aplicação de penalidades deverá ser exercida pela autoridade de trânsito, um item prevendo que "o prazo para expedição da notificação da autuação referente às penalidades de suspensão do direito de dirigir e de cassação do documento de habilitação será contado a partir da data da instauração do processo destinado à aplicação dessas penalidades".

Rovena Rosa/Agência Brasil

Justificativa de vetos é o risco de "censura prévia" de conteúdo.

Vetos

Entre os vetos feitos pelo presidente Jair Bolsonaro está o que determinava que empresas, plataformas tecnológicas ou canais de divulgação de conteúdos nas redes sociais (ou em quaisquer outros meios digitais), deveriam, ao receber ordem judicial relativa à divulgação de imagens que contenham a prática de condutas infracionais de risco, tornar indisponíveis as imagens correspondentes no prazo assinalado, além de adotar as medidas cabíveis para impedir novas divulgações com o mesmo conteúdo.

"Apesar de meritória a intenção do legislador, a proposição legislativa incorria em vício de inconstitucionalidade e contrariedade ao interesse público, tendo em vista que ao estabelecer que as empresas, as plataformas tecnológicas ou os canais de divulgação de conteúdos nas redes sociais ou em quaisquer outros meios digitais deveriam adotar as medidas cabíveis para impedir novas divulgações com o mesmo conteúdo, impunha à plataforma obrigação de 'censura prévia' do conteúdo postado pelo usuário", justificou a Secretária-geral da Presidência da República.

Ainda segundo a Presidência, o cumprimento do dispositivo seria "impraticável", uma vez que não há, até o presente momento, "instrumentos técnicos eficazes e tecnologia desenvolvida que permitam que as plataformas sociais e os provedores de internet possam cumprir a determinação de impedir novas divulgações do mesmo conteúdo excluído pela decisão judicial".

Além disso, acrescenta, que a medida demandaria análise humana para verificar se a divulgação não estaria em contexto diverso da apologia à conduta delituosa, como, por exemplo, ao ser disponibilizado em contexto jornalístico ou acadêmico, "o que ensejaria elevado ônus ao particular para execução da medida".

Uber vai permitir que passageiros saibam as notas recebidas em viagens.

O Uber disponibilizou uma central de privacidade que faz um resumo do comportamento dos usuários nos apps da companhia. A principal novidade do recurso é a possibilidade de acessar um resumo das avaliações deixadas por motoristas no aplicativo.

O serviço de compartilhamento de corridas possui um sistema de avaliação dupla: motoristas podem ter seus serviços classificados com 1 a 5 estrelas pelos passageiros. Por sua vez, os motoristas cadastrados na plataforma também podem avaliar o comportamento dos passageiros com o mesmo formato.

Com o novo recurso, os usuários podem ter acesso ao detalhamento das avaliações pela primeira vez. Antes, era possível observar apenas a média das notas recebidas no campo de perfil do aplicativo.

Divulgação/Uber

Nova central de privacidade do aplicativo oferece dados como avaliações dos usuários, número de corridas realizadas e modalidade preferida de pedidos.

Além disso, o novo recurso veio com uma lista de comportamentos ruins que podem fazer você ser banido do aplicativo. Entre eles estão: jogar lixo no carro, gritar ou xingar o motorista e assediar o motorista.

Como acessar

Para saber quantas estrelas você recebeu no aplicativo Uber é necessário estar logado na plataforma por meio do aplicativo ou do site oficial do serviço;

— Na página inicial, clique na sua foto de perfil e acesse a opção ”Configurações”;

— Em seguida, acesse a opção Privacidade;

— O próximo passo é clicar no botão ”Centro de Privacidade”;

— No menu ”Quer ver um resumo do seu uso do app da Uber”, acesse a opção ”Ver resumo”;

— Role a página de resumo até encontrar a opção ”Ver minhas avaliações”.

Na central de privacidade ainda é possível acessar um resumo de dados, com número de corridas realizadas, número de pedidos feitos pelo Uber Eats e estatísticas sobre a modalidade de corrida favorita.

A Uber ainda disponibiliza conteúdo informativo em relação à coleta e uso de dados pessoais e mostra gráficos para explicar como usa as informações reunidas.

É possível baixar uma cópia dos dados pessoais que são coletados pela plataforma por meio de seus aplicativos. Vale ressaltar que fazer o download dos dados não evita que a companhia continue rastreando os passageiros durante o uso do Uber.

Vigilância Sanitária de Porto Alegre emite alerta epidemiológico sobre casos autóctones de dengue na cidade.

A confirmação de três casos autóctones de dengue em Porto Alegre, somada às condições climáticas favoráveis à transmissão da doença, levou a EVDT (Equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis) da SMS (Secretaria Municipal de Saúde) a emitir alerta epidemiológico à rede de serviços de saúde de Porto Alegre nesta quinta-feira (24).

No documento, a EVDT alerta profissionais de saúde para suspeita de arboviroses (doenças transmitidas por insetos), durante o atendimento a casos com sintomas compatíveis com as doenças, como febre com duração máxima de sete dias, acompanhada de pelo menos dois dos seguintes sintomas: manchas vermelhas na pele, dor de cabeça, dores musculares, dores nas articulações, dor atrás dos olhos, náuseas, vômitos, leucopenia (mediante exame laboratorial), vermelhidão nos olhos.

Patrícia Coelho/SMS PMPA

Dos 45 bairros que contam com armadilhas do sistema de monitoramento, 25 apresentam infestação alta do mosquito Aedes aegypti.

Segundo a enfermeira Raquel Rosa, chefe da Equipe da Diretoria de Vigilância em Saúde, os profissionais também devem considerar a "similaridade dos sintomas com a covid-19, que pode mascarar a suspeita de arbovirose, atrasando o diagnóstico e a adoção oportuna das medidas de controle ambiental", enfatiza.

Em 2022, até a Semana Epidemiológica 07 (02/01 a 19/02/22), 23 casos suspeitos de dengue foram notificados entre residentes de Porto Alegre. Destes, três casos foram confirmados, todos autóctones (contraídos na cidade). Também houve a confirmação de um caso de chikungunya, importado de Manaus. Em 2021, no mesmo período, foi confirmado um caso importado de dengue. Em todo o ano passado, foram confirmados em Porto Alegre 83 casos de dengue, sendo 65 autóctones e 18 importados.

Nesta quinta-feira, a Vigilância Ambiental da DVS realizou três operações para bloqueio de transmissão viral, com aplicação de inseticida, em parte dos bairros Morro Santana, Jardim Carvalho e Bom Jesus, locais onde houve a confirmação dos casos. Chamada de "controle químico", a operação com inseticida visa diminuir o risco de transmissão de vírus das doenças. Não se trata de uma ação para "desinsetização" de alguma área.

Infestação

Dos 45 bairros que contam com armadilhas do sistema de monitoramento MI Aedes, na semana epidemiológica 7 (12 a 19/2), 25 apresentam infestação alta do mosquito Aedes aegypti, 11 encontram-se em situação de alerta, sete tem infestação moderada e dois, infestação baixa.

Saiba mais sobre a infestação vetorial e a situação da dengue e das doenças transmitidas pelo Aedes aegypti em Porto Alegre no site `www.ondestaoaedes.com.br`.

Mais de 450 mil veículos devem passar pela Freeway durante o Carnaval.

Mais de 450 mil veículos devem trafegar pela Freeway ao longo dos seis dias de Carnaval, tanto no sentido litoral quanto rumo à Porto Alegre. Conforme o levantamento feito pela Concessionária CCR ViaSul, são esperados 72,6 mil veículos nesta sexta-feira (25) e 75,6 mil no sábado (26), seguindo para as praias no Norte do Estado. Nessas datas, o tráfego mais intenso deve se concentrar a partir das 17h na sexta-feira, e entre 9h e 11h e das 14h às 17h, no sábado.

Já para o retorno, rumo à Capital, a CCR ViaSul espera 42,4 mil carros na segunda-feira (28) e mais de 65 mil na terça-feira (1º). Os horários de pico devem se concentrar entre 7h e 9h, e a partir das 15h, respectivamente. Ainda, na quarta-feira (2), a previsão é de que mais de 51 mil veículos estejam retornando do litoral, com fluxo mais intenso a partir das 8h.

Para auxiliar nos momentos em que o fluxo estiver mais carregado, poderá haver a liberação do acostamento como faixa adicional de tráfego nos dois sentidos da rodovia. A ação é realizada em conjunto com a Polícia Rodoviária Federal, e, quando, autorizada, é feita do km 1,5 (Osório) ao 75 (Gravataí), por meio de sinalização com painéis piscantes e placas indicativas às margens da rodovia, além de mensagens nos painéis eletrônicos (PMVs) da Concessionária, com orientações aos motoristas sobre como proceder. Ao trafegar pelo acostamento, a velocidade máxima é de 70 km/h e não é permitido o trânsito de caminhões.

Na BR-386, a previsão é de que, aproximadamente, 177 mil veículos passem pela rodovia durante os seis dias. Entre sexta e sábado, mais de 31 mil motoristas devem viajar rumo ao interior e quase 40 mil são esperados no sentido à Porto Alegre. Na volta, entre terça e quarta, serão mais de 34 mil seguindo rumo ao interior e pouco mais de 26 mil rumo à Capital.

Dicas para uma viagem tranquila

– Planeje a sua viagem, incluindo as paradas para alimentação e o abastecimento. Dirija com tranquilidade e evite trafegar cansado ou com sono. Revezar a direção com outra pessoa ou fazer uma pausa para dormir são boas alternativas.

– Antes de pegar a estrada, faça uma revisão geral no seu carro. Freios, calibragem dos pneus, água do radiador, óleo e outros componentes são fundamentais.

– Se beber, não dirija.

CCR ViaSul/Divulgação

Concessionária prevê maior fluxo na saída para o feriado, entre sexta-feira e sábado.

O álcool diminui o reflexo, provoca sonolência, perturbação na visão e nos sentidos. Além de ser crime, os riscos para a vida aumentam consideravelmente.

– Atenção aos limites de velocidade. O excesso de velocidade, aliado à ultrapassagem em locais proibidos, agravam o resultado dos acidentes.

– As ultrapassagens devem ser feitas sempre pela esquerda e apenas em trechos permitidos. Antes de iniciar uma ultrapassagem, certifique-se da distância do veículo que pretende ultrapassar e dos que vêm em sentido contrário e da visibilidade. Sinalize as manobras com antecedência e não realize ultrapassagens em trechos de faixa contínua, subidas, descidas, pontes e acostamentos.

– Condutores e passageiros devem utilizar o cinto de segurança. Segundo o 3º Batalhão Rodoviário da Brigada Militar (BRBM), em 2022, cerca de 60% das mortes nas rodovias tiveram como causa a não utilização do cinto de segurança.

– Atenção redobrada em caso de chuva, uma vez que as pistas ficam escorregadias, aumentando os riscos de perda de controle do carro, principalmente, quando necessitar usar os freios.

– Obedeça à sinalização. Respeite os limites de velocidade e fique atento às vias preferenciais. Utilize a sinalização do seu carro para indicar onde está dobrando e ligue sempre os faróis.

– Tenha muita atenção no trânsito. Ao dirigir, nunca manuseie o telefone celular. Cuide dos pedestres, dos ciclistas e dos animais.

Saiba o que funciona nos serviços municipais em Porto Alegre durante o carnaval.

Os órgãos municipais que desempenham serviços essenciais em Porto Alegre funcionam em regime de plantão no feriado de carnaval. Para o serviço público foi definido ponto facultativo de segunda-feira (28), à Quarta-feira de Cinzas (2), até o meio-dia.

Atendimento 156+POA

Atendimento 24 horas, todos os dias da semana (inclusive feriados), para solicitações de serviços, como poda de árvores, iluminação pública, conservação de vias, coleta de lixo, esgoto pluvial, serviços de trânsito, água, esgoto sanitário, denúncias de vandalismo.

Trânsito e transporte

A EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação) informa que o setor de Atendimento ao Cidadão, na rua Erico Verissimo, não terá expediente externo de atendimento ao público nos dias 28 de fevereiro e 1º de março, segunda e terça-feira, da mesma forma que os demais setores internos da empresa. Os serviços serão retomados no dia 2, Quarta-feira de Cinzas, a partir das 12h. Já o atendimento especial para idosos e PCDs, realizado pela na sede da Secretaria de Desenvolvimento Social (avenida João Pessoa com Venâncio Aires), funciona normalmente segunda, terça e quarta.

As linhas circulam com tabela horária especial na segunda-feira (28) e de sábado na terça-feira, 1º de março. A tabela especial possui uma oferta de horários superior a tabela de sábado com atendimento reforçado e primeiros e últimos horários ajustados nas linhas de maior demanda. Na segunda e na terça as linhas que atendem a orla do Guaíba também serão ativadas. Os horários e localização em tempo real dos coletivos podem ser acessados na função GPS do aplicativo do TRI.

Saúde

Os prontos atendimentos e hospitais do município – HPS (Hospital de Pronto Socorro) e HMIPV (Hospital Materno Infantil Presidente Vargas) - permanecerão abertos 24 horas para atender a população. O Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) pode ser acionado pelo telefone 192. A Equipe de Regulação Hospitalar e o plantão de notificação epidemiológica seguem funcionando. Com relação às farmácias distritais, apenas a Santa Marta irá funcionar na segunda (28) e terça, 1º, das 9h às 17h. As demais retomam os atendimentos na quarta-feira (2). A vacinação contra a covid-19 de crianças e adultos e atendimentos clínicos e odontológicos serão mantidos em pontos específicos. Os locais serão divulgados pela Secretaria Municipal de Saúde nesta sexta-feira, 25.

Pronto-atendimentos 24h

- PA Cruzeiro do Sul (rua Professor Manoel Lobato, 151, Santa Tereza); - PA Bom Jesus (rua Bom Jesus, 410, Bom Jesus); - PA Lomba do Pinheiro (estrada João de Oliveira Remião, 5120, parada 12, Lomba do Pinheiro); - PA de Saúde Mental IAPI (rua Valentim Vicentini, s/nº - fone: 3289-3456); - UPA Zona Norte Moacyr Scliar (rua Jerônimo Velmonovitz, esquina com avenida Assis Brasil - fone: 3368-1619).

Água, esgoto e drenagem

Fone 156, opção 2: atendimento diário 24h por dia, para registrar vazamentos de água, extravasamentos de esgoto cloacal e pluvial e solicitar serviços operacionais. Atendimento do Dmae ocorre também pelo app 156+POA e pelo whatsapp (51) 99332.8170. Para solicitação de serviços da área comercial nos postos de atendimento da Rua José Montaury e da avenida Cristiano Fischer, 2.402, é necessário agendar dia e horário via site agendadmae.portoalegre.rs.gov.br. Os atendimentos presenciais via agendamento, bem como os canais de Chat e E-mail fecham no dia 28 retornam no dia 2 de março às 12h. Os serviços agendados são referentes a revisão de consumo, alteração de titularidade, benefício por vazamentos, ligações de água, desligamento, deslocamento de quadro e negociação de débitos.

Alex Rocha/PMPA

Os prontos atendimentos e hospitais do município – HPS e Hospital Materno Infantil Presidente Vargas - permanecerão abertos 24 horas para atender a população.

Assistência Social e Trabalho

Atendimento 24h pelos telefones (51) 3289 4994 ou pelo 156 opção 7 na Central de Abordagem. Na sede da Secretaria de Desenvolvimento Social (av. João Pessoa, 1105), os serviços essenciais e de atendimento ao público, como Centro de Referência dos Direitos Humanos, o Centro de Referência da Mulher, a loja da EPTC e o Cadastro Único funcionarão normalmente. O Sine não irá operar e o Conselho Tutelar atenderá por meio do Plantão Centralizado, na nua Fernando Machado, 657 (telefones 51-3289.8485 e 3289.2020).

Ceic

O Ceic (Centro Integrado de Comando da Cidade de Porto Alegre) opera 24 horas por dia. O videomonitoramento acompanha a mobilidade urbana e a segurança pública, além dos serviços de saúde e limpeza urbana. O Ceic também atua no atendimento a situações de risco e emergência.

Guarda Municipal

As equipes estarão em parques e praças, além da fiscalização de aglomerações e festas clandestinas. A vigilância fixa e motorizada atende postos de saúde, secretarias e prédios municipais. A Central de Operações da GM atende 24 horas pelo telefone 153 e 156.

Gaúchos têm até esta sexta-feira para aproveitar os descontos de fevereiro no IPVA.

Termina sexta-feira (25) o prazo para pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) com descontos de até 24,8%. A quitação antecipada permite redução de 6% do tributo, além dos abatimentos pelos programas "Bom Motorista" (até 15% para três anos sem infrações de trânsito) e "Bom Cidadão" (até 5% para quem possui ao menos 150 notas fiscais com CPF declarado na hora da compra).

Quem optou pelo fracionamento em seis vezes e com primeira prestação em janeiro também deve quitar o segundo boleto nesta sexta-feira, com desconto de 6% pela antecipação. Já a terceira parcela, com desconto de 3%, tem que ser honrada até 31 de março.

EBC

Redução no valor do tributo pode chegar quase 25%.

Procedimento

Para quitar o IPVA, o proprietário precisa apresentar o Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo (CRLV) ou a placa e o Renavam do veículo. O valor pode ser pago em qualquer agência, pontos de atendimento, home banking ou aplicativos do Banrisul ou Sicredi. No caso do Bradesco e Banco do Brasil, o serviço é restrito aos clientes.

A Receita Estadual também oferece como alternativa de cobrança o Pix. Para isso, é necessário acessar o site ou aplicativo "IPVA RS" (disponível para smartphones e outros dispositivos móveis nas plataformas App Store e Google Play). Em seguida, é gerado um "QR code" que permite o pagamento em 760 instituições.

Taxa de licenciamento e multas podem ser quitadas separadamente do IPVA, mas o proprietário do veículo deve estar atento às datas de vencimento de cada uma das obrigações.

Dados relativos ao veículo como o valor do IPVA, multas e outras pendências podem ser acessados no site ipva.rs.gov.br ou por meio do aplicativo "IPVA RS".

"Bom Motorista"

Os descontos para bons motoristas estão mantidos como nos anos anteriores e variam em três faixas conforme o período sem infrações cometidas no trânsito. Para os condutores que não tiveram registro de infrações nos sistemas de informações do Estado no período entre 1º de novembro de 2018 a 31 de outubro de 2021 (três anos), a redução será de 15%.

Quem não teve multa depois de 1º de novembro de 2019 (dois anos) recebe desconto de 10% e, depois de 1º de novembro de 2020 (um ano), tem direito a um benefício de 5%.

"Bom Cidadão"

Também em três faixas, a redução no valor do IPVA pelo Bom Cidadão resulta da participação do contribuinte (pessoa física) no programa da Nota Fiscal Gaúcha (NFG) e a solicitação de notas com inclusão do número do CPF no momento da compra.

O desconto máximo de 5% será para quem tiver 150 notas ou mais, de 3% para quem tiver entre 100 a 149 notas e de 1% para o contribuinte entre 51 a 99 documentos fiscais devidamente registrados. Ao todo, 16% da frota tributável terá direito ao benefício. (Marcello Campos)

Escolas da rede estadual têm 300 vagas para professores de matemática.

A Secretaria Estadual de Educação (Seduc) tem aproximadamente 300 vagas para professores de matemática em todo o Rio Grande do Sul. Para se inscrever, os candidatos devem ter cadastro no banco de contratos do órgão e manifestar interesse, por meio do site educacao.rs.gov.br, que também informa quais as escolas com oportunidades, turno e carga horária.

Essa e outras medidas fazem parte do programa "Avançar" na Educação, que prevê um investimento de R$ 1,2 bilhão no ensino estadual ao longo deste ano. O plano abrange obras, tecnologia, capacitação e programas para qualificar a aprendizagem. Ao todo, já foram abertas 4 mil vagas adicionais para professores.

Os professores incluídos mo programa "Aprende Mais" realizam atividades de formação com a equipe da Seduc e parceiros, recebendo bolsa pela participação:

– R$ 200 por ciclo realizado para a formação, a capacitação ou o aperfeiçoamento de professores dos anos inicias do Ensino Fundamental;

– R$ 300 por ciclo realizado para a formação, a capacitação ou o aperfeiçoamento de professores dos anos finais do Ensino Fundamental;

– R$ 300 por ciclo realizado para a formação, a capacitação ou o aperfeiçoamento de professores do Ensino Médio;

– R$ 500 por ciclo realizado para a formação, a capacitação ou o aperfeiçoamento dos Supervisores Escolares.

Cursos de formação: inscrições abertas

Com mais de 3,8 mil inscritos na primeira turma (organizada em 2021), a Seduc em parceria com o instituto Itaú Educação, mantém abertas até esta segunda-feira (28) as inscrições para a segunda edição da atividade formativa "Mundo do Trabalho". O público-alvo são os professores de escolas da rede estadual gaúcha.

A finalidade da iniciativa é debater perspectivas diante das mudanças previstas para o Ensino Médio e dar continuidade ao aprimoramento profissional diante dos novos componentes curriculares. O curso será ministrado em três blocos de desenvolvimento, com uma carga horária total de dez horas.

Educação Profissional e Tecnológica

Reprodução

Inscrição deve ser feita no site da Secretaria da Educação.

Até o dia 2 de março, é possível se inscrever no curso de pós-graduação em Docência para Educação Profissional e Tecnológica. Serão disponibilizadas 100 vagas, distribuídas entre o polo do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) Campus Restinga, em Porto Alegre; e o polo da Universidade Aberta do Brasil (UAB), em Três Passos (Região Noroeste).

O objetivo é capacitar profissionais que já atuam ou desejam atuar no segmento, especialmente em cursos técnicos de nível médio. A especialização tem carga horária de 460 horas, com duração de 12 meses, considerando-se o calendário acadêmico de atividades online de estudo e preparação à distância, aulas, atividades presenciais e apresentação de um trabalho final para a obtenção do certificado.

É exigido diploma de graduação em qualquer área de conhecimento, reconhecido pelo Ministério da Educação ou Conselhos Estaduais/Municipais. A especialização é gratuita e a seleção se dará por sorteio eletrônico no dia 3 de março, com resultado em 8 de abril.

O edital é resultado da parceria entre a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, do Ministério da Educação, com as redes estaduais de educação profissional e tecnológica. A promoção do curso está sendo realizada pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) em parceria com o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). (Marcello Campos)

Pesquisa sobre intenção de consumo das famílias gaúchas mostra recuperação lenta.

Divulgada nesta quinta-feira (24) pela Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do Rio Grande do Sul (Fecomércio-RS) a edição de fevereiro da versão gaúcha da pesquisa ”Intenção de Consumo das Famílias” (ICF) mostra um quadro de recuperação lenta nesse quesito. A entidade considera que o processo de retomada deve ser visto com cautela.

Rovena Rosa/Agência Brasil

Indicadores apresentam trajetória geral de recuperação, mas patamares ainda se encontram longe dos níveis pré-pandemia.

A análise é elaborada por amostragem a partir de entrevistas junto à população. E conforme sugere a denominação, tem por objetivo produzir um indicador capaz de medir com a maior precisão possível a percepção das famílias sobre sua propensão a consumir em curto e médio prazos.

Sendo um indicador que antecede as vendas no comércio, o ICF acaba funcionando como instrumento substituto ou complementar aos modelos econométricos de projeção de demanda. Isso ajuda no planejamento de ações pelas empresas e poder público.

No Rio Grande do Sul, o novo relatório aponta no comportamento dos itens que compõem o ICF evidências de uma recuperação em curso. Todos os subíndices avaliados se encontram abaixo da linha dos 100 pontos e nenhum supera o patamar pré-crise (iniciada em março de 2020, com a chegada da pandemia de coronavírus). Mesmo assim, os resultados recentes vêm apresentando melhora do quadro geral.

No que se refere ao subíndice ”Emprego Atual”, houve teve alta de 2,8%, com 94,2 pontos – maior nível desde julho de 2020 (95 pontos). Frente a fevereiro do ano passado, o crescimento é de 51%. Para o indicador ”Renda Atual” foi constatada uma elevação de 3,3% e de 14,6% na comparação interanual. Em nível, o patamar está em 91,8 pontos.

O subíndice ”Consumo Atual” atingiu os 79,3 pontos, maior nível desde abril de 2020 (81,5 pontos) e elevação de 51,9% em relação a fevereiro de 2021.

Já ”Acesso a Crédito” e ”Momento para a Aquisição de Bens Duráveis” são os destaques negativos da pesquisa, refletindo o aumento dos custos via alta da taxa de juros. Em 78,1% dos casos, os entrevistados mencionaram que esse é um mau momento para adquirir tais bens.

Expectativas

Nos indicadores referentes a ”Expectativas”, houve melhora tanto na margem quanto em relação ao ano anterior. A ”Perspectiva Profissional”, por sua vez, registrou 76,7 pontos ao variar 1,5% na margem. Trata-se do maior resultado para o índice desde junho de 2020 (81 pontos).

Em ”Perspectiva de Consumo” o desempenho foi semelhante: ao subir 7,3% na passagem do mês, o subíndice atingiu 69 pontos, maior valor desde abril de 2020 (77,4 pontos).

Cenário desafiador

O presidente da Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn, afirma que, apesar do cenário bastante desafiador, a pesquisa de fevereiro já mostra um consumidor menos pessimista do que no passado:

“É algo a ser comemorado. Mas estamos diante de um consumidor cauteloso, com acesso mais dificultado ao crédito e com muita pressão sobre seu orçamento. Neste caso, o esforço de venda que deve ser feito pelas empresas é muito maior do que em uma conjuntura mais favorável”. (Marcello Campos)

Salários de fevereiro do funcionalismo estadual gaúcho serão quitados de forma antecipada nesta sexta-feira.

O Tesouro do Estado anunciou para esta sexta-feira (25) a quitação integral dos salários referentes à folha de fevereiro de todos os 334,3 mil vínculos do Poder Executivo do Rio Grande do Sul, de forma antecipada por causa do fechamento dos bancos na segunda e terça-feira de carnaval. Conforme o site estado.rs.gov.br, o quadro inclui servidores ativos, aposentados e pensionistas.

Arquivo/EBC

Antecipação é motivada pelo fechamento dos bancos nesta segunda e terça-feira.

Este é o décimo-quinto mês em que os contracheques do funcionalismo são depositados e sem atrasos ou parcelamentos, de forma ininterrupta. De acordo com o governo gaúcho, essa regularidade também contribui para economia de custos aos cofres públicos estaduais.

O Palácio Piratini tem ressaltado como principais motivos para a regularização da folha ao longo desse período o rígido controle de despesas, modernização da receita, crescimento da arrecadação e resultados de reformas e privatizações.

Padrão garantido até o fim do ano

De acordo com anúncio feito pelo governador Eduardo Leite no final do mês passado, a folha dos servidores será paga em dia ao longo de todos os meses de 2022. Ao anunciar a medida, o chefe do Executivo aproveitou para dar uma "alfinetada" em seus antecessores no cargo:

"Estamos cumprindo os compromissos anunciados já no primeiro mês de gestão , no sentido de garantir o máximo de previsibilidade aos servidores e de regularizar o pagamento da folha. Isso não vinha sendo possível nos últimos anos, devido a décadas de desequilíbrio quase ininterrupto das contas públicas do Estado, fato que levou a atrasos e parcelamentos dos contracheques". (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Apoio:

Passo a passo: aprenda a fazer a própria fantasia de Carnaval sem gastar nada.

Mesmo que os tradicionais bailes e blocos de rua ainda não estejam liberados neste Carnaval, a diversão pode acontecer de forma segura com a família e/ou amigos. A professora do Design de Moda da UniRitter Carla Allegretti preparou um passo a passo para criar uma fantasia rápida e prática de fazer em casa e montar o seu bloquinho particular! E o melhor é que a ideia pode ser adaptada para todos os estilos de foliões. Agora é só preparar a fantasia e aproveitar!

Materiais utilizados:

Camiseta, tesoura, caneta e fita.

Passo a Passo

Escolha uma camiseta velha para customizar. Corte as mangas seguindo a costura da cava. Corte a cintura na altura que desejar. Retire a gola seguindo a costura. Com o tecido que sobrar, faça tiras do mesmo tamanho e largura. Marque com a caneta os locais onde quiser prender as tiras. Pode ser na gola, mangas e/ou barra. Corte com a tesoura pequenos furos onde estiver marcado. Passe as tiras e prenda com um nó. Se quiser dar mais cor, misture com outros tipos de fitas que tenha em casa.

Divulgação

ook pode ser aproveitado para os dias de festa em casa com a família.

concurso fotográfico Baby Sul

Foto: Beto Rodrigues/Especial O Sul

Otávio Henrique Silva da Costa, 3 anos e 11 meses, filho de Vagner Costa e Luana da Silva Pereira, de Poço das Antas/RS. Foto: Capão da Canoa.

Rio Grande do Sol

Verão Pampa

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO:

rede pampa

O Sul

PARCEIROS:

Chevrolet

Uniodonto

Zezé Biscoitos

Center Óptica Veja um mundo melhor.

APOIO:

Sesc Fecomércio Senac

IPTU PARCELADO COMEÇA A SER PAGO NO DIA 8 DE MARÇO.

Os contribuintes que neste ano optaram pelo pagamento parcelado do IPTU de Porto Alegre em até dez vezes começam a quitar o tributo no dia 8 de março. A guia da primeira prestação será enviada pelo correio nos próximos dias e também estão disponíveis no site prefeitura. poa. br. Para os demais boletos recomenda-se o débito em conta.

CONTAS DE ÁGUA PODEM SER PAGAS EM LOTÉRICAS.

As agências lotéricas gaúchas voltaram a aceitar pagamentos de contas de água e esgoto da Corsan. Todos os demais canais para quitação de faturas permanecem disponíveis e podem ser encontrados em corsan. com. br. Por meio do site, aplicativo e totens de autoatendimento, os boletos permitem a utilização de cartões de crédito e de débito.

CIDADES SEM PROCON PODEM ACIONAR APLICATIVO.

O Procon-RS presta atendimento por meio do aplicativo de mensagens WhatsApp para esclarecer dúvidas ou encaminhar reclamações de consumidores. O número disponibilizado é (51) 3287-6200, de segunda a sexta-feira (10h às 16h). Serão aceitas somente mensagens de texto, sem possibilidade de telefonemas ou envio de áudios.

VOOS DE PORTO ALEGRE A LISBOA SERÃO RETOMADOS.

No dia 27 de março, a empresa aérea portuguesa TAP deve retomar a rota aérea entre Porto Alegre e Lisboa, por meio de aviões que transportarão passageiros e cargas. Na avaliação da concessionária Fraport Brasil, que admistra o Aeroporto Salgado Filho, a retomada dos voos para a capital lusitana sinaliza recuperação do tráfego internacional.

PORTO ALEGRE RECEBE FÓRUNS SOCIAIS DE 21 A 25 DE MARÇO.

O 7º Fórum Social Mundial da População Idosa, 6º Fórum Social Mundial das Pessoas com Deficiência e Doenças Raras e 4º Fórum Social Mundial da Criança e do Adolescente serão realizados de 21 a 25 de março em Porto Alegre. A previsão inicial do evento era para janeiro, mas a atual situação da pandemia de coronavírus motivou o adiamento.

POSTOS DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE TÊM NÚMERO DE WHATSAPP.

Equipes dos postos de saúde de Porto Alegre disponibilizam um canal para contato com a população por meio do aplicativo WhatsApp. O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, mas as mensagens podem ser enviadas a qualquer momento. Cada unidade tem um número, que pode ser consultado no site prefeitura. poa. br.

DETRAN-RS ALERTA PARA GOLPES NA VENDA DE PEÇAS USADAS.

O aumento na frequência e diversidade nos registros de golpes pela internet têm motivado o Detran-RS a ampliar os alertas a comerciantes e consumidores. Uma das modalidades é o uso de redes sociais para venda de peças usadas de veículos que nunca são entregues após o pagamento. Em caso de dúvida, deve ser acessado o site detran. rs. gov. br.

CLIENTE MORTO NO CARREFOUR: MP ATUALIZA INFORMAÇÕES.

A fim de facilitar o acesso a informações sobre o caso envolvendo o assassinado de um cliente do supermercado Carrefour por seguranças do estabelecimento em novembro de 2020, o Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul mantém um espaço em seu site com notícias atualizadas sobre o processo. Confira em mprs. mp. br.

OSPA LANÇA NA INTERNET DISCO COM CONVIDADOS ESPECIAIS.

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre disponibilizou nas plataformas digitais o disco "Ospa e Convidados", primeira gravação da instituição nos últimos 20 anos. Sob regência do maestro Evandro Matté, são cinco faixas assinadas por compositores brasileiros de diferentes gerações, incluindo os gaúchos Radamés Gnattali e Dimitri Cervo.

CAPITÓLIO TEM PROGRAMAÇÃO COM CLÁSSICOS DO CINEMA.

Localizado na esquina da rua Demétrio Ribeiro com avenida Borges de Medeiros, no Centro de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio exibe um ciclo de filmes clássicos com três sessões diárias (15h, 17h e 19h). Nesta sexta-feira (15h), um dos destaques é o drama inglês "Gata em Teto de Zinco Quente" (1958), com Elizabeth Taylor e Paul Newman.

MOSTRA SOBRE VAN GOGH PROSSEGUE NO EMBARCADERO.

Prossegue até 26 de março na orla do Guaíba, em Porto Alegre, exposição sobre aspectos de vida e obra do pintor holandês Vincent Van Gogh (1853-1890). O local escolhido é o armazém A7 do Cais Embarcadero (avenida Mauá nº 1. 050, Centro Histórico), de terça-feira a domingo (10h-22h). Mais detalhes no site multiversoexperience. com. br.

NELSON JUNGBLUTH: EXPOSIÇÃO TERMINA NESTA SEXTA.

Localizada na sede da prefeitura de Porto Alegre (Centro Histórico), a Pinacoteca Aldo Locatelli mantém até esta sexta-feira (25) a exposição comemorativa do centenário de nascimento do artista plástico gaúcho Nelson Jungbluth (1921-2008), com obras do acervo familiar. A visitação pode ser feita das 9h ao meio-dia e das 14h às 17h.

MINISTRO DESISTE DE CONCORRER AO SENADO NESTA ELEIÇÃO.

O ministro das Comunicações, Fábio Faria, abriu mão de sua candidatura ao Senado pelo PSD do Rio Grande do Norte, em favor do titular da pasta do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho (PL). Em entrevista à imprensa, ele argumentou ter desistido de concorrer nesta eleição porque pretende finalizar a implantação da tecnologia 5G no País.

RANDOLFE RODRIGUES DESISTE DE CANDIDATURA NO AMAPÁ.

O senador Randolfe Rodrigues (Rede) desistiu de disputar a eleição para governador do Amapá. Ao anunciar a decisão, ele contou ter aceitado o convite para integrar a coordenação da campanha do ex-presidente Lula (PT) ao Palácio do Planalto: “Precisamos resgatar o Brasil do horror em que vive, sem esperança e destruído pelo ódio”.

FURTOS EM DUTOS DA PETROBRAS MOBILIZAM A POLÍCIA.

A Polícia Civil do Rio de Janeiro deflagrou nesta semana uma operação contra suspeitos de furtar petróleo. Ao todo, foram cumpridas dez ordens de prisão e 26 de busca e apreensão, inclusive nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. Os investigados teriam perfurado dutos da Petrobras para subtrair o combustível, negociado com receptadores.

REGISTROS DE ESTELIONATO AUMENTAM NO RIO DE JANEIRO.

Os registros de estelionato têm crescido na cidade do Rio de Janeiro desde o começo desta década. Conforme estatísticas de autoridades de segurança pública, foram mais de 70 mil golpes em 2021, contra 48,5 mil no ano anterior – um aumento de 44,3%. O número real é maior, já que muitas vítimas não procuram a Polícia, por medo ou vergonha.

MEGA-SENA ACUMULA PELA SEXTA VEZ CONSECUTIVA.

Ninguém acertou todas as seis dezenas do concurso nº 2. 457 da Mega-Sena, realizado na noite desta quinta-feira (24) no Espaço Caixa Loterias em São Paulo. Com isso, o prêmio acumulou pela sexta vez consecutiva, chegando a pelo menos R$ 50 milhões para o sorteio do próximo sábado. Os números contemplados foram 10, 19, 46, 47, 49 e 50.

APROVADO PROTOCOLO PARA TRATAMENTO DE DOENÇA RARA.

Pacientes com XLH, doença genética, rara e progressiva, contam com protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para tratamento pelo SUS. O documento consta no Diário Oficial da União, com orientações também a profissionais de saúde e gestores públicos. Sintomas: deficiência de crescimento e alargamento das juntas, dentre outros.

PETRÓPOLIS: OCUPAÇÃO IRREGULAR CRESCEU 108% EM 35 ANOS.

Mesmo com todos as tragédias causadas por temporais e deslizamentos em Petrópolis (RJ), as áreas ocupadas irregularmente na cidade serrana cresceram 108% nos últimos 35 anos. É o que mostra levantamento do site G1. com, com base em dados do IBGE e imagens de satélite. A lista inclui atualmente 48 favelas, invasões e loteamentos clandestinos.

INCÊNDIO ATINGE TOPO DE PRÉDIO NA AVENIDA PAULISTA.

Um incêndio atingiu o topo de um edifício na tarde desta quinta-feira (24) na Avenida Paulista, região central de São Paulo, ao lado das sedes de Fiesp e Masp. Com início na casa de máquinas e no ar-condicionado, o fogo foi controlado horas depois pelo Corpo de Bombeiros. O saldo foram apenas danos materiais, sobretudo em janelas.

TURISTA ITALIANO É ENCONTRADO MORTO EM PRAIA DO PARANÁ.

O turista italiano Marco Bonanomi, 35 anos, foi encontrado morto em um bosque perto da praia de Pontal do Sul (PR). Ele havia desembarcado no Brasil para o Natal e desde então não se comunicava com familiares e amigos. Laudo preliminar indica que o óbito – cuja causa será investigada – ocorreu há cerca de um mês.

DIRETORA É ESFAQUEADA POR ALUNO EM ESCOLA PAULISTA.

A diretora de uma escola estadual em Caraguatatuba (SP) foi esfaqueada no abdômen por aluno de 16 anos, no encerramento do turno da noite. Socorrida por outros estudantes, ela continua internada após cirurgia. Apreendido em seguida, o adolescente atribuiu o ataque a ”um momento de raiva” porque a educadora teria traído sua confiança.

HOMEM ESPERA 11 ANOS POR CIRURGIA E SOFRE ERRO MÉDICO.

Esperando desde 2011 por cirurgia para retirada de hérnia, um homem de 57 anos finalmente conseguiu ser operado em Pará de Minas (MG). Mas a alegria durou pouco: fortes dores no abdômen o fizeram retornar ao hospital, onde acabou descobrindo que havia sido submetido a procedimento para retirada da vesícula. O caso está com a Polícia Civil.

ESPÉCIE RARA DE GATO-DO-MATO TEM FILHOTES CAPTURADOS.

Moradores da zona rural de Conceição de Jesus, Norte de Minas Gerais, encontraram dois filhotes de gato-do-mato, espécie rara e ameaçada de extinção. Os felinos estavam perdidos da mãe em uma área desmatada para produção de carvão vegetal e foram entregues a ambientalistas da região, que repassaram os bichanos ao especialistas do Ibama.

PEDIDOS DE AUXÍLIO-DESEMPREGO NOS EUA CAEM.

O número de norte-americanos que entraram com novos pedidos de auxílio-desemprego caiu um pouco mais do que o esperado na semana passada. Os pedidos iniciais de auxílio-desemprego caíram em 17 mil, para 232 mil em dado ajustado sazonalmente, na semana encerrada em 19 de fevereiro, informou o Departamento do Trabalho.

VENDAS DE NOVAS MORADIAS NOS EUA CAEM EM JANEIRO.

As vendas de novas moradias nos EUA para uma única família recuaram um pouco mais do que o esperado em janeiro, provavelmente porque o aumento nas taxas hipotecárias e os preços mais altos afastaram compradores do mercado. As vendas de novas moradias caíram 4,5%, para uma taxa anual ajustada sazonalmente de 801 mil unidades no mês passado, disse o Departamento do Comércio.

CRESCE A TAXA DE PROPRIEDADE DE CASAS NOS EUA.

A taxa de propriedade de casas saltou nos Estados Unidos em um ritmo histórico em 2020, mas a diferença racial se ampliou e as famílias afro-americanas ficaram de fora do mercado, de acordo com um relatório publicado na quarta-feira (23). As baixas taxas de juros ajudaram a impulsionar um aumento de 1,3% na propriedade de imóveis em 2020.

EUA AUTORIZA PRIMEIRA CAMISINHA PARA SEXO ANAL.

As autoridades sanitárias dos Estados Unidos autorizaram os primeiros preservativos específicos para o sexo anal, com a esperança de motivar o uso desta proteção contra doenças sexualmente transmissíveis. Os preservativos já eram amplamente usados - e fortemente recomendados - para o sexo anal, que induz um maior risco de transmissão de doenças, como a aids.

CANADÁ APROVA PRIMEIRA VACINA DOMÉSTICA CONTRA COVID-19.

As autoridades de saúde canadenses aprovaram nesta quinta-feira (24) a primeira vacina doméstica contra a covid-19, anunciaram a empresa biofarmacêutica Medicago, com sede na cidade de Quebec, e sua parceira GlaxoSmithKline. O anúncio é feito depois que mais de 90% dos adultos canadenses já receberam duas injeções de outras vacinas.

MERCADO LIVRE INVESTIRÁ US$ 1,47 BILHÃO NO MÉXICO EM 2022.

O Mercado Livre disse nesta quinta-feira que elevará o investimento no México em cerca de um terço em relação ao ano passado, para 1,475 bilhão de dólares. A empresa argentina disse que pretende inovar em tecnologia, fortalecer suas operações logísticas e desenvolver categorias ”prioritárias” em seu mercado online, como vestuário e supermercados.

CHINA PROMETE MANTER MERCADO IMOBILIÁRIO ESTÁVEL.

O ministro de moradias da China prometeu nesta quinta-feira manter o mercado imobiliário estável este ano e garantir que a demanda genuína por casas seja atendida, depois de uma série de regulações com o objetivo de conter a dívida no setor, o que irritou compradores e provocou uma desaceleração no ramo.

POLÍCIA ITALIANA CONFISCA R$ 4,4 BILHÕES EM BENS DA MÁFIA.

A polícia da Itália anunciou, na quarta-feira, que apreendeu bens no valor de mais de 800 milhões de euros (R$ 4,45 bilhões) pertencentes a três irmãos acusados de ligação com a máfia calabresa, a ’Ndrangheta. Segundo a agência de notícias AGI, eles são Franco, Pasqualino e Marcello Perri, filhos de Antonio Perri, assassinado em 2003, na frente de um de seus supermercados.

FRANÇA ESTENDE DIREITO AO ABORTO ATÉ 14 SEMANAS DE GRAVIDEZ.

A França aprovou na quarta-feira (23) uma extensão dos prazos para o aborto de 12 para 14 semanas, medida apoiada pelo partido do governo apesar da relutância do presidente, Emmanuel Macron, 46 dias antes da eleição presidencial. O prazo máximo era de 12 semanas desde 2001.

HOMEM É PRESO POR MANDAR FILHO DE 4 ANOS ATIRAR EM POLICIAIS.

Um homem foi preso na cidade de Midvale, no estado americano do Utah, acusado de ter mandado seu filho de quatro anos de idade disparar contra policiais na segunda-feira. Momentos antes, o homem, identificado como Sadaat Johnson, de 27 anos, teria apontado a arma contra funcionários de um fast-food devido a problemas com seu pedido.

HOMEM É PRESO NA CHINA POR MANTER ESPOSA ACORRENTADA.

Três pessoas, incluindo o marido, foram presas por manter uma mulher acorrentada em uma fazenda, um episódio que provocou agitação na China, anunciaram as autoridades na quarta-feira, acrescentando que 17 autoridades locais também foram punidas. A mulher, que sofre de esquizofrenia, foi hospitalizada.

ROBERT PATTINSON VIVE SONHO DE INFÂNCIA COM "THE BATMAN".

Robert Pattinson costumava se vestir de Batman em sua ”infância inteira”. Agora, o ator britânico está prestes a estrear sua versão do personagem no mais recente filme sobre o super-herói. ”Isso é bizarro para mim”, afirmou Pattinson, de 35 anos, no tapete vermelho para uma exibição em Londres de The Batman, na quarta-feira.

ANIVERSARIANTES DO DIA 25 DE FEVEREIRO

Desembargador Celso Kipper

Desembargadora Isabel de Borba Lucas

Desembargador Ricardo Raupp Ruschel

Procuradora Cristiane Todeschini

José Ivo Sartori

Reinaldo Santos Lopes

Alexandre Skowronsky

Elza Petter

Amantino Muraro

Anna Paula dos Santos

Jorge Bischoff

Silvia dos Santos Maia

Acir Marcos Gurgacz

Ângela Cristina Hillal Ponzio Ardais

Luís Ricardo Bykowski dos Santos

Juliana Heuser

Décio Canísio Pellenz

Mário Carlos Santos

Afonso Saraiva de Moraes

Anneke Kim Sarnau

Jeferson José da Fonseca Vinholes

Leonir Perlin

Djin Sganzerla

Pedro da Silva Gaspar

Regina Case

Sérgio Bottini

Tea Leoni

Justin Berfield

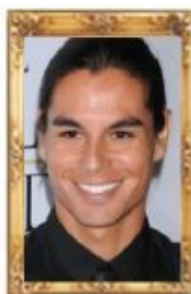
Felipe Hartmann

Veronica Webb

Gerson Ricardo Pohl

Roger R. Galileo

Susanna Rahkamo

Romeu Evaristo

Júlio Iglesias Jr.

ANIVERSARIANTES DO DIA 25 DE FEVEREIRO

Sônia Sebenelo

Adroaldo de Carli

Janaina Aguillera

Paulo Henkin

Gabriela Ohlrogge Oliveira

Anson Mount

Claudia Giovanella

José Luis Lima

Tânia Ferreira

Cristiano da Rosa Percheron

Sandra Serrano

Carlos Roberto da Silveira Hecktheuer

Cassio Nunes Siqueira

Leonardo Zucatti

Leonardo Gontow

Chelsea Handler

Jorge Luiz Thomaz de Souza

Angela Fischer Burmann

Jonathan Heit

Nandini Mitra

Vilmar Teixeira Galvão

Sean Astin

Louise Wischermann

Alexis Denisof

Clari Marcon

José Dimas Gonçalves

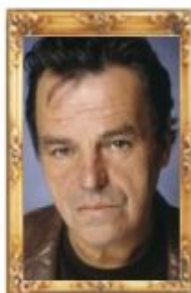
Jacqueline Pereira

Sérgio Nickelle Dornelles

Rogério Noschang

Laís Pasqua

Rui Baierle

André Luís Palacio

Neil Jordan

Rodinaldo Barancelli

Wilson Piazza

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

MPF INVESTIGA JOGADA QUE ENCARECEU CONTA DE LUZ

Inquérito no Ministério Público Federal, de outubro de 2017, está no encalço de um escândalo que pode ter causado aumento bilionário na conta de luz dos brasileiros. Conduzida pelo procurador Andrey Borges de Mendonça, em São Paulo, a investigação apura o Termo de Ajustamento de Conduta entre a agência reguladora de energia Aneel e a Eneva, empresa que nasceu da antiga OGX, de Eike Batista, hoje com o BTG Pactual e o Grupo Cambuhy (Itaú) entre os maiores acionistas.

Atrasos e prejuízos

O acordo corrigiria prejuízos causados pela Eneva em razão de atrasos da termelétrica de Parnaíba II (Maranhão), negociada no governo Dilma.

Compra antecipada

Em 2011, distribuidoras compraram de energia de Parnaiba II, a custo baixo, no mercado de longo prazo, a ser entregue a partir de 2014.

Chutando pra frente

Em março de 2014 a usina não estava concluída e a Eneva não honrou o compromisso. E conseguiu adiar a entrega de Parnaíba II por 2 anos.

Sobrou para o cidadão

O atraso repercutiu na conta de luz do consumidor, que pagou mais caro às distribuidoras pela energia que a Eneva não entregou no prazo.

J&F tentou reabrir 11 vezes inquérito que perdeu

O grupo J&F tentou reabrir, nada menos que 11 onze vezes, o inquérito em que envolveu na Polícia Civil de São Paulo um ex-diretor institucional da rival Paper Excellence, a quem acusou até de formação de quadrilha. O diretor foi depois contratado pela própria J&F a peso de ouro, segundo circula no mercado, em circunstâncias pouco claras. Os grupos travam batalha judicial pelo controle da Eldorado Celulose, adquirido pela Paper em 2017. A J&F perdeu todas as ações que moveu nesse caso.

Alegações frágeis

O inquérito foi arquivado a pedido do Ministério Público, que o chamou de 'natimorto', pela juíza Márcia Oshiro, da 2ª Vara de Crimes Tributários.

Coleção de derrotas

Tentando reanimar o inquérito, a J&F colocou em dúvida a atuação do MP, mas o procurador-geral Bruno Dubeux manteve o arquivamento.

Quem sabe cola

Agora, os Batista tentam repetir a artimanha fracassada em São Paulo, onde denúncia contra um dos árbitros foi arquivada. Pode colar no Rio?

Sem chance

Ao comentar ameaças do TSE, Luiz do Carmo (MDB-GO) afirmou que ele e a maioria dos senadores não aceitarão a expulsão do Telegram do Brasil. "Não admitiremos censura sob nenhum argumento", disse. Até hoje, apenas 13 países autoritários censuram ou baniram o Telegram.

Biden amarelou

Apesar da dificuldade de ler o teleprompter e fugir das perguntas, Joe Biden amarelou, avisando logo no início do discurso que não enviaria militares à Ucrânia. A Otan também repetiu isso. Putin deve ter adorado.

Senadora Janaína

A deputada estadual Janaína Paschoal anunciou que vai filiar-se ao PRTB para disputar uma vaga no Senado pelo estado de São Paulo. O partido a descreve como um "fenômeno eleitoral".

Inesperado

No quesito combate à corrupção, pesquisa Futura mostra mais confiança do brasileiro no presidente Bolsonaro (33%) do que em Sérgio Moro (17%), o juiz da Lava Jato. A surpresa é o ex-corrupto Lula em 2º (23%).

Quem? Onde?

O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) et caterva não abriram o bico após a liminar do ministro Dias Toffoli blindando o procurador-geral da República, Augusto Aras, da pretendida acusação de "prevaricação".

As maiores redes

Levantamento Pew Research realizado nos EUA revela que a rede social mais consumida por lá é o YouTube; 72% do total. O Facebook é segundo mais utilizado (66% dos norte-americanos).

Tempos mudaram

Pesquisa Exame/Ideia revelou que o maior problema do país, segundo os brasileiros, é o desemprego (25%). Saúde e inflação fecham o pódio com 18% e 17%, mas a surpresa ficou com corrupção ter apenas 8%.

China na 4ª dose

A Xinhua, agência de notícias estatal do governo chinês, comemorou esta semana a aplicação de um milhão de doses como segundo reforço (quarta dose) para combater a onda da ômicron no país.

Pergunta na lacração

Adianta "cancelar" a Rússia nas redes sociais?

PODER SEM PUDOR

O de Oséas

O ex-deputado Oséas Cardoso foi um dos maiores líderes políticos da História de Alagoas. Temido e respeitado, foi reconduzido inúmeras vezes à Câmara dos Deputados. Depois fixou residência em Brasília. Ele jamais esqueceu o dia em que compareceu a um comício em Arapiraca, no agreste alagoano. Foi apresentado assim, pelo líder local: "Este, todos já conhecem. Suas iniciais falam por ele: "O" de honestidade e "C" de sinceridade. Com a palavra, o dr. Oséas Cardoso!"

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

JOGO COMBINADO

LEANDRO MAZZINI

Está tudo já combinado entre o presidente Jair Bolsonaro (PL) e a turma dos jogos. Se o projeto, aprovado pela Câmara, passar no Senado Federal, vai a sanção. Bolsonaro veta, mas libera toda a base pra derrubar o veto. Assim, o presidente fica bem com a bancada evangélica e com os empresários dos jogos. No Senado, os governadores vão trabalhar a favor e pressionar seus senadores a aprovar.

Arrecadação

Para os chefes estaduais, a liberação dos jogos vai impulsionar a geração de milhares de empregos e arrecadação de impostos para encher os minguados cofres.

Reeleição

A bancada evangélica já pressiona o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para tentar derrubar o projeto. À mesa, está apoio à reeleição do senador.

Egos

Com desempenho pífio nas pesquisas de intenção de votos, caiu a ficha dos pré-candidatos da chamada terceira via. Só poderão fazer frente a Lula e Bolsonaro se deixarem os egos de lado e definirem um nome – Doria, Moro ou Tebet - para encabeçar o grupo na campanha e nas urnas.

Itapemirim

A juíza Luciana Scorza, do Departamento de Inquéritos Policiais do Estado de São Paulo (DIPO), determinou a destituição do empresário Sidnei Piva de Jesus de qualquer cargo no processo de recuperação judicial do Grupo Itapemirim.

Aeronaves

Sem crédito nos bancos, Sidnei Piva teve que devolver os quatro aviões da Itapemirim e cancelar a compra de outras aeronaves. Na decisão, a juíza Scorza também determinou que o empresário use tornozeleira eletrônica e entregue seu passaporte em até 24 horas.

Que guerra?

Em situações de instabilidade internacional, cabe ao chefe da nação dar atenção, ouvidos e se reunir com o corpo diplomático. Não foi o que fez Jair Bolsonaro (PL) ontem. Passou o dia longe de Brasília. Foi a São Paulo “entregar benfeitorias”, como diz um vídeo oficial da Presidência.

Bloco na rua

Desarmado, o presidenciável Ciro Gomes (PDT) prega a paz em vídeo de carnaval. A produção - com todas as digitais do marqueteiro João Santana - não cita os nomes dos adversários e dribla a lei eleitoral sem mencionar o número da pré-candidatura de Ciro.

Alíquota

A Associação Brasileira do Franchising (ABF) conseguiu a redução da cobrança da alíquota do ISS aos franqueados de 5% para 2% na capital paulista e goiana. Já há negociação para que isso ocorra em outras cidades.

Prejuízo

O presidente do Conselho Baiano de Turismo, Roberto Duran, afirma que a saída do jogo entre Brasil x Chile, pelas eliminatórias da Copa do Mundo da Fonte Nova, trouxe um prejuízo enorme para o setor de hotelaria. Segundo Duran, já havia milhares de reservas feitas por turistas chilenos nos hotéis da Bahia que acabaram canceladas.

Prazo

A Associação Nacional das Administradoras de Benefício (ANAB) alerta para o risco de micro e pequenos empreendedores perderem o acesso ao plano de saúde atrelado ao cadastro MEI em situação de dívida com a União. Os empreendedores têm até hoje para renegociar débitos no portal Regularize, da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

Tecnologia

Em Niterói (RJ), será implementado o Centro de Pesquisa e Aplicação da Nanotecnologia em Nióbio e Grafeno Dr. Enéas Carneiro. O empreendimento tem como objetivo ampliar os estudos e sobretudo o uso de tecnologia para aplicabilidade do Grafeno focado na indústria nacional e no crescimento do Brasil.

ESPLANADEIRA

Grupo CDI e NR7 anunciam fusão das empresas.
iFood e a Agenzia Marketing firmam parceria para fortalecer presença digital dos restaurantes.
Taurus participa, até dia 6 de março, da 33ª Festa Nacional da Uva, no Rio Grande do Sul.
CertiSign anuncia Henrique Arantes como novo diretor de Negócios e Governo.
Clicksign lança Biometria facial para autenticar assinaturas.
Empresa Gestora de Ativos do Governo disponibiliza para venda 300 imóveis com descontos de até 66%.

Com a colaboração de Walmor Parente

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CIRO GOMES NEGA APOIO AO EX-PRESIDIÁRIO LULA: "NÃO FAÇO MAIS CAMPANHA PARA BANDIDO"

FLAVIO PEREIRA

O ex-governador Ciro Gomes, pré-candidato a presidente da Republica pelo PDT, reiterou nesta semana a rejeição ao ex-presidiário Lula. Ciro Gomes, ao participar de um evento organizado pela BTG Pactual, foi indagado sobre um eventual apoio ao petista Luiz Inácio Lula da Silva no segundo turno contra o presidente Jair Bolsonaro. Ciro negou a possibilidade de apoio ao petista. E garantiu: "Eu nunca mais farei campanha para bandido nesse país, nem que o pau tore. Por isso tenho que estar no segundo turno".

Ação pode levar à censura redes sociais que apoiam Jair Bolsonaro

O presidente Jair Bolsonaro denuncia que "querem desacreditar nossas redes sociais porque elas revelam muitas vezes aquilo que a grande mídia não divulga". Segundo Bolsonaro, "quem não quer ser criticado, fique em casa".

Decisões sistemáticas de ministros do STF e do TSE cerceando redes sociais que apoiam Jair Bolsonaro podem ser uma prévia para uma medida mais drástica, a pretexto de coibir "fake news", calando os apoiadores do presidente durante o período da campanha eleitoral.

No passado, Alexandre de Moraes defendia a livre expressão

Ao mencionar a frase "quem não quer ser criticado, fique em casa" o presidente Jair Bolsonaro ironizou o ministro do STF Alexandre de Moraes, hoje o principal censor das redes sociais de apoiadores de direita.

Em junho de 2018, no voto em que liberou sátiras de candidatos durante o período eleitoral, Moraes, relator da ação, considerou a proibição inconstitucional:

"Quem não quer ser criticado, quem não quer ser satirizado, fique em casa. Não seja candidato, não se ofereça ao público, não se ofereça para exercer cargos políticos. Essa é uma regra que existe desde que o mundo é mundo. Querer evitar isso por meio de uma ilegítima intervenção estatal na liberdade de expressão é absolutamente inconstitucional".

PSOL pede ao STF que libere aborto no Brasil

O presidente Jair Bolsonaro repudiou uma decisão judicial colombiana desta semana, descriminalizando o aborto em até 24 semanas de gravidez. No Brasil, o PSOL e o Instituto Anis – organização não governamental (ONG) de luta pelos direitos das mulheres – protocolaram no Supremo Tribunal Federal ação em que pedem que o aborto deixe de ser considerado crime até a 12ª semana de gestação, em qualquer situação.

No Brasil, o aborto é permitido somente nos casos de anencefalia do feto, de estupro e quando a gestação representa um risco para a vida da mulher.

PCdoB se solidariza com Manuela no apoio ao aborto

O PCdoB emitiu ontem nota de apoio à ex-deputada Manuela D'Avila, que junto com parlamentares do PSOL celebrou nas redes sociais a decisão do Tribunal Constitucional da Colômbia de autorizar o aborto até a 24ª semana de gestação.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

SÉRGIO ETCHEGOYEN

DOIS CARÁTERES EM UMA IMAGEM

O empenho do PT para lustrar a biografia de seu candidato à presidência da República tenta esconder dos eleitores que o Brasil foi literalmente assaltado no maior escândalo de corrupção do mundo, que empresas estatais não foram arruinadas, que fundos de pensão não foram rapinados, que não avançaram sobre os contracheques dos aposentados, sugando-os impiedosamente nos empréstimos consignados ou, ainda, que a democracia não foi aviltada pela compra sistemática de apoio político.

Almeja-se o impossível: limpar o passado do candidato, na esperança de transformar condenações em três instâncias, definidas pela coincidência de robustas convicções de um juiz de primeira instância, três desembargadores regionais e cinco ministros do STJ, em uma conspiração de credibilidade insustentável, tão extenso e complexo seria o universo de pessoas, fatos, provas e muito mais a corromper.

Sequer a canetada de ministro do STF, entusiasmado cabo eleitoral da então candidata Dilma Rousseff, como mostram vídeos disponíveis na internet, conseguiu negar os malfeitos, limitando-se a deixar que o tempo trabalhasse em benefício da prescrição, o que passa muito distante de qualquer sentença absolutória.

Essa mistura macabra de culto à personalidade com desprezo pela verdade fez publicar no site do partido uma história em quadrinhos com um título delirante. E é nas páginas daquele pasquim que uma imagem forte e impiedosa retratando o general Villas Bôas, antigo comandante do Exército, revela dois caráteres diametralmente opostos.

De um lado, escancara a absoluta falta de sentimento humanitário, a ausência de qualquer limite moral, a desfaçatez com que usam uma imagem desconectada da cronologia do que relatam para aviltar um ser humano e que a covardia e a mais abjeta perversidade estão a serviço daquela candidatura.

De outro lado, a mesma imagem revela, para além das severas limitações físicas do homem, um cidadão de vida impecável, gestor probo, o maior líder militar que conheci, um soldado que engradeceu o Exército e o Brasil, um homem que verdadeiramente trabalhou, dedicando 50 anos de sua vida à nação, que fez da verdade religião e do sacrifício liturgia, que nas suas grandezas e falhas é exemplo para todos nós.

Não fosse a torpeza dirigida a um general, o Ministério Público, as associações de advogados e uma legião de ONGs já estariam a vociferar compungida indignação.

A farsa não atinge apenas um homem, mas todos os que, como ele e com ele, carregam com dignidade, coragem e resignação fardos mais pesados que os nossos.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 25 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1551 – Criação da Diocese de São Salvador da Bahia, a primeira do Brasil, pelo papa Júlio III.
1570 – O papa Pio V excomunga a rainha Isabel I da Inglaterra.
1836 – É patenteado o primeiro revólver, pelo norte-americano Samuel Colt.
1869 – Abolida a escravatura em todos os domínios portugueses.
1870 – Nos Estados Unidos, Hiram Revels, representando o Mississippi, é o primeiro negro a ser eleito para o Senado, pelo Partido Republicano.
1925 – É fundada a Biblioteca Mário de Andrade em São Paulo, Brasil.
1942 – Estranhos objetos são avistados no céu de Los Angeles por mais de 100 mil pessoas.
1948 – O Partido Comunista assume o poder na Tchecoslováquia.
1951 – Acontece em Buenos Aires, na Argentina, a primeira edição dos Jogos Pan-Americanos
2003 – A União Europeia chega a acordo sobre “o primeiro instrumento de imigração legal”, projeto de diretiva comunitária sobre o direito de reunificação familiar de imigrantes.
2004 – A Líbia começa a destruir cerca de 3,3 mil bombas preparadas para receberem ogivas químicas.
2005 – Rússia e Irã assinam um acordo de fornecimento de combustível nuclear russo para a futura central nuclear iraniana.
2009 - Membros da força paramilitar ”Rifles de Bangladesh” se amotinam em seu quartel em Pilkhana, Daca, Bangladesh, resultando em 74 mortes, incluindo mais de 50 oficiais do exército; Voo Turkish Airlines 1951 cai ao tentar aterrissar no Aeroporto Internacional de Schiphol, nos Países Baixos, principalmente devido a uma falha no radioaltímetro, resultando na morte de nove passageiros e tripulação, incluindo os três pilotos.
2015 — Pelo menos 310 pessoas morrem em avalanches no Nordeste do Afeganistão.

Nascimentos

1841 – Pierre-Auguste Renoir, pintor francês (m. 1919).
1842 – Karl May, escritor alemão (m. 1912).
1855 – Cesário Verde, poeta português (m. 1886).
1891 – Alfredo Marceneiro, fadista português (m. 1982).
1896 – Alberto Guignard, pintor brasileiro (m. 1962).
1925 – Pedro de Lara, radialista, escritor, ator e jurado brasileiro (m. 2007).
1932 – Tony Brooks, ex-automobilista britânico.
1934 – Juvenal Juvêncio, dirigente esportivo e político brasileiro (m. 2015).
1937 – Tom Courtenay, ator britânico.
1943 – George Harrison, cantor e músico britânico (m. 2001).
1950 – Néstor Kirchner, político argentino (m. 2010).
1953 – José María Aznar, político espanhol.
1954 – Regina Casé, apresentadora e atriz brasileira.
1956 – Simone Saback, compositora, escritora e jornalista brasileira.
1966 – Téa Leoni, atriz canadense.
1975 – Chelsea Handler, apresentadora de televisão, atriz e escritora norte-americana.
1976 – Rashida Jones, atriz, cantora, escritora e modelo norte-americana.
1980 – Fernanda de Freitas, atriz brasileira.
1981 – Renata Colombo, jogadora brasileira de vôlei.
1986 – James Phelps, ator britânico; e Oliver Phelps, ator britânico.
1997 – Isabelle Fuhrman, atriz norte-americana.
1999 — Gianluigi Donnarumma, futebolista italiano.

Falecimentos

1945 – Mário de Andrade, escritor brasileiro (n. 1893).
1983 – Tennessee Williams, dramaturgo estadunidense (n. 1911).
1996 – Caio Fernando Abreu, jornalista, dramaturgo e escritor brasileiro (n. 1948).
2010 – Andrew Koenig, ator, escritor e ativista norte-americano (n. 1968).
2011 – Carola Scarpa, socialite e atriz brasileira (n. 1971).
2012 – Martha Stewart, atriz estadunidense (n. 1922).
2014 – Paco de Lucía, guitarrista espanhol (n. 1947).
2015 – Zezéu Ribeiro, político brasileiro (n. 1949).
2017 – Bill Paxton, ator e diretor americano (n. 1955).
2019 - Mark Hollis, músico, cantor e compositor britânico (n. 1955); Roberto Avallone, jornalista esportivo brasileiro (n. 1947); Waldo Machado, futebolista brasileiro (n. 1934).
2020 - Hosni Mubarak, militar e político egípcio (n. 1928); João Carlos Rodrigues, futebolista brasileiro (n. 1947).

Inter faz nesta sexta o último treino antes do Grenal.

O primeiro Grenal da temporada se aproxima e a preparação para o duelo é intensa no CT Parque Gigante. Na tarde desta quinta-feira (24), a comissão técnica do Inter comandou mais um trabalho forte, o penúltimo antes do clássico do fim de semana. A partida entre Inter e Grêmio está marcada para sábado (26), às 19h, no estádio Beira-Rio, pela nona rodada do Campeonato Gaúcho.

No treino desta quinta, o treinador Alexander Medina contou com o retorno de Taison. O capitão colorada havia sido liberado das primeiras atividades da semana e retornou nesta tarde. As atividades começaram com exercícios físicos na parte interna do CT. Logo após – no gramado – os jogadores realizaram um trabalho de finalização, seguido por um treinamento tático.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Na tarde desta quinta-feira, a comissão técnica do Inter comandou o penúltimo treino antes do clássico.

Resta apenas mais uma atividade no CT Parque Gigante antes do Grenal 435. O trabalho será na tarde desta sexta-feira (25), encerrando a preparação da equipe para o clássico.

Em entrevista exclusiva para o Canal do Inter, o zagueiro Kaique Rocha comentou a importância da partida e compartilhou sua expectativa quanto à possibilidade de ser escalado por Alexander Medina. "Sabemos da importância do clássico, tanto para nós quanto para a torcida. Então, se Deus quiser, se eu estiver em campo, pode ter certeza que eu vou deixar tudo dentro de campo, pois representa muito. É o sonho de qualquer jogador, atleta e criança, estar disputando um Grenal. Creio que estou pronto, preparado e muito feliz, caso a oportunidade apareça."

Titular nas três últimas partidas disputadas pelo Inter, Kaique vive momento de afirmação com a camisa colorada. Aos 20 anos, o atleta ganhou elogios após atuações seguras diante de Brasil de Pelotas e Caxias. "Me preparei muito, principalmente nas férias e nessa pré-temporada, para poder, agora, desempenhar bem o meu trabalho. Creio que tem sido bom, venho recebendo elogios, mas o mais importante é que a gente volte a vencer."

Grêmio realiza penúltimo treino para o duelo deste sábado contra o Inter.

A abafada tarde desta quinta-feira (24) foi marcada no Grêmio por mais um treino tático sob o comando de Roger Machado. Em mais um capítulo – o terceiro – dos preparativos para o duelo contra o Inter na noite do próximo sábado (26), a atividade teve portões fechados à imprensa repetindo estratégia adotada nos dias anteriores.

Na abertura, exercícios de simulação para a partida. Em seguida, o elenco disponível foi dividido em grupos para trabalhos orientados pela comissão técnica. O primeiro segmento se concentrou sobre conceitos com passe, controle de bola e finalização, ao passo que na última parte da sessão o foco foram o aprimoramento de jogadas com bola parada.

Roger não sinalizou qual a equipe e o esquema que colocará em campo, como já é de praxe no futebol. Mas especula-se uma provável escalação com Brenno; Orejuela, Pedro Geromel, Bruno Alves, Nicolas, Thiago Santos, Villasanti, Bitello, Rildo, Campaz e Diego Souza.

O time do bairro Humaitá ainda tem mais um turno de trabalho nesta sexta-feira (25), encerrando a preparação para o Grenal. Dessa vez, os jornalistas poderão acompanhar somente uma parte do treino.

Situação

Lucas Uebel/Grêmio

Jogadas com bola parada estavam nos preparativos tricolores desta quinta-feira.

Marcado para as 19h no estádio Beira-Rio, o jogo pode classificar o Tricolor para as semifinais do Campeonato Gaúcho, em caso de vitória da equipe visitante, que lidera o torneio com 17 pontos. Já o Colorado está em terceiro lugar (12 pontos), atrás do vice Ypiranga de Erechim (15 pontos).

Superior Tribunal de Justiça ordena uma intervenção na CBF e Caboclo deixa em definitivo a presidência da entidade.

Rogério Caboclo foi afastado de forma definitiva da presidência da CBF (Confederação Brasileira de Futebol). A decisão foi tomada nesta quinta-feira (24) por unanimidade pela Assembleia Geral da entidade. No entanto, o substituto imediato do cartola, o presidente da Confederação Baiana de Futebol, Ednaldo Rodrigues, pode não assumir a função.

Isso porque uma decisão do STJ (Superior Tribunal de Justiça), também desta quinta-feira, determinou uma intervenção na entidade. Com isso, a expectativa é que o diretor mais velho da instituição seja colocado na presidência da CBF. A entidade ainda não se pronunciou sobre o impasse.

Caboclo será suspenso por mais 20 meses, impossibilitando o cartola de reassumir o cargo. O mandato dele acabaria em abril do ano que vem, quando seriam convocadas novas eleições. Mas como a suspensão supera o término do mandato, ele não tem mais condições de voltar à presidência. A penalidade, desta vez, é referente ao um suposto assédio moral contra um diretor da CBF.

A Assembleia Geral é composta pelos 26 presidentes das federações estaduais e do Distrito Federal. Para ser absolvido da punição, Caboclo precisava de pelo menos sete dos 27 votos possíveis, segundo o regulamento da entidade. A única ausência foi do diretor Antonio Carlos Nunes de Lima, conhecido como coronel Nunes, que alegou problemas de saúde.

Antes da decisão desta quinta-feira, Rogério Caboclo já tinha sido suspenso por 21 meses do cargo de presidente. Na ocasião, a denúncia foi da secretária da CBF, que acusou Caboclo de abusos sexuais.

O advogado de Rogério Caboclo, Marcelo Jucá, entende a decisão como ilegal. E afirma que recorrerá da suspensão. “A decisão tomada hoje é absolutamente ilegal, porque não guarda relação nenhuma com os fatos narrados na denúncia. A decisão cabe recurso e é isso que faremos”, disse Jucá.

Próximos passos

A eleição para definir o novo mandatário da entidade está marcada para acontecer em dez dias. Ainda de acordo com a apuração, a tendência é que Ednaldo Rodrigues, presidente da Confederação Baiana de Futebol, assuma a presidência.

Lucas Figueiredo/CBF/Flickr

Caboclo está afastado do cargo desde 6 julho de 2021, dois dias depois do surgimento da primeira denúncia contra ele. Caboclo nega todas as acusações.

A ideia é que Ednaldo Rodrigues assuma o cargo até o término do mandato de Caboclo, em abril de 2023. Posteriormente, uma nova eleição será anunciada para definir o novo mandatário do próximo quadriênio.

No entanto, o cargo presidencial da CBF pode ser decidido na Justiça. Isso porque uma decisão do presidente do STJ, ministro Humberto Martins, obriga uma intervenção na entidade. A determinação é que o diretor mais idoso seja colocado na presidência da CBF. Neste caso, quem assumiria é Oswaldo Gentille, o Dino, que é diretor de Patrimônio da instituição.

Entenda

Rogério Caboclo é investigado por assédio sexual contra três ex-funcionárias da entidade e por abusos morais conta um dirigente da instituição. Apenas dois já foram julgados. O ex-mandatário nega todas as acusações.

Como protocolo da CBF, todas as denúncias tramitam e são investigadas na Comissão de Ética ligada a entidade. No entanto, uma das vítimas também deu entrada com um processo no Ministério Público do Trabalho.

Caboclo está afastado do cargo desde 6 julho de 2021, dois dias depois do surgimento da primeira denúncia contra ele. Caboclo nega todas as acusações. Em nota, ele afirma que todas as decisões da Assembleia Geral da CBF são ilegais e têm o intuito de prejudicá-lo.

Shevchenko, Svitolina e outros: esportistas da Ucrânia declaram apoio ao país após invasão russa.

Importantes figuras do esporte ucraniano se manifestaram nesta quinta-feira (24), para condenar os ataques militares da Rússia, que declarou guerra ao país vizinho – a primeira em 70 anos entre nações europeias. Principal estrela do futebol nacional, o ex-jogador e técnico da seleção Andriy Shevcheko fez uma publicação exaltando sua pátria.

Reprodução/Twitter

Principal estrela do futebol nacional, o ex-jogador e técnico da seleção Andriy Shevcheko fez uma publicação exaltando sua pátria.

"A Ucrânia é minha pátria. Passamos por muitos momentos difíceis juntos e nos últimos 30 anos nos formamos como uma nação. Uma nação de cidadãos sinceros, trabalhadores e amantes da liberdade. É nosso recurso mais importante", escreveu o ídolo do Milan.

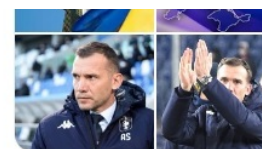
O meio-campista Oleksandr Zinchenko, do Manchester City, foi mais incisivo. No Instagram, o jogador chegou a afirmar que desejava uma "morte dolorosa" a Vladimir Putin, presidente russo, após o início dos ataques na Ucrânia. No entanto, o post foi apagado, sendo substituído por uma publicação mais amena sobre a terra natal do atleta.

"Meu país pertence aos ucranianos e ninguém nunca poderá se apropriar dele. Não vamos entregá-lo. Não posso ficar parado e não falar sobre isso. Todo o mundo civilizado está preocupado com a situação do meu país. O país em que nasci e cresci e cujas cores defendo internacionalmente. Um país que tentamos glorificar e desenvolver. Um país cujas fronteiras devem permanecer intactas", publicou Zinchenko.

A tenista Elina Svitolina, 15ª no ranking simples da WTA, também usou as redes sociais para lamentar a tensão entre os países. No Twitter, a atleta de 27 anos publicou emojis de choro e corações partidos junto da frase "Não posso". Já no Instagram, a atleta publicou um vídeo com imagens da Ucrânia, enaltecendo a nação do leste europeu.

"Tenho orgulho de ser ucraniana. Nos unimos em este momentos crucial pelo bem da paz e o futuro do nosso estado. Glória à Ucrânia", escreveu Svitolina.

Medalha de bronze nos 400m com barreiras nos Jogos Olímpicos de Londres, Anna Ryzhkova também usou a força de sua voz para se levantar contra a guerra no país. A atleta condenou os ataques russos e afirmou que ninguém tem o direito de privar os ucranianos das próprias casas.

"Ucrânia é minha pátria! Este é um país pacífico independente! Nós somos os únicos que querem viver felizes e em paz em nosso país! Ninguém tem o direito de nos privar de casas, sonhos, vida. Não à guerra."

Em protesto pela invasão à Ucrânia, o piloto de Fórmula 1 Sebastian Vettel descarta correr na Rússia.

Reprodução/Twitter

”Acordei esta manhã chocado com as notícias. É horrível ver o que está acontecendo”, lamentou o tetracampeão mundial.

Sebastian Vettel não participou da primeira sessão de treinos da pré-temporada da Fórmula 1, em Barcelona, nesta manhã de quinta-feira (24). Mas fez questão de se posicionar sobre a invasão da Ucrânia pela Rússia e foi duro em suas declarações. O presidente da associação de pilotos da Fórmula 1 (GPDA) revelou que todos vão se reunir, mas já adiantou que ele não disputará o GP de Sochi, dia 25 de setembro, em protesto por ver ”pessoas inocentes perdendo vidas por razões estúpidas.”

”Acordei esta manhã chocado com as notícias. É horrível ver o que está acontecendo”, lamentou o tetracampeão mundial, da Aston Martin. ”A minha opinião é que não devemos ir, e decidi que não vou. Acho que é errado correr naquele país (Rússia). Lamento muito pelas pessoas inocentes que estão perdendo a vida, sendo mortas por razões estúpidas sob uma liderança muito estranha e louca.”

O alemão foi além, e revelou que os pilotos devem fazer uma reunião para definir qual caminho a seguir para mostrar solidariedade ao povo ucraniano e, ao mesmo tempo, reprovar a atitude russa.

”Eu não posso falar em nome da GPDA, mas pessoalmente estou chocado e triste com o que está se passando. Vamos ver o que vamos fazer, mas a minha decisão já está tomada”, garantiu. ”Tenho certeza de que é algo sobre o qual falaremos, mas como eu disse, como GPDA, ainda não nos reunimos.”

Os dirigentes da Fórmula 1 limitaram-se a dizer, em nota, que ”vamos continuar a monitorar a situação com atenção”, sem descartar a realização do GP de Sochi. Mas a corrida pode ser esvaziada com outros pilotos também desistindo de ir para a Rússia. Fernando Alonso, da Alpine, e o campeão do mundo com a Red Bull, Sebastian Vettel, também parecem propícios a abandonar a prova.

”Nós pilotos podemos tomar as nossas decisões, mas não temos o poder para decidir por todos. Creio que temos a nossa opinião e é a mesma, mas logo veremos”, enfatizou Alonso. ”Quando um país está em guerra, não é correto correr lá”, completou Verstappen.

Mclaren

O australiano Daniel Ricciardo, da McLaren, foi o mais rápido entre os 10 pilotos que disputaram o primeiro treino do dia na Catalunha. Ele deu 60 voltas e cravou 1min20s355, superando Carlos Sainz, da Ferrari, por dois décimos. A sessão ficou um bom tempo paralisada por causa de bandeira vermelha após o carro de Sérgio Perez, da Red Bull, ficar parado na curva 13. Ele acabou em oitavo.

Pierre Gasly, da AlphaTauri, foi o terceiro mais rápido, com Alex Albon em quarto com a Williams e o companheiro de Vettel, Lance Stroll, em quinto, com a Aston Martin. Mick Schumacher levou a Haas ao sexto posto, superando Valtteri Bottas, agora na Alfa Romeo. Lewis Hamilton rodou pouco e ficou em nono, com Esteban Ocon, da Alpine, em último após ter problemas no carro.

Entenda o que é a fertilização in vitro, usada por famosas para engravidar depois dos 40.

A rainha de bateria do Acadêmicos do Salgueiro, Vivianne Araújo, confirmou sua primeira gravidez, aos 46 anos, após passar por uma fertilização in vitro (FIV). Em janeiro, a atriz Fabiula Nascimento, de 43 anos, deu à luz os gêmeos Roque e Raul, depois de passar por fertilização in vitro para engravidar. A atriz Nanda Costa, de 35 anos, usou o mesmo método para engravidar e ter as filhas gêmeas com a esposa, a percussionista Lan Lanh.

1) O que é a FIV?

A FIV é a sigla para fertilização in vitro – procedimento mais eficaz de reprodução assistida, segundo a Clínica Mayo, dos Estados Unidos.

Nesse procedimento, como o nome diz, a fertilização do óvulo pelo espermatozoide ocorre em laboratório, e não dentro do corpo da mulher – como na concepção natural ou na inseminação artificial.

Depois da fertilização, o embrião é colocado dentro do útero. A partir daí, a gravidez pode ou não se desenvolver.

Dependendo do caso, os óvulos e os espermatozoides usados podem ou não ser do casal que pretende engravidar – no caso de mulheres com idade avançada, esses óvulos podem ser de uma doadora mais jovem, por exemplo.

Se for um casal lésbico, o espermatozoide pode ser doado; no Brasil, é permitido, ainda, que uma mulher engravide usando os óvulos da outra. As

2) Para quem a FIV é indicada?

Segundo a Clínica Mayo, a FIV pode ser usada como primeira opção de tratamento para a infertilidade em mulheres com mais de 40 anos. Antes dela, também é possível tentar outros tratamentos, como medicamentos ou inseminação artificial – quando o esperma é colocado diretamente no útero.

Outros problemas de saúde também podem fazer com que a FIV seja indicada:

1-Problemas nas trompas que dificultem a fertilização de um óvulo ou a viagem do embrião, depois de fecundado, até o útero.

2-Problemas de ovulação: se a ovulação for infrequente ou ausente, menos óvulos estarão disponíveis para fertilização.

3-Endometriose: endometriose ocorre quando o tecido semelhante ao revestimento do útero se implanta e cresce fora dele – muitas vezes afetando a função dos ovários, útero e trompas.

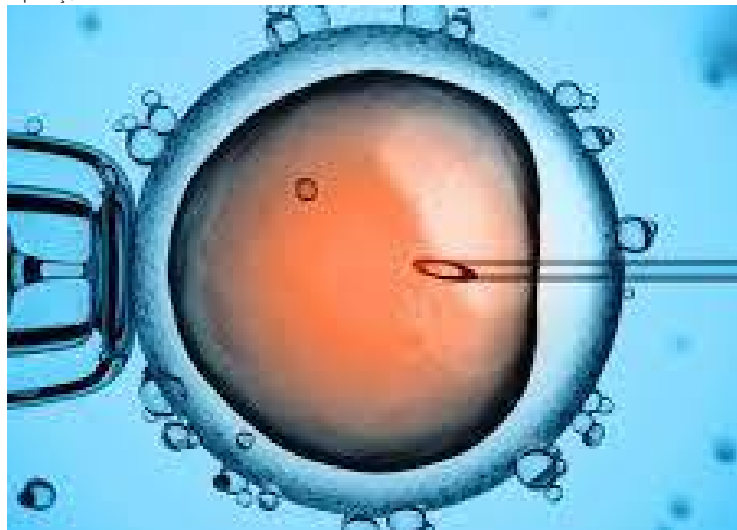
4-Miomas uterinos: miomas são tumores benignos no útero comuns em mulheres entre 30 e 40 anos. Eles podem interferir na implantação do óvulo fecundado.

5-Laqueadura prévia: a laqueadura é um tipo de esterilização em que as trompas ovarianas são cortadas ou bloqueadas para evitar a gravidez de forma permanente. Nesse caso, a FIV pode ser uma alternativa à cirurgia de reversão da laqueadura.

6-Produção ou função de esperma prejudicada: se o homem tiver concentração de esperma abaixo da média, movimento fraco do esperma (mobilidade ruim) ou anormalidades no tamanho e na forma do esperma, isso pode dificultar a fecundação de um óvulo.

7-Problemas genéticos: se você ou seu parceiro correm o risco de transmitir um distúrbio genético a um possível filho, podem ser feitos testes genéticos antes de implantar o embrião – um procedimento que envolve a FIV. Depois que os óvulos são colhidos e fecundados, são rastreados para certos problemas genéticos – embora nem todos possam ser identificados dessa forma. Os embriões que não contêm problemas aparentes podem ser, então, transferidos para o útero.

8-Preservação da fertilidade para tratamento de câncer: a radiação e a quimioterapia, geralmente usadas para tratamento de câncer, podem prejudicar a fertilidade da mulher. Nesses casos, elas podem ter óvulos colhidos e congelados, antes do início do tratamento, para uso posterior; ou, ainda, os óvulos podem ser fertilizados e congelados como embriões para uso futuro.

Reprodução

Na fertilização in vitro, a fertilização do óvulo pelo espermatozoide ocorre em laboratório.

3) Quais as taxas de sucesso da FIV?

Segundo o Instituto Nacional de Saúde e Excelência no Cuidado (NICE, na sigla em inglês), do governo da Inglaterra, a idade materna é o principal fator que prevê se a FIV vai ou não funcionar.

Dados do NHS – equivalente britânico do SUS – apontam que, em 2019, as chances de um nascimento a partir de uma gravidez por FIV eram as seguintes, conforme a idade da mãe:

32% para mulheres com menos de 35 anos

25% para mulheres de 35 a 37 anos

19% para mulheres de 38 e 39 anos

11% para mulheres de 40 a 42 anos

5% para mulheres de 43 e 44 anos

4% para mulheres com mais de 44 anos

5) Quanto custa a FIV?

O custo do procedimento vai depender de diversas variáveis; em média, pode custar de R$ 15 a R$ 20 mil.

A FIV está no âmbito de cobertura do SUS desde 2005, mas poucos hospitais públicos realizam o procedimento. Em alguns locais onde ele é feito, os medicamentos necessários não são cobertos, ou seja, têm que ser custeados pelos próprios pacientes.

6) Quais as regras da FIV no Brasil?

No Brasil, a resolução nº 2.168/2017 do Conselho Federal de Medicina determina as regras para técnicas de reprodução assistida.

Veja algumas: a idade máxima para usar técnicas de reprodução assistida é de 50 anos; é proibido usar a reprodução assistida para selecionar o sexo do embrião, a não ser para evitar doenças (geralmente ligadas ao cromossomo Y, masculino); pode ser pacientes "todas as pessoas capazes, que tenham solicitado o procedimento e cuja indicação não se afaste dos limites" da resolução; a resolução ainda indica que "é permitido o uso das técnicas de RA (reprodução assistida) para relacionamentos homoafetivos e pessoas solteiras, respeitado o direito a objeção de consciência por parte do médico"; a resolução também aponta que "é permitida a gestação compartilhada em união homoafetiva feminina em que não exista infertilidade. Considera-se gestação compartilhada a situação em que o embrião obtido a partir da fecundação do(s) oócito(s) de uma mulher é transferido para o útero de sua parceira"; os embriões poderão ser desenvolvidos in vitro por, no máximo, 14 dias.

Entenda os riscos dos óleos vegetais para a saúde.

Um dos ingredientes que mais olhamos quando consultamos o rótulo de um alimento é a gordura. Entretanto, hoje essa questão ainda gera muitas dúvidas porque a ideia de que ela engorda e faz mal à saúde é muito difundida. Isso vem de muito tempo atrás: no século XX, as gorduras animais eram muito mal aproveitadas porque o conhecimento existente na época as relacionava inevitavelmente com o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Assim, foram substituídas por óleos de origem vegetal, pois têm uma reputação muito melhor.

Diferentemente do que acontece com as gorduras, como a manteiga ou a banha, os óleos, como o azeite de oliva ou o girassol, são líquidos à temperatura ambiente. Isso traz problemas do ponto de vista tecnológico, pois quando são utilizados como ingrediente em determinados produtos, como chocolate em pó, empanadas e croissants, as características organolépticas são prejudicadas: derretem à temperatura ambiente, dando-lhes uma aparência e uma textura menos agradável.

Para tentar solucionar esses problemas sem ter que abandonar o uso de óleos vegetais, foi utilizado um processo conhecido como hidrogenação, que, mal explicando, consiste em adicionar átomos de hidrogênio aos ácidos graxos dos óleos para alterar sua estrutura, de modo que eles passam de insaturados (e líquidos à temperatura ambiente) para um pouco mais saturados (e um pouco mais sólidos). Desta forma, ficam mais estáveis, tornam-se rançosos com menos facilidade e têm melhores características, principalmente na aparência e na textura.

É assim que se obtêm as famosas gorduras hidrogenadas. O problema é que esse processo pode dar origem à formação dos malditos ácidos graxos trans, que por muitos anos detiveram o título de inimigo público número um. Havia razões justificadas para isso, porque hoje sabemos com certeza que seu consumo aumenta o risco de doenças cardiovasculares. Por esta razão, é necessário reduzir o seu consumo ou eliminá-los da dieta. Isso, somado à preocupação social, levou muitos fabricantes a buscarem alternativas para evitar a presença dessas gorduras trans nos alimentos.

Uma das soluções foi melhorar os processos de obtenção dessas gorduras vegetais mais sólidas. Hoje a presença de gorduras hidrogenadas na lista de ingredientes de um produto já não implica necessariamente que contenha gorduras trans.

No momento em que este texto foi escrito, os limites máximos para o conteúdo desses produtos nos alimentos nem sequer estavam definidos na legislação europeia. Estava previsto para 2014, mas foi anunciado o seu adiamento até 2021 (a partir de 1º de abril deste ano entra em vigor um limite europeu para estas gorduras trans de origem industrial).

O que sabemos é que, segundo um estudo publicado pelo Ministério da Saúde em 2015, o teor médio dessas gorduras nos alimentos era inferior a 2% em relação à gordura total, ou seja, a quantidade não é muito alta, mas seria desejável que fosse ainda mais baixo.

Óleo de palma

As gorduras hidrogenadas e as gorduras trans não recebem tanta atenção como antes, principalmente porque são cada vez menos utilizadas na indústria alimentícia devido à sua má reputação. Em vez disso, outras opções começaram a ser usadas. O mais imediato foi o óleo de palma, que em pouco tempo se tornou onipresente na maioria dos alimentos ultraprocessados, principalmente devido ao seu baixo custo e suas características tecnológicas. É um óleo que possui uma elevada proporção de ácidos graxos saturados, pelo que confere aos produtos uma boa textura e um aspecto adequado, que se mantêm ao longo do tempo.

Reprodução

Entre os óleos vegetais, o azeite segue como uma das opções mais saudáveis.

O óleo de palma não caiu do céu de repente, mas parecia que sim. Já era usado na formulação de muitos produtos há muito tempo, mas não tínhamos conhecimento dele porque foi declarado na lista de ingredientes como "gordura vegetal". Isso mudou no final de 2014, quando entrou em vigor o regulamento europeu que exige especificar o nome de cada uma das gorduras contidas em um produto, em vez de declará-las genericamente. A partir daí começamos a encontrar óleo de palma até na sopa...

A história se repetiu. Em pouco tempo este óleo adquiriu uma reputação muito ruim, principalmente devido a duas razões: por um lado, falou-se muito mal sobre a forma como a matéria-prima é obtida, que vem principalmente da Indonésia e da Malásia, onde a sua exploração tem um enorme impacto ambiental e é realizada em condições de trabalho insalubre.

Por outro lado, num curto espaço de tempo foram publicados vários estudos alertando para os possíveis efeitos deste óleo na saúde. Entre eles, um relatório da European Food Safety Authority (EFSA) que chamava a atenção para a presença de compostos tóxicos no óleo de palma, derivados do aquecimento aplicado no processo de produção.

Estudos também foram publicados ligando um dos componentes do óleo de palma com efeitos adversos à saúde. É o ácido palmítico, que recebe esse nome justamente por ser abundante nesse tipo de óleo (é encontrado em uma proporção de aproximadamente 43%). Ainda assim, não está claro que esse ácido graxo seja tão ruim quanto às vezes parece ser. Além disso, é um dos mais comuns e está naturalmente presente em inúmeros alimentos, como azeite ou leite.

A conclusão que podemos tirar de tudo isso é que o óleo de palma não é o mais recomendado, principalmente quando temos um óleo muito mais saudável, como o azeite. Mas isso não significa que seja venenoso. A verdade é que não está claro que seu consumo tenha um efeito prejudicial à saúde, ou pelo menos não tanto quanto pensam. De qualquer forma, nossa atenção não deve se concentrar tanto no óleo de palma, mas sim nos produtos em que se encontra, como biscoitos, pizzas, croissants e donuts.

Após a preocupação gerada pelo óleo de palma, muitas empresas começaram a substituí-lo por outros tipos de gordura, como o óleo de coco. Nesses casos devemos também prestar atenção no alimento como um todo em vez de focar em um só ingrediente.

Facebook apresenta inteligências artificiais para o metaverso.

A Meta, empresa dona do Facebook, Instagram e WhatsApp, trabalha em pesquisa de inteligência artificial para ser capaz de gerar mundos online, melhorar a forma como pessoas "conversam" com assistentes de voz e obter traduções de falas em diferentes idiomas, afirmou na quarta-feira 23 o presidente executivo da companhia, Mark Zuckerberg.

Para o executivo, o sucessor da intenet móvel será o "metaverso", uma ideia desenvolvida pela ficção científica em que mundos virtuais podem ser acessados por usuários para trabalhar, socializar e se entreter. "A chave para se conseguir muitos destes avanços é a inteligência artificial", disse o fundador do Facebook durante evento da companhia.

Zuckerberg afirmou que a Meta trabalha em uma nova classe de modelos de inteligência artificial (IA) que vai permitir a geração de mundos virtuais com base em descrições feitas pelas pessoas. Em demonstração pré-gravada, Zuckerberg mostrou um conceito de IA chamado "Builder Bot", em que ele aparece como um avatar 3D em uma ilha e dita comandos para que o sistema crie uma praia, adicione nuvens, árvores e até uma toalha de piquenique.

"Conforme nós avançamos com esta tecnologia, o usuário poderá criar mundos para explorar e compartilhar experiências com outros apenas com o uso da voz", afirmou Zuckerberg. Ele não disse quando esses desenvolvimentos ficarão prontos nem deu detalhes sobre como o Builder Bot funciona.

O CEO afirmou que a Meta trabalha em pesquisa de IA para permitir que as pessoas tenham conversas mais naturais com assistentes de voz, um passo em direção à forma como as pessoas vão interagir com as IAs do metaverso. Ele afirmou que o projeto da companhia "CAIRaoke" é um modelo "totalmente neural para a construção de assistentes".

Uma demonstração do projeto CAIRaoke mostrou uma família usando a ferramenta para ter ajuda no preparo de um cozido, com o assistente de voz avisando que sal já tinha sido colocado na comida. O assistente também alertou que o sal da casa estava acabando e comprou mais online.

A Meta afirmou também que está usando o modelo de IA em seu aparelho de chamadas por vídeo Portal e pretende integrá-lo no dispositivo junto com recursos de realidade aumentada e virtual. A empresa afirmou que está restringindo as respostas do CAIRaoke até ter certeza de que o sistema não vai dizer termos ofensivos.

Zuckerberg também anunciou que a Meta trabalha em um tradutor de fala universal para fornecer traduções em tempo real de todos os idiomas. A companhia tinha mencionado anteriormente o objetivo de conseguir que o sistema produzisse traduções de todos os idiomas escritos.

Reprodução

Foco da Meta é em conversas mais naturais e com respostas mais rápidas a usuários.

O executivo afirmou que a Meta está preparando uma forma para que a IA possa interpretar e prever os tipos de interações que poderão ocorrer no metaverso ao trabalha com um sistema de "aprendizado autosupervisionado", em que a IA recebe um conjunto puro de dados ao invés de ser treinada com muitos dados pré-classificados.

Zuckerberg disse ainda que a Meta está trabalhando em "dados egocêntricos", que envolvem a visualização de mundos de uma perspectiva de primeira pessoa. Ele disse que a empresa reuniu um consórcio global de 13 universidades e laboratórios para trabalharem juntos em um banco de dados egocêntrico chamado Ego4D.

Em um aceno à transparência, a Meta planeja tornar de código aberto a biblioteca de recomendações TorchRec que a empresa usa para personalizar o feed de novidades do Facebook, disse o vice-presidente de inteligência artificial, Jerome Pesenti. A companhia ainda vai publicar um protótipo de ranking para mostrar como seus algoritmos priorizam que conteúdo a rede social mostra aos usuários no Instagram.

Alguns dos projetos anunciados pela Meta nesta quarta-feira, como o projeto CAIRaoke e o esforço de transparência, ecoam inovações similares anunciadas nos últimos anos por rivais como o Google.

Conheça 5 fones de ouvido sem fios para usar na academia.

Além de organizar sua casa, dormir melhor e redecorar alguns ambientes, se exercitar está na sua lista de resoluções de 2022? Se a resposta for sim, saiba que a música pode ser um bom incentivo para esse momento de autocuidado.

Ouvir música é hábito que traz comprovadamente benefícios para o cérebro dependendo do estilo musical escolhido e como ele é usado. Músicas podem ativar diversas áreas do sistema nervoso, auxiliando no aprendizado, energia e foco, por exemplo.

Aqui, selecionamos 5 fones de ouvidos sem fios projetados especialmente para te acompanhar na rotina de exercícios físicos. Com designs que ajustam perfeitamente na orelha, sons poderosos e até resistência a água e suor, escolha o seu favorito.

Reprodução

Existem fones projetados especialmente para te acompanhar no exercício físico.

Beats Fit Pro

Com um encaixe seguro e confortável, Beats Fit Pro é um produto focado nos praticantes e entusiastas das atividades físicas. Oferece três modos de audição, reprodução e pausa automática, resistência a suor e água (IPX4), assim como todas as funcionalidades presentes no chip Apple H1. Compatível com Android, ao baixar o app Beats, o emparelhamento é feito com apenas um toque.

Fones de ouvido esportivos sem fio, JBL

À prova d'água, com bluetooth, controle de toque play/pausa/volume e liga/desliga automático.

AirPods Max, Apple

Até 20 horas de escuta com uma única carga. Cancelamento ativo de ruído que bloqueia o som exterior. 5 minutos de carga fornecem cerca de 1,5 horas de tempo de escuta.

Fone de Ouvido Bluetooth, JBL

Bluetooth, sem fio, com tempo de reprodução de até 5 horas (fone) + 15 horas (backup no estojo de carregamento). Com viva voz e carga rápida de 10 min para 1 hora. Ajuste confortável.

Fone de ouvido sem fio com cancelamento de ruído, Beats Solo Pro

Bloqueia os ruídos externos, calibra o áudio em tempo real, dobrável e permite até 22 horas de som. Com carga Fast Fuel de 10 minutos que proporciona até 3 horas de som.

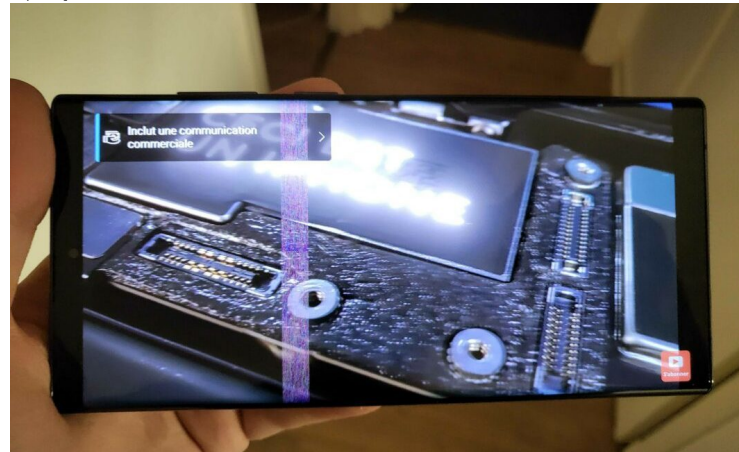
Galaxy S22 Ultra com processador da Samsung sofre com engasgos e falha na tela.

A Samsung apresentou o Galaxy S22 Ultra com especificações de ponta. Assim como nas gerações anteriores, o celular possui variantes com processadores diferentes: Exynos 2200 e Snapdragon 8 Gen 1. A edição com o chip da Samsung na ficha técnica avançada, no entanto, vem encarando travamentos e problemas na tela.

Os relatos são voltados apenas para o modelo com o processador da Samsung. O modelo vendido em regiões como a Europa é embalado com o Exynos 2200, chip da marca sul-coreana anunciado em janeiro com gráficos da AMD. Mas, ainda que a fabricante ressalte que não há diferenças no desempenho entre as duas variantes, a realidade do dia a dia é diferente.

As queixas foram reveladas no XDA-Developers nesta quinta-feira (24). De acordo com um artigo publicado por Adam Conway, que possui uma unidade do Galaxy S22 Ultra com Exynos 2200 em mãos, o celular possui problemas de performance. Em um vídeo publicado no Twitter, o smartphone trava até para desbloquear a tela e abrir aplicativos do dia a dia, como o Spotify.

Conway também afirma que os engasgos aconteceram até durante a configuração inicial do sucessor do Galaxy S21 Ultra. Ele também demonstrou testes de benchmark que tiveram resultados inferiores ao Snapdragon 8 Gen 1. Além disso, esta não é a única crítica ao telefone: "o S22 Ultra é realmente lento, uau", disse Nils Ahrensmeier, do site alemão TechnikNews.

Reprodução/Reddit

Falha na tela do Galaxy S22 Ultra com Exynos 2200.

Façanha inédita: adolescente indiano de 16 anos derruba número 1 do xadrez.

O mundo do xadrez ganhou uma nova estrela. O grão-mestre indiano Rameshbabu Praggnanandhaa, de apenas 16 anos, conseguiu uma vitória surpreendente sobre o número 1 do mundo, Magnus Carlsen, no torneio online rápido Airthings Masters.

"Está quase na hora de ir para a cama, acho que não consigo jantar às 2h30 da manhã", declarou o lacônico Pragg, apelido pelo qual a sensação indiana também é conhecida, após sua grande vitória de 39 lances, com as peças pretas, sobre o gigante do xadrez.

Esta não é a primeira vez que Carlsen cai para um algoz da Índia. Anteriormente, o líder do ranking já havia sido derrotado por Viswanathan Anand e Pentala Harikrishna. No entanto, Pragg é o enxadrista mais jovem a bater o norueguês desde 2013, quando o europeu conquistou o título mundial.

Apesar do feito histórico, Pragg já era uma figura notória tanto em seu país natal quanto na modalidade. Nascido em Chennai, no estado de Tamil Nadu, o jovem tornou-se o mestre internacional de xadrez 2016, com apenas 10 anos, o mais jovem da história a alcançar o título. Dois anos depois, tornou-se Grão-Mestre, mais alto grau de competitividade a ser conquistado pelos enxadristas.

Diferentemente de qualquer outro jovem de sua idade, Pragg não possui perfis em redes sociais e sua rotina inclui uma série de treinos para seguir aprimorando seu jogo. Há anos, o indiano encara diariamente uma viagem de 1 hora para ter aulas em uma escola de xadrez dirigida por seu mentor, o grão-mestre Ramanathan Ramesh. Ávido por desenvolver o nível de seu desempenho, em pouco tempo ele virou um ídolo local.

"As expectativas criadas ao seu redor podem ter uma influência negativa. Quando ele perde, o resultado às vezes o afeta mais do que deveria. Ele trabalha nisso, mas tem apenas 16 anos e estou orgulhoso de como ele se apresentou contra os melhores jogadores do mundo", disse Ramesh à ESPN.

A vitória sobre Magnus Carlsen teve grande repercussão na Índia. Viswanathan Anand, cinco vezes campeão mundial e considerado o melhor jogador de xadrez da história do país, e Sachin Tendulkar, astro indiano de críquete, foram algumas das vozes que fizeram coro à conquista do jovem compatriota.

Reprodução

Adolescente obteve vitória surpreendente, com 39 lances, sobre Magnus Carlsen no torneio online Airthings Masters.

"Ele tem apenas 16 anos e derrotou Magnus Carlsen... e ainda por cima jogando de preto, ele é mágico", escreveu Sachin Tendulkar no Twitter. "Você deixou a Índia orgulhosa!", acrescentou.

Há uma teoria, defendida por alguns enxadristas, de que as peças brancas, que abrem a partida, são mais vencedoras. No entanto, Pragg tem o costume de iniciar com as peças pretas e é adepto do "jogo posicional", um dos estilos adotados no xadrez. Foi jogando desta forma que o jovem conquistou seu primeiro grande título ainda em 2019, aos 13 anos, no Aberto de Helsingor.

Do outro lado do tabuleiro, Magnus Carlsen, que também ganhou fama mundial como um prodígio do xadrez, apontou as consequências de uma covid-19 recentemente diagnosticada como um dos motivos para a derrota. Pragg aproveitou justamente uma desatenção do campeão mundial para vencê-lo.

"Hoje eu estava melhor, nos dois primeiros dias me senti mais ou menos bem, mas me faltava energia e mal conseguia me concentrar", disse Carlsen, atualmente com 31 anos.

O jogador norueguês conquistou seu quinto título mundial de xadrez em dezembro, derrotando o russo Ian Nepomniachtchi no final de uma épica partida de oito horas, a mais longa já disputada em um campeonato mundial. Favorito contra Pragg, ele não escondeu a decepção pela derrota que alçou a promessa indiana ao estrelato na modalidade.

Kim Kardashian explica pressa por divórcio e culpa Kanye West por "sofrimento emocional".

Kim Kardashian quer terminar o processo de divórcio de Kanye West o mais rápido possível. Segundo novos documentos judiciais, obtidos pelo TMZ, a morena diz ”eu desejo muito me divorciar”. Ela justifica pressa porque o ex não cumpre com a promessa de manter seu divórcio privado.

”Kanye tem colocado muita desinformação sobre nossos assuntos privados e coparentalidade nas mídias sociais, o que criou sofrimento emocional”, disse ela. Kanye acusou recentemente Kim de sequestrar sua filha, Chicago, e disse publicamente que não achava adequado sua primogênita, North estivesse no TikTok. Ele ainda pediu aos seguidores para atacar o novo namorado de Kim, o humorista Pete Davidson.

Recentemente, Ye começou a fazer diversos posts em suas redes sociais direcionados a sua ex-mulher, Kim Kardashian, dizendo que ainda estava apaixonado por ela e que iria ’brigar por sua família”. Ele e Kim são pais de quatro filhos.

Dias depois, o rapper apagou todos os posts e se comprometeu a mudar. ”Aprendi que usar todas as letras maiúsculas faz as pessoas sentirem que estou gritando com elas. Estou trabalhando na minha comunicação. Posso me beneficiar de uma equipe de profissionais criativos, organizadores, mobilizadores e líderes comunitários. Obrigado a todos por me apoiarem. Eu sei que compartilhar capturas de tela foi chocante e pareceu assediar Kim. Eu assumo a responsabilidade. Ainda estou aprendendo em tempo real. Eu não tenho todas as respostas. Ser um bom líder é ser um bom ouvinte”, disse ele no post em seu Instagram.

Reprodução

Morena acusa o rapper de postar muita desinformação sobre a separação e a criação dos filhos.

Cissa Guimarães se emociona ao falar sobre filho que morreu aos 18 anos: "Impunidade absurda".

Cissa Guimarães falou sobre a morte do filho caçula, Rafael Mascarenhas, vítima de um atropelamento em julho de 2010, no Rio de Janeiro, ao participar do quadro Arquivo Pessoal, do programa Faustão na Band. Depois de escutar a expressão ”perda do filho”, a apresentadora afirmou ainda sentir a presença do jovem, que morreu aos 18 anos de idade.

“Fausto, você sabe, com todo meu coração aqui. Eu não questiono, eu exerço muito a gratidão. Me desculpa eu humildemente te corrigir. Eu não perdi nada, só ganhei no tempo que me foi dado. Deus me deu 18 anos do maior amor do mundo. Eu não perdi. Perdi o contato físico: ele podia estar aqui hoje, tocando a guitarra dele. Mas ele está. Ele está aqui”, afirmou, apontando o telão, que exibia uma foto de Rafael com sua guitarra.

Ela também falou sobre a impunidade. “Eles ficaram presos por dois dias e saíram. Eu espero que ele tenha aprendido alguma coisa porque meu filho está aí pra ensinar. Eu batalhei tanto, mas é uma impunidade absurda. Eu não vou dizer que tenho pena, mas meu filho está na luz. Vocês estão nas trevas, nessa dimensão, não tem mais vida. O que é mais louco é que essa família, essa mãe desse rapaz que atropelou meu filho, nunca sequer me procurou. Como mãe. Eu encontrei com eles no julgamento, cabeça baixa. Eles saíram do Rio de Janeiro, se esconderam.”

reprodução/Instagram

Rafael Mascarenhas foi vítima de um atropelamento em julho de 2010, no Rio de Janeiro.

A morte de Paulinha Abelha: médicos investigaram intoxicação por remédios para emagrecer, doença autoinume e síndrome do sushi.

Reprodução/Instagram

Cantora do Calcinha Preta, que morreu na quarta-feira depois de 12 dias internada.

Os médicos que cuidaram de Paulinha Abelha montaram um quebra-cabeças para chegar a um diagnóstico sobre o que provocou o problema renal que levou a cantora à morte na quarta-feira (23). A vocalista do grupo Calcinha Preta estava internada desde o dia 11 de fevereiro, teve uma inflamação no fígado e, posteriormente, da membrana que reveste o cérebro. Segundo a equipe que cuidou na cantora no Hospital Primavera, em Aracaju, a artista morreu ”em decorrência de um quadro de comprometimento multissistêmico”.

Na UTI, Paulinha Abelha entrou em coma grau 3, respirando com ajuda de aparelhos e precisou de diálise para filtrar substâncias tóxicas de seu organismo. Entre as hipóteses investigadas pelos médicos estava a intoxicação por uso de remédios para emagrecer e diuréticos. Eles confirmaram que ela estava fazendo tratamento para perder peso, com o uso de fórmula receitada por um nutrólogo.

”Foi prescrito e tinha acompanhamento de um profissional de saúde”, disse o diretor técnico do hospital, Ricardo Leite, que participou da coletiva sobre o estado de saúde da cantora, na última terça-feira (22), juntamente com o neurologista Marcos Aurélio Alves e o intensivista André Luís Veiga de Oliveira.

Segundo Leite, os órgãos afetados passaram por biópsia para ajudar no processo de diagnóstico, mas não houve conclusão a tempo. Uma possível doença autoimune, quando o próprio corpo ataca o sistema imunológico, também foi investigada. Um possível quadro de comprometimento renal crônico anterior foi descartado, assim como a ligação de bactéria ou vírus com o quadro neurológico.

Um terceira hipótese foi a Síndrome de Haff, popularmente conhecida como ”doença do sushi”. Ela é provocada por uma lesão muscular que resulta na elevação dos níveis séricos de creatina fosfoquinase (CPK) e, em alguns casos, provoca escurecimento da coloração da urina, variando de avermelhada a marrom, característica que a fez ser conhecida também como ”doença da urina preta”. Ela tem rápido início após a ingestão de certos peixes e crustáceos.

A doença entrou na lista de investigação porque Paulinha Abelha comeu em um restaurante na véspera de sua indisposição. Os médicos, no entanto, não acreditam nessa hipótese por conta da evolução neurológica, o que não é comum na Síndrome de Haff.

A síndrome é causada por uma toxina que pode ser encontrada em peixes como o tambaqui, o badejo, a arabaiana ou em crustáceos, como a lagosta, o lagostim e o camarão. Acredita-se que esses animais possam ter se alimentado de algas com certos tipos de toxinas que, consumidas pelo ser humano, provocam os sintomas. Contudo, a toxina, sem cheiro e sem sabor, surge quando o peixe não é guardado e acondicionado de maneira adequada

Leite disse que a conduta médica para eliminar qualquer provável substância que possa ter provocado uma intoxicação seria por meio de diálise, procedimento que foi feito pela cantora. Outro caminho seria o uso de medicamentos específicos, como antídotos, mas para isso é preciso ter conhecimento de qual seria essa substância.